SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXX — N. 11002. RIO DE JANEIRO, SABBADO, 21 DE NOVEMBRO DE 1914

Jornal independente, politico, literario e noticioso

Chronicas da guerra

A EPOPÉA DA BLAGUE

Está-se compondo neste momento uma obra prima como não ha igual em bibliotheca alguma. Essa obra, mais bella que as de todas as literaturas, é uma epopéa anonyma. Não tem apenas um autor, como as outras. Tem milhares. E cada uma das suas estrophes é escripta, não com tinta vulgar, mas em versos de sangue.

Quem quizer ler os cantos dessa Nova Illiada não tem mais que percorrer as noticias que os jornaes vêm publicando com estes titulos banaes: "Echos da guerra", "Cartas de soldados", "Casos diversos"...

Nenhuma leitura mais emocionante.

Epopéas vivas, condensadas numa pagina ephemera de jornal, esses curtos periodos, sem adjectivos, sem rhetorica, vibram de um lyrismo espontaneo que os faz mais patheticos que todas as metaphoras grandiloquas de Corneille ou todas as imagens fulgurantes de Hugo.

E' que em cada collaborador obscuro desse grande poema heroico encarnou, magnanima e sublime, a alma da patria, o genio profundo da raça.

Mas o que dá um caracter de originalidade inimitavel a esta epopéa escripta por todo um povo, é o ser feita alegremente — como tudo o que se faz bem em França. A bravura não é aqui disciplinada mathematica, taciturna e obstinada, como a da Allemanha. Em vez de uma sciencia, a guerra é para este povo de artistas uma verdadeira arte instinctiva, illuminada do espirito e da graça que são a sua marca distinctiva. No seu orgulhoso e monstruoso culto da Força, espalhando a morte e o terror, incendiando e massacrando como os hunos ancestraes, os allemães contavam com o panico — e defrontaram com a mais formidavel das resistencias, a de um povo que se bate a rir e a cantar.

Da blague, que era na paz a expressão do seu scepticismo de super-civilizados, fizeram os francezes, na guerra, a mais alta das virtudes nacionaes.

Nenhuma attitude de tão nobre elegancia como a dos que diante da morte assim riem de desafio.

Os soldados que partem levam as espingardas floridas, de pampanos e rosas. E a *Marselheza* que cantam em côro é entremeada pelas canções dos *Saligoths*, do "Guillaume s'en va-t-en guerre" e da *Kaiseriotte*, que é a ultima creação do dia, sobre a musica da *Carmagnole*. "Il y a là goutte a boire la haut"!...

E' o hymno que os *pioupious* entoam ao escalar as trincheiras, sob a chuva de fogo da metralha, ao toque inebriante dos clarins.

O admiravel e innumeravel poema drolatico que se faria, só colligindo, sem as alterar, sem as alindar de tropos, as *piadas* imprevistas desses *loustics* épicos, transcriptas no saboroso e expressivo *argot* deste povo ironico e futil, apaixonado e farcista, espumantes dessa verve nacional, desse humorismo gaulez, que nas horas mais tragicas tão espontaneamente sabe unir á bravura de Bayard o espirito de Cyrano e á coragem de d'Artagnan a gaiatice de Gavroche.

Na cal da parede de uma gare desmoronada pelos obuzes encontrou-se uma caricatura representando a figura de Marianne, a Republica, alongando a ponta do pé calçado da sandalia grega para os rins do kaiser, com este *calembour* jovial, como legenda:

— "Guillaume se sent mal au rhin!"

Sabem como foi desenhada? Com um dedo embebido em sangue.

Dialogos flagrantes que deixam na alma um echo de rigolade sublime, como este entre dois feridos, numa ambulancia:

— Onde apanhaste a "ameixa"?

— No braço.

— Em qual?

— No direito.

— *Zut alors!*

— Não faz mal... Sou canhoto!

E vendo o pacho de algodão empastado de sangue que cobre um dos olhos do camarada, diz-lhe com pena:

— E a ti, meu pobre velho, fizeram-te zarolho!

— Fica o outro, para a pontaria! responde elle, rindo.

Apontando a chaga feita no braço por uma baioneta, diz um:

— Recommendaram-nos que nos vaccinassemos. Cá estou em regra.

Ao sentir a coxa varada por uma bala de shrapnell, um soldado mette logo a mão no bolso das calças e exclama furioso:

— Meu capitão, veja o que me fizeram, esses malandros!

E mostrando entre os dedos o cachimbo partido pela bala:

— A perna não tem duvida; põe-se-lhe um remendo; mas o meu cachimbo!... Como hei-de eu agora fumar, que não tenho outro!

Um *pioupiou* de vinte e um annos, de olhos claros de novilho, com o peito numa chaga, tem os pés descalços.

— E as butes?

— Roubou-m'as um Boche. Ao ver-me caído, imaginou-me morto, tirou-m'as dos pés. Mas não lhes deu longo uso. Mal tinha dado dois passos, abati-o como um coelho com a ultima bala que me restava.

Com as pernas ankilosadas, paralytico talvez para sempre, tendo permanecido durante quatro dias e noites com agua da chuva até a cinta, numa trincheira, um alferes tem esta phrase: — "Era como se estivesse num banho de assento. Bem razão têm os que falam de tropas "frescas"!

Outro conta esta anecdota que é um traço vivo de humorismo parisiense e de psychologia allemã. Impaciente por não ver os inimigos escondidos, na trincheira em frente, lembrou-se deste estratagema. Pôz as mãos em porta-voz e gritou, como numa *terrasse* do boulevard:

— Garçon!

O resultado não se fez esperar. Sobre a trincheira allemã surgiu logo um renque de cabeças solicitas, saudadas por uma chuva de balas que num segundo privaram a imperial Allemanha de algumas duzias de estimaveis ex-criados dos cafés e restaurantes de Paris, onde antes da guerra serviam ás centenas, espionando e amealhando gorgetas.

Eis o relato farcista de um parisiense de Montmartre, que, ao explorar um bosque, de noite, com outro camarada, cae numa emboscada de vinte allemães:

— Alapamo-nos ambos num fosso, e toca a atirar. Cahiam como num pim-pampum, sem se atrever a avançar, imaginando-nos em maior numero. O nosso tiro era tão certeiro, que dentro em pouco só restavam sete. De repente, vemol-os atirar as espingardas ao chão e gritar, de mãos no ar:

— *Kamarades franssonais, pardoun!*

Saimos então da toca, e, emquanto eu os continha de arma á cara, o meu companheiro atava-os a todos sete com uma corda, um atrás do outro. O commandante era pelludo como um bode. Agarrei-o pelas barbaças e foi assim que os trouxe a todos presos em fila, como quem traz uma récua de machos, á arreata!

— Vieste citado na ordem do dia? — perguntam-lhe.

— Que?... Por esta brincadeira!... Se tivessem de citar todas as *blagues* que nós fazemos todos os dias, não havia ordem do dia do exercito que chegasse!

— *A epopéa da blague.* Eis o titulo do poema que os *pioupious* de França andam escrevendo, a rir, com o sangue das suas veias.

Justino de Montalvão.

O NOVO PREFEITO

A nomeação do Dr. Rivadavia Correia para prefeito do Districto Federal vai ser de inestimaveis beneficios para a nossa capital. Não se trata, como muitas vezes tem acontecido com relação aos governadores da cidade, de pessoa inexperimentada nas difficuldades da administração publica. O Dr. Rivadavia assumiu o executivo municipal com um activo consideravel de intelligentes serviços nas pastas do interior e da fazenda e pelas qualidades excepcionaes que demonstrou em ambas se póde bem avaliar o valor da sua acção na superintendencia dos negocios do Districto, para o qual começa a soar a hora dos apuros graves, impondo a pratica da mais rigorosa economia. O campo que S. Ex. vai encontrar agora para a nova affirmação do seu espirito, tão emprehendedor como energico, é mais propicio para a execução de um programma de intransigentes córtes na despeza, sem modificação substancial nos serviços, do que aquelle que acaba de deixar e onde tanto enalteceu o seu nome.

A Prefeitura carece de uma mão segura que refreie a marcha accelerada das despezas. Não se opporão á vontade esclarecida de S. Ex. os interesses regionaes e as tendencias desperdiçadoras apoiadas nas funestas colligações de emendas, que impediram a eliminação do *deficit* nos termos propostos pelo honrado republicano, quando esteve á frente do Thesouro. A sua tarefa não esbarrará ante resistencias tenazes. Ha de encontrar, ao contrario, quando se firmar o seu intuito de vigilancia severa na applicação e defesa dos dinheiros do municipio, a mais dedicada cooperação. A crise em que se debate o Brazil inteiro não podia deixar de envolver a Prefeitura, que, já nos ultimos tempos, manifesta escassez de recursos para pagar com a habitual regularidade o funccionalismo e liquidar as suas dividas á nossa praça.

O illustre Sr. Bento Ribeiro foi, de certo, um administrador de larga envergadura, dotado de alto espirito justiceiro, zeloso pelo credito do Districto; mas a diminuição da receita havia, fossem quaes fossem os seus meritos, de affectar profundamente a Prefeitura e crear para o responsavel pelos seus destinos a obrigação de propor os córtes mais implacaveis nas despezas e levantar uma barreira á caudal de favores que ia impensadamente liberalizando. O periodo da abundancia passou. O Dr. Rivadavia chega no momento das difficuldades e póde-se affirmar, sem lisonja, que no momento raros estariam talhados como o illustre estadista para a obra de parcimonia, bom senso, vontade rija que é necessario levar a cabo na phase delicada que se avizinha. A sua voz, contraria ao cultivo escandaloso da inactividade, ha de ser ouvida sem custo e porá um paradeiro á derrama de aposentadorias que, contra dispositivos da lei e amparadas em laudos diffusos, ia onerando assustadoramente os cofres municipaes. A folga das rendas permittiu que se attendesse demasiadamente ás solicitações de emprezas, mal que penetrou em todos os departamentos publicos do Brazil, mas cujos effeitos perniciosos hão de ser aqui efficazmente reparados.

O prefeito encontra felizmente, pela origem da sua investidura, uma liberdade de acção enorme, que facilita a um espirito resoluto, de orientação firmada sobre os problemas do municipio, o exito nas suas providencias, por mais severas que possam ser. Se elle fosse um representante da politica do Districto, vinculado estreitamente ao politico regional dominante, suffragado pelo seu eleitorado, sentir-se-hia tolhido para levar a effeito em todo o seu rigor as indispensaveis medidas de reparação. Por uma boa inspiração dos legisladores, elle é, porém, um delegado do governo da União, e desde que este se empenha sériamente pela realização de uma politica de economias, encontra, como já se disse, um terreno facil para a germinação desses designios, que em outras circumstancias só muito a custo se viriam executando.

O Sr. Rivadavia, já hontem, nos fundamentos dos vetos oppostos a duas resoluções do Conselho, alludiu ás difficuldades em que se encontram os cofres da Prefeitura. No Ministerio da Fazenda S. Ex. pediu córtes, que o Congresso não quiz realizar. Fez o que lhe cumprira, com admiravel intrepidez e superior capacidade. Aqui não haverá impedimentos á sua patriotica obstinação de defesa dos dinheiros municipaes. O chefe de Estado não pactua com o vicejamento do parasitismo burocratico. As suas instrucções são para que se restrinjam essas tendencias, e, ao mesmo tempo, se cercêem todas as verbas de despeza, limitando-as ao absolutamente necessario. Em concordancia com essas idéas e de accordo com os seus proprios sentimentos, S. Ex. não vacillará em usar de todos os meios para assegurar a ordem nas finanças districtaes, que uma crise inesperada viria seriamente abalar, por força de circumstancias, que em toda a parte operaram igual effeito perturbador, contrariando os esforços dos mais circumspectos e previdentes homens de governo.

A esta preoccupação de caracter financeiro, que produziu os mais consoladores resultados, S. Ex. alliará o interesse de uma intelligencia poderosamente educada pelos melhoramentos de varios encargos da administração municipal. Quem admirou a firmeza de vistas e a elevação do criterio com que S. Ex. reformou o ensino superior, encaminhando-o para a completa emancipação da ingerencia do governo, erguendo-lhe o nivel intellectual, não póde deixar de suppor que a nossa instrucção primaria constituirá o seu cuidado mais absorvente, attingindo, emfim, o grão de desenvolvimento e o posto de primazia a que tem direito. Em boa hora podemos afiançar, foi entregue ao Dr. Rivadavia Correia a gestão da Prefeitura. O seu passado de reformador eminente e de financeiro habilissimo obriga-nos a crer que elle vai ser um dos maiores servidores do progresso e do bem estar da capital da Republica.

O tempo.

Resumo meteorologico de hontem:

Céo encoberto até 15 horas; nublado ás 18 horas. Ventos dos quadrantes WNW, NNW, NW, N, WNW e S.

Barometro ligeiramente em quéda de 752 *mm a* 750 *mm.*

Thermometro: maxima, 32, 2, *ás* 15 *horas e* 50 *minutos; minima,* 24,1, *ás* 11 *horas e* 7 *minutos.*

Choveu fracamente e choviscou, de 9 *horas e* 30 *minutos ás* 11 *horas.*

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

O Sr. ministro da justiça communicou ao presidente do Supremo Tribunal, para os fins de concurso, que se acha vago o logar de juiz federal na secção do Piauhy.

O Sr. ministro da justiça faz-se representar hoje, no embarque do general Pinheiro Machado, Drs. Urbano Santos e Edwiges de Queiroz, que partem para Petropolis, pelo seu official de gabinete Dr. Arthur Obino.

A politica.

O *Imparcial*, que foi orgão da chamada colligação no periodo das candidaturas á presidencia da Republica, affirma hontem, em editorial, que se reorganizou de novo essa ephemera combinação, sem significação politica e sem bandeira partidaria.

O anno passado, essa hybrida reunião de elementos heterogeneos, que não passou de uma *entente* entre cinco governadores de Estado, com o intuito apparente de se reunirem para poder ter peso na escolha do successor do marechal Hermes da Fonseca, tinha uma significação.

Era, nada mais, nada menos, do que um accordo eleitoral, chamando a si esses governadores a prerogativa que, nem a Constituição, nem as boas fórmulas democraticas lhes conferem, de falar em nome do eleitorado desses cinco Estados, o que denota quanto, entre nós, é artificial o suffragio popular.

Bem depressa essa colligação se desconjuntou, pois, no fundo, o que havia era, da parte dos mais façanhudos colligados, a esperança de engazopar os parceiros, fazendo recair sobre as suas modestas e desinteressadas pessoas a escolha para o duro sacrificio de ir occupar o Cattete, neste difficil quatriennio.

Dantas Barreto, Nilo Peçanha, pela mão do Sr. Oliveira Botelho, Bueno Brandão e Francisco Salles, com uma abnegação admiravel, disputaram o pesado posto, a terrivel herança que coube, por sorte, ao Sr. Wenceslão Braz.

Como é possivel que tenha sido reorganizada essa combinação e com que fins?

O *Imparcial* e os jornaes da opposição ao Partido Republicano Conservador, apenas souberam da organização do novo ministerio, cairam em cima do presidente, com uma inesperada violencia, accusando-o de ter traido a Nação, fórmula com que elles querem exprimir os seus interesses pessoaes, justamente porque S. Ex. não cedeu ás imposições e ameaças e não traiu os seus amigos e correligionarios, iniciando uma politica de reacção contra o Partido Conservador.

Bem depressa se modificou essa attitude da imprensa demagogica, que passou a poupar a pessoa do presidente e a atacar exclusivamente o ministerio.

Vê-se que todos esses folicularios obedeceram a um *mot d'ordre*, com intuitos que a noticia, que agora apparece, da resurreição da colligação, talvez possa explicar.

Podemos asseverar que essa resurreição é impossivel e nada mais representa do que uma ingenua aspiração, nascida no cerebro perturbado dos que têm a esperança de estabelecer um cerco ao Sr. presidente da Republica, para o collocar em uma situação de constrangimento, fazendo-o prisioneiro e transformando-o em instrumento passivo dos seus odios, das suas ambições e dos seus interesses.

Já foram feitas as mais formaes declarações de que a organização do novo ministerio foi da iniciativa exclusiva e pessoal do Sr. Dr. Wenceslão Braz.

De resto, para quem conhece um pouco os bastidores da nossa politica, a simples publicação dos nomes dos escolhidos para fazer parte do governo bastava para que se pudesse logo verificar que o ministerio não foi organizado com preoccupações de ordem partidaria.

Propriamente do Partido Republicano Conservador só houve a escolha dos Srs. Drs. Tavares de Lyra e Carlos Maximiliano, sendo que o primeiro delles de ha muito que era indicado como ministro mais do que provavel, não tanto pela sua significação politica, mas pelo seu merecimento e pelas intimas relações de amisade que o ligavam ao presidente da Republica, que tinha a maior confiança no talento, na illustração, na pratica administrativa e no espirito de tolerancia do seu amigo.

Se fosse possivel organizar agora uma nova colligação, só Pernambuco, São Paulo e Bahia podiam della fazer parte.

Conhecemos de longos annos a prudencia, a ponderação e o tacto politico do eminente Sr. Rodrigues Alves, para poder admittir a hypothese de que S. Ex. embarcasse nessa canoa furada, com os Srs. Dantas Barreto e Seabra, cujo feitio e tendencia são a antithese do feitio e das tendencias do temperamento conservador do povo e do presidente de São Paulo.

Se ha quem tenha o prurido de organizar grupos que possam tornar prisioneiro o presidente da Republica, S. Paulo não está nessas pueris e pretensiosas combinações.

Até agora o illustre Sr. Wenceslão Braz tem correspondido em absoluto a toda a espectativa e tem cumprido as promessas de sua plataforma.

Se ha descontentes, é justamente porque S. Ex. não faltou aos seus compromissos.

O Sr. Rodrigues Alves tornou publico o seu pensamento, por occasião da recusa do nome do Sr. Altino Arantes para fazer parte do ministerio, não havendo de então para cá motivo algum para S. Ex. mudar de parecer.

Enganam-se os aprendizes do *Imparcial*, se têm a pretensão de dirigir a politica nacional com as suas inoffensivas combinações, suppondo que com ellas levam a reboque os homens de responsabilidade.

O momento não é para competições de ordem pessoal, nem para luctas estereis, exclusivamente partidarias, mas sim de colligação de forças em torno da autoridade do chefe da Nação, para o auxiliar na dura tarefa que lhe coube, de pôr ordem nas finanças e de solver o credito e a honra do Brazil.

Visitaram hontem o Sr. presidente da Republica os Srs. Miguel Rosa, governador do Piauhy, e Fernandes Lima, vice-governador de Alagoas.

Estiveram hontem com o Sr. presidente da Republica os membros do partido democrata, de Alagoas, que asseguraram ao Dr. Wenceslão Braz o apoio do partido ao seu governo.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica o general Pinheiro Machado, ministro da fazenda, procurador geral da Republica e chefe de policia.

A commissão do conselho do patrimonio foi hontem cumprimentar o Sr. ministro da justiça pela sua investidura.

Reunião da bancada mineira.

As varias transformações havidas no scenario politico da Republica affectaram directamente a bancada do Estado de Minas Geraes na Camara dos Deputados. Com a escolha do Sr. Sabino Barroso para ministro da fazenda, a bancada mineira teve de dar substituto ao seu *leader*, que era o presidente da Camara.

Para esse fim reuniram-se hontem, na sala da commissão de finanças da Camara, todos os deputados federaes filiados ao P. R. M., que acclamaram o Sr. Antonio Carlos para assumir a presidencia da reunião.

O Sr. Antonio Carlos expoz, então, aos seus collegas o motivo da reunião da bancada, fazendo o elogio do Sr. Sabino Barroso, que, como representante da bancada, presidia á Camara, e que no exercicio das funcções de *leader* sempre se houve com elevação e brilho.

O Sr. Carneiro de Rezende declarou, logo em seguida, que a escolha do novo *leader* estava feita naturalmente, porquanto o Sr. Antonio Carlos era pessoa de toda a confiança do governo da Republica e do Estado e contava com o apreço e a estima de todos os collegas. Ao demais, disse, as questões que mais iriam, agora, preoccupar a Camara, seriam as economico-financeiras, a começar pelos orçamentos, e ninguem em melhores condições para orientar a bancada do que o representante do 2º districto de Minas, de ha muito afeito a estes estudos e conhecedor das nossas necessidades a respeito.

Ficou, assim, assentada, por unanimidade de votos, a escolha do Sr. Antonio Carlos para *leader*.

Resolveu, depois, a bancada mineira congratular-se com os Srs. Sabino Barroso e Pandiá Calogeras, por haverem sido distinguidos com a confiança do governo na constituição do actual ministerio, sendo escolhidos os Srs. Alaor Prata, Carneiro de Rezende e Francisco Bressane para se desobrigar dessa commissão.

O Sr. ministro da justiça recebeu hontem o commandante da Brigada Policial, que lhe foi apresentar os novos commandantes de corpos daquella milicia.

Para attender a uma requisição do Senado, o Sr. ministro da justiça recommendou ao juiz federal em Alagoas que informe, com urgencia, se o governador do Estado cumpriu o *habeas-corpus* confirmado pelo Supremo Tribunal, em favor dos membros do Conselho Municipal de Maceió.

Os alumnos do collegio Pedro II pediram ao Sr. ministro da justiça que lhes seja concedido o titulo de bacharel em sciencias e letras.

As contas da Central

Os fornecedores e empreiteiros da Central estão justamente alarmados com a demora das providencias legislativas para o pagamento das suas contas. Um dos motivos mais poderosos da emissão decretada em agosto ultimo foi o reconhecimento da necessidade em que se achava o Thesouro de attender quanto antes ás reclamações desses credores. Os mezes correram e estes continuam, em situação prementissima, á espera do que lhes é devido, passando alguns por menos correctos nas suas relações com a praça ou com o pessoal que os serve, quando taes vexames são o resultado exclusivo do menospreço dos legisladores por essa obrigação de honra. A delonga, que já está compromettendo, de maneira muito grave, interesses commerciaes respeitaveis, prolongar-se-ha, determinando irreparaveis prejuizos, se não houver da parte dos membros do Congresso um bom movimento no sentido de apparelharem o executivo com os recursos para a liquidação dessas dividas, nos termos do projecto que manda abrir o credito de 51:680:000$, dos quaes são para a Central do Brazil 45 mil contos e o restante para a Oeste de Minas.

Devemos lembrar que, pelo ultimo balancete publicado relativo á citada emissão, se verifica faltar apenas emittir 30 mil contos, para completar o total autorizado em lei. Os credores por fornecimentos á Central, que deviam ser favorecidos o mais depressa possivel por esse decreto, temem com justa razão que outras exigencias se anteponham ao seu direito, sacrificando-os da fórma mais injusta e mais cruel. E ha razões de sobra para esse susto. Depois de ter passado o alludido projecto em 2ª votação na Camara, não mais figurou na ordem do dia, o que faz crer na pouca vontade da mesa em ultimar essa questão, pouco airosa para o poder publico, responsavel pelas despezas feitas. Que auxilio podem esperar mais tarde dos bancos os que têm transacções com aquelle ou outros departamentos federaes, se assim se protelam os pagamentos, sem consideração pelo credito dos commerciantes, que confiam na pontualidade official? O Congresso não póde deixar de vir, com a maxima urgencia, em auxilio das firmas cujo credito póde ficar abalado com esta deploravel demora, que nada justifica e que, lesando a praça, deslustra a seriedade que o Thesouro procura manter no pagamento das obras ou dos serviços que contrata.

Sob a presidencia do Sr. Cunha Machado e achando-se presentes mais os Srs. Gumercindo Ribas, Pires de Carvalho, Felisbello Freire, Arnolpho Azevedo, Maximiano de Figueiredo, Pedro Moacyr e Nicanor Nascimento, reuniu-se hontem a commissão de constituição, legislação e justiça da Camara dos Deputados.

O Sr. Gumercindo Ribas apresentou parecer, unanimemente assignado, indeferindo o requerimento do major honorario do exercito Augusto Gurgel do Amaral Junior, cartorario da Delegacia Fiscal em Motto Grosso, pedindo contagem de tempo.

O Sr. Pires de Carvalho leu o seu voto acerca da indicação do Sr. Figueiredo Rocha, relativa á occupação de cargos publicos civis por cidadãos estrangeiros, mandando archival-a. Posto em discussão o voto do Sr. Pires, a commissão aceitou-o como parecer.

Assignaram vencidos os Srs. Nicanor Nascimento, Felisbello Freire e Pedro Moacyr.

O Sr. Felisbello Freire leu o parecer relativo á mensagem presidencial, sobre a necessidade de reverterem á União os archipelagos de Fernando de Noronha e dos Abrolhos, concluindo por um projecto favoravel á pretensão do governo, ao qual autoriza a entrar em accordo com o Estado de Pernambuco, no ponto de vista de uma indemnização.

O Sr. Pedro Moacyr pediu vista desse parecer, manifestando desde logo a sua opinião sobre o assumpto. Argumentou S. Ex. que o governo provisorio mandara annexar a Pernambuco aquelle archipelago. Em seguida, vigorando a actual Constituição, esta mandava que constituiriam Estados as antigas provincias. A' provincia de Pernambuco já estava annexado aquelle archipelago. A Constituição garante a integridade territorial dos Estados.

S. Ex. vai, porém, declarou, estudar detidamente a questão, para dar o seu parecer.

O Sr. Maximiano de Figueiredo restituiu o parecer contrario ao substitutivo que fôra apresentado em 3ª discussão ao projecto n. 141 A, de 1914, do qual pedira vista, em reunião anterior. Esse parecer foi assignado unanimemente.

O Sr. Arnolpho Azevedo apresentou parecer concordando com o que fôra apresentado pela commissão de agricultura e industria, relativo ao requerimento do Dr. José Bach, pedindo favores para a exploração de minas de petroleo, argillas, etc., nos Estados de Alagoas e Sergipe.

O parecer foi aceito e assignado.

A requerimento do Sr. Arnolpho Azevedo foram pedidas informações ao governo, por intermedio do ministro da viação, sobre o requerimento da Companhia Estrada de Ferro e Minas de S. Jeronymo, pedindo que lhe seja concedido o direito de desapropriação de terrenos carboniferos. Declarou mais que, para dar o respectivo parecer, precisava conhecer o estado actual da exploração desse minerio no Brazil.

O Sr. Nicanor restituiu, com o seu voto, os papeis referentes ao projecto n. 20, de 1914, mandando considerar como crimes militares e punidos com as leis e regulamentos militares os que forem praticados por soldados ou officiaes dos corpos militarizados da policia.

A esse projecto foram apresentadas emendas.

O Sr. Pires de Carvalho apresentou a esse respeito um voto contrario ás emendas.

Os papeis continuaram com o Sr. Nicanor Nascimento, para redigir o substitutivo, de accordo com o vencido.

A reunião terminou ás 4 horas da tarde.

Duas mentiras de uma só vez.

Um jornal bem conhecido pelas suas constantes potocas e escandalosas "barrigas" escreveu hontem duas descabelladas mentiras a respeito do Sr. ministro da marinha: a primeira refere-se a uma *matinée* que o almirante chefe da divisão dos couraçados teria obrigado os officiaes do *Minas* a offerecerem ao Sr. Alexandrino de Alencar, á custa do ministerio. A segunda é relativa a ordens que o Sr. presidente da Republica teria dado ao seu ministro da marinha para cessar promptidões e retirar *destroyers* dos fundos do palacio.

A pimeira pêta é, absolutamente, totalmente, universalmente, mentirosa.

A segunda, não só é mentirosa, como tambem absurda, porque o unico ministro que póde providenciar para a retirada do *destroyer* fundeado na praia do Flamengo é o Sr. Calogeras, por ser o tal *destroyer* o muito conhecido *José Bonifacio*, navio pertencente á Inspectoria de Pesca, do Ministerio da Agricultura.

Fique, porém, sabendo, o dito jornal que o Sr. presidente da Republica, ha quasi dois mezes, havia convidado o almirante Alexandrino para continuar na pasta da marinha, sem a suggestão de ninguem, apenas por conhecer e devidamente apreciar a acção patrioticamente restauradora da gloriosa classe que tanto deve ao seu illustre chefe e benemerito reorganizador.

O Sr. Lorival Guillobel chegou no dia 15 do corrente a Buenos Aires, assumindo o cargo de 2º secretario da legação do Brazil naquella capital.

O Sr. João Severiano da Fonseca Hermes Junior, 2º secretario da legação brazileira em Buenos Aires, embarcou hontem, a bordo do *Frisia*, com destino a esta capital.

Deixou hontem o nosso porto o cruzador *Uruguay*, da marinha de guerra oriental, com destino a Montevidéo.

O *Uruguay* foi comboiado pelo contra-torpedeiro *Parahyba*, até fóra da barra.

Apresentaram-se hontem, afim de reunir-se aos seus respectivos corpos, os seguintes officiaes das guarnições da 11ª e 12ª regiões: coronel Christiano Frederico Buys, commandante do 7º regimento de infanteria; capitão José Victorino Aranha da Silva, do 4º regimento de artilheria, e 1º tenente Olympio Bandeira Teixeira, do 12º regimento de cavallaria.

Foi proposto para o quadro do serviço de estado-maior, afim de ser designado para exercer o logar de chefe do gabinete do general Souza Aguiar, chefe do grande estado-maior do exercito, o coronel do quadro especial Antonio José Dias de Oliveira.

A renovação da Camara.

Já começam a se mover os candidatos á renovação da Camara dos Deputados, afim de conseguirem os suffragios do eleitorado que os enviam ao Congresso Nacional. Ha já propaganda de nomes que se apresentam a disputar a representação da soberania nacional.

Em Minas acabam os opposicionistas do 3º districto eleitoral de assentar a reeleição do Sr. Irineu Machado para a Camara Federal. Acha-se nesta capital o coronel Cantidio Drummond, chefe politico no municipio de Ponte Nova, que foi encarregado pelos seus correligionarios desse municipio de affirmar áquelle deputado mineiro o proposito em que se acham de lhe suffragar o nome no pleito de 30 de janeiro proximo vindouro.

O coronel Cantidio Drummond declarou ao deputado Irineu Machado que os chefes do municipio de Ponte Nova, os Srs. Dr. João Stochler Coimbra, Antonio Teixeira da Silva, Francisco Martins da Silva, David da Costa Cordeiro, Manoel Honorio de Magalhães, Bernardo de Vasconcellos, José Freitas Drummond Netto, José Justiniano Gomes, Antonio Gomes Candido, José Ignacio da Fonseca, Dr. Antonio Manoel Pinto Coelho, Fernando Carlos Pereira, Quintino Alves de Carvalho, Marcos Baptista Pereira, Carlos Gomes Brandão, Armando Barreto e todos os seus amigos e correligionarios, com o Dr. Manoel Vieira de Souza, que é o chefe geral de todos os elementos opposicionistas do municipio de Ponte Nova, á frente, haviam deliberado tomar a iniciativa de, novamente, apresentar aos suffragios do 3º districto eleitoral de Minas o nome do actual representante da minoria como seu candidato á Camara dos Deputados, nas proximas eleições federaes.

Foi publicado hontem no boletim do departamento da guerra o seguinte aviso do Sr. ministro da guerra, dirigido ao general Pedro Bittencourt:

"Attendendo ao que vos informou o chefe da 5ª divisão desse departamento, quanto aos resultados observados na execução do aviso n. 914, de 27 de outubro de 1911, vos declaro que devem ser enviados a esse departamento, para conhecimento da dita divisão, todos os projectos, orçamentos e relatorios dos serviços de engenharia das diversas regiões de inspecção permanente, para que fique ella habilitada a prestar as informações que lhe forem solicitadas; e bem assim que, exceptuadas as obras mencionadas no aviso n. 958, de 7 de novembro daquelle anno, compete á citada divisão executar as obras nos edificios e estabelecimentos que não estejam sob a jurisdição da 8ª e 9ª regiões de inspecção permanente.

O Sr. ministro da guerra mandou addir ao 5º batalhão de engenharia, que se acha á disposição do Ministerio da Viação e Obras Publicas, o 2º tenente da arma de infanteria Antonio Pyrineos de Souza, afim de servir como auxiliar de 1ª classe da commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, conforme pediu, de ordem superior, o chefe do escriptorio central da mesma commissão, no Rio de Janeiro, em officio n. 412, de 28 de outubro findo.

O Sr. ministro da guerra transferiu, na arma de infanteria, os 2ºs tenentes Raymundo Nonato Lopes de Menezes, do 1º regimento para o 6º e deste para aquelle regimento, Luciano Pedreira de Almeida.

O major Raymundo Rodrigues Barbosa, fiscal do 53º batalhão de caçadores, apresentou-se hontem ás altas autoridades da guerra, por ter de seguir para o Estado de S. Paulo, afim de recolherem-se ao seu corpo.

A elaboração dos orçamentos.

Já por vezes temos insistido na necessidade de se dedicar a Camara dos Deputados a um trabalho pertinaz, relativamente á elaboração dos orçamentos, afim de que a votação da lei de meios não venha a ser feita, nos ultimos dias da sessão legislativa, atropelada e atabalhoadamente.

Felizmente, para a situação governamental que iniciou agora a sua existencia, nenhuma forte agitação politica ha agora na Camara, de modo a influir no protelamento e na obstrucção da votação das leis orçamentarias. As alterações feitas naquella casa do Congresso Nacional, em consequencia da inauguração do novo governo da Republica, foram accordadas suavemente, sem dissensões, de fórma que essas alterações em nada vêm affectar a marcha dos orçamentos, a sua elaboração.

Imagine-se que a successão do Sr. Sabino Barroso provocasse uma crise na Camara, como occorreu por occasião de se organizar a famosa *colligação*: o resultado fatal, dada a angustia do tempo, menos de cincoenta dias para findar o anno, seria a falta da lei de meios, a não votação dos orçamentos.

Ha muito tempo que temos attraido a attenção dos nossos legisladores para este facto. De ha muito que vimos accentuando a necessidade de se accelerar a marcha dos orçamentos, para que se não entrave a sua elaboração como medida partidaria, de accordo com interesses em choque ao findar a sessão legislativa.

Não deve a Camara se descuidar do assumpto. Logo depois da eleição do substituto do Sr. Sabino Barroso, deve essa casa do Congresso dedicar-se a esta missão, que, se não é a unica que lhe compete, não ha outra que deva mais interessal-a no actual momento.

O general chefe do departamento da guerra convidou todos os chefes de divisões a comparecerem hoje, ás 11 horas, armados e fardados em 3º uniforme, afim de cumprimentarem o general Souza Aguiar, chefe do grande estado-maior do exercito.

Consta que será nomeado para o cargo de inspector da Alfandega desta capital o conferente Ataliba Galvão.

O inspector da Alfandega desta capital designou do serviço dessa repartição os escripturarios Theotonio Carlos de Almeida e José Dias Pereira, designados pelo Sr. ministro da fazenda, o primeiro para presidir e o segundo para secretariar o concurso de guarda-mór e seus ajudantes, a realizar-se nesta capital.

Maioria ou minoria.

Os jornaes de opposição systematica ao Sr. Pinheiro Machado comprazem-se em diminuir o numero e o valor dos politicos que não se prestam á obra ingrata da demolição do prestigio desse illustre chefe republicano.

O *Correio da Manhã* e a *Noite* teimam, por exemplo, em considerar o Sr. Pereira Nunes como *leader* da minoria da bancada fluminense na Camara, esquecidos, propositadamente, de que o digno representante do Estado do Rio foi escolhido *leader* pelos votos dos seguintes deputados: Erico Coelho (hoje senador), Fróes da Cruz, Souza e Silva, Elysio de Araujo, Silva Castro, Faria Souto, Mario de Paula, Alves Costa e Teixeira Brandão. Ao todo nove deputados. Com a vaga do Sr. Erico Coelho e o fallecimento do Sr. Porto Sobrinho, a bancada ficou reduzida a 15 deputados, dos quaes o Sr. Raul Fernandes poderá chefiar os Srs. José Tolentino, Manoel Reis, Ramiro Braga e Raul Veiga. O Sr. Mauricio de Lacerda é indirigivel.

Posta nestes termos a questão, ficam os opposicionistas fluminenses onde estão: em minoria no Congresso, na Assembléa e no eleitorado, onde o Sr. Nilo Peçanha apenas conseguiu o terço da votação obtida pelo seu victorioso competidor á presidencia do Estado.

A thesouraria da Alfandega arrecadou hontem a renda de réis 109:923$734, sendo em ouro réis 37:660$214 e em papel 72:263$520.

De 1 a 20 do corrente a renda arrecadada importou em 2.069:599$781 e em igual periodo do anno passado em 5.331:295$145, sendo a differença para menos no corrente anno de 3.261:695$364.

MARIA BONITA

Está cumprida a promessa; o Sr. Afranio Peixoto desappareceu durante tres mezes, occultou-se na sua perfumada vivenda de Petropolis, respirou a frescura azul daquelle céo de amor, embalsamou a alma de dois aromas — os das flores da cidade serrana, encantadora na sua ingenua poesia verdejante; o da saudade do torrão natal, desfigurado hoje pelas enchentes, na Bahia — e, no cuidado de não mentir á espectativa em que haviam ficado todos os leitores da "Esphynge", escreveu o seu segundo romance: "Maria Bonita".

Venho trazer-lhe, num alvoroço commovido, o meu longo abraço.

E corrijo-me: o Sr. Afranio Peixoto não cumpre uma promessa; confirma uma affirmação.

Porque começou com a "Esphynge", e nella se affirmou.

E affirmou-se precisamente por um traço que revela para logo o romancista de raça e o impõe: o senso do ambiente, cosmico e humano.

"Esphynge" não precisa de outro elogio. A vida social do Rio de Janeiro, numa dada phase de transformação, teve nella o seu registro; a ramificação do desenvolvimento do entrecho, transportado para um ponto do Brazil interior, integralizou no contraste a acção do romance. O Sr. Afranio Peixoto realizou na "Esphynge" esta proeza esthetica quasi impossivel num estreante: aproximou dois scenarios antipodas, derivou o curso dos acontecimentos para planos diversos, e conseguiu e manteve, na variedade daquelle seu trabalho, uma surprehendente unidade.

"Maria Bonita", pois, não me surprehende; ou, se me surprehende, é pelo inesperado do seu apparecimento. Eu ignorava a tarefa, e perdera de vista o autor.

Surge-me agora o livro, sem reclamos, sem annuncios, discreto, simples, da discreção e da simplicidade de quem o fez.

Porque, no patrimonio das qualidades pessoaes do Sr. Afranio Peixoto, exactamente estes dois attributos de distincção avultam.

Não é de mais insistir na necessidade de fazer virem á ribalta os autores, sempre que se tiverem de examinar, por mais perfunctoriamente que seja, as suas obras.

Apesar dos extremos a que os exageros da critica naturalista levaram este criterio de analyse, o estudo da personalidade dos artistas, na universalidade dos seus caracteres, ou naquelles que de qualquer modo expliquem ou esclareçam a orientação ou o feitio intrinseco e extrinseco de suas creações, deve ser razoavelmente tentado.

E' infallivel, diga-se mesmo, é instinctiva nos leitores a attitude de interrogação em face dos autores com os quaes entram em commercio; querem saber quem são e o que são, indagam das particularidades da sua vida, esmeçam seus habitos de intimidade; só se satisfazem no julgamento da obra, quando satisfeitos no juizo do escriptor.

Seria, portanto, lacunosa toda critica que se abstiver do estudo pessoal do artista, feito parallelamente, não porque fosse elle factor de exclusiva importancia, mas por constituir, sem duvida, um dos principaes elementos na definição collimada.

As pessoas, como os objectos, impressionam, primeiro pelo seu physico; a differença está em que, no homem, o physico não é apenas a realidade de sua existencia concreta, mas a combinação ou a successão rythmica dos movimentos na harmonia plastica das suas attitudes.

No Sr. Afranio Peixoto ha um desses espiritos á influencia de cuja irradiante sympathia é difficil que alguem se possa furtar.

E', na significação integral do vocabulo, um "gentleman"; não se lhe surprehende um deslise nos gestos, não vem um choque de suas palavras.

E' refinado, sem ser precioso; medido, sem ser cathedratico; profundo, sem ser conceituoso.

E', afinal, apenas isto: um espontaneo, um sincero, um natural.

Está revelada, pois, a feição intima de qualquer trabalho de arte que tenha apresentado, ou que venha a apresentar ainda.

Porque a verdade é que todos vivem a esforçar-se por parecer aquillo que desejariam ser, mas, em ultima analyse, cada um acaba por mostrar-se tal como é.

O romance visa, antes de tudo, agitar individuos ou typos dentro de situações estheticas; o romancista é, pois, tanto mais completo quanto maior a sua capacidade de transfiguração psychica: vive os personagens de caracter mais diverso, condições mais dissemelhantes, idades mais afastadas, sexos oppostos; de sorte que lhe é possivel, até certo ponto, deixar de intervir no jogo das figuras.

Até certo ponto, apenas: porque suas sympathias por um dado personagem, suas preferencias, suas affinidades acabam por tornar-se patentes no leitor, e sua natureza moral, educação, gosto, cultura, se focalisam e se definem.

E se seu poder de despersonalização vae a ponto de não se mostrar, numa linha que seja, em qualquer dos typos, como Balzac, Maupassant, os Goncourt, Zola, e como Shakespeare, no theatro, lá vem ainda a paisagem, um pensamento, um traço de poesia, ou uma scena em que o autor, num flagrante que não engana, se denuncia, sem dar por isso, ou se denuncia, mão grado seu.

O Sr. Afranio Peixoto está na "Esphynge", e está em "Maria Bonita".

E eu digo, e entendo que lhe faço um louvor, que a filiação de sua esthesia suggere necessariamente um nome — um nome luminoso, e quasi incomprehensivel no tempo e no meio em que fulgiu — José de Alencar.

O escriptor cearense comprehendeu que o romance brazileiro não era o daquelle que se occupava da psychologia, dos costumes, das tendencias, dos gostos, das religiões dos negros, dos indios ou dos mestiços; poderia haver romance com "cunho nacional", jogando com o elemento civilizado, sem o sacrificio do ponto de vista mais ou menos regional.

E o Sr. Afranio Peixoto estabeleceu esta verdade encantadora, que vale por uma conquista: as scenas da vida do interior, sem prejuizo da sua delicada poesia rustica ou primitiva, podem passar para as paginas de um romance finamente culto.

O Sr. Afranio Peixoto não precisou de gente de cor, nem de sertanejos embrutecidos, para escrever um livro eminentemente brazileiro.

Bemditos tres mezes de retiro espiritual em Petropolis!

A frescura daquellas serras, o sussurro daquellas arvores, o rumor daquelles rios, e dos seus jardins, o sossego aristocratico de suas avenidas, a poesia de suas paizagens, o azul tepido daquelle carinhoso céo diurno, a trepidação faiscante do firmamento estrellado, — todo aquelle conjunto de suaves maravilhas collaborou nas recordações, já tão remotas, da terra natal do artista evocava, e um painel appareceu. Estava escripto "Maria Bonita".

"Maria Bonita" é um livro de fidelidade, de delicadeza, de sinceridade e de tristeza.

"Maria Bonita" é um livro de fidelidade.

Não quero dizer que seja uma photographia ou uma animatographia subserviente.

O autor trabalhou a realidade; que realidade? De um modo geral, pode-se dizer que ha duas realidades: a realidade positiva e a realidade verdadeira, e não se pode confundir uma com a outra. É que um velho dizia que a vida é realidade positiva; um beijo casto de esposa é uma realidade verdadeira. Julio Ribeiro, escrevendo a "Carne", fez um romance de realidade positiva— fez um romance por todos os titulos ignobil. "Romeu e Julieta" assenta na realidade verdadeira, e é uma obra prima. A realidade positiva deu o "realismo"; a realidade verdadeira, o "naturalismo".

Shakespeare é realista, em Shylock, é naturalista em Cordelia; Eça de Queiroz é realista no Damaso, é naturalista no velho Maia. Quem é Thénardier? a realidade. Quem é Jean Valjean? a naturalidade.

Todos os animaes são naturalistas, ou naturaes; só o homem é realista. O realismo é uma reacção da natureza. O homem deforma, contraria, perverte a natureza, inventa os vicios, cria assim o realismo; os bons ficam no naturalismo.

"Maria Bonita" é um livro de naturalidade, filtranada de idealismo: porque exactamente a arte tem por missão crear a naturalidade ideal.

"Maria Bonita" é um livro de delicadeza.

Só um coração substancialmente delicado póde contar aquellas scenas de infancia, verdadeiras nos seus menores detalhes. Ainda por este motivo o autor está no livro; sua intelligencia subtil entreteceu com fios de ouro as observações colhidas. Sem uma grande cultura de alma certos feitos literarios são impossiveis. A silhueta de "Maria Bonita" é um trabalho de extrema delicadeza; e, psychologicamente, inatacavel.

"Maria Bonita" é um livro de sinceridade. Palpita em cada pagina a alma do autor. Sente-se que os tres mezes que gastou com o romance foram de paixão febril. Por isso, coloriu-o como melhor não faria Raul Pompéa. E emprestou aos personagens, magistralmente individualizados, um sopro de vida que faz com que a acção nunca esmoreça. Venceu, pois, uma das maiores difficuldades no romance: movimentou-o.

"Maria Bonita" é um livro de tristeza.

A começar pelo nome. Que quer dizer Maria? Amargura. E é toda uma evocação, este nome. A quem se deve o mais completo symbolo da dôr? A Maria, abraçada á cruz em que o Filho agoniza, no Calvario.

"Maria Bonita" é um martyrologio.

A vida, em ultima analyse, é triste. Não ha grande artista que não seja ao mesmo tempo um pensador profundo. Quem aprofunda a vida é triste. A tristeza é, pois, de todos os verdadeiros poetas.

Que é o rei Lear? A tristeza. Que é Gilliat, que é Gwinplain? A tristeza. A "Divina Comedia", suffocante de tragedia no "Inferno", perde o interesse á proporção que vai passando da tristeza á claridade venturosa, no "Paraiso", é feliz—e banal.

Se se póde medir o valor de um romancista pela sua capacidade de tristeza intima, não ha duvida quanto á significação literaria do Sr. Afranio Peixoto.

O Brazil affirma nelle a sua fé esthetica.

HEITOR LIMA.

Effectua-se hoje, no saguão da Associação Commercial, a eleição de tres supplentes de deputados á Junta Commercial.

Os despachos falsos.

Foram remettidas hontem, por portaria do inspector da Alfandega, ao chefe da 3ª secção, afim de serem archivadas, numerosas vias de despachos de 1912 a 1914, que haviam sido remettidas ao gabinete para servirem como prova na verificação dos despachos falsos.

Reservas e exuberancias.

A virtude predominante do Dr. Wenceslão Braz é, incontestavelmente, a sua absoluta discreção.

Muitos jornalistas o procuraram em Itajubá para o entrevistarem, mas acabavam sempre sendo os interpellados.

Segundo o que dizem os jornaes, o illustre *leader* da bancada pernambucana teria tido uma conferencia com o Sr. presidente da Republica. O Dr. Wenceslão Braz convidara-o mesmo a conversarem em uma sala reservada. Signal evidente que não desejava que nem mesmo o Sr. Antonio Carlos ouvisse as suas palavras.

Todavia, a conferencia está hoje completamente divulgada, até nos seus minimos detalhes materiaes.

O Sr. presidente da Republica talvez não fique grandemente jubiloso com esses excessos de viver ás claras; mas, o illustre *leader* pernambucano lavrou um tento opposto, de uma maneira decisiva, a sua exuberante franqueza ás reservas do chefe da Nação...

Pelo menos fica demonstrado que nem sempre paga a pena chamar um homem para um gabinete reservado para lhe dizer coisas que no dia seguinte estarão sob os olhos de qualquer curioso nas columnas dos jornaes.

Esteve hontem no Ministerio da Viação uma commissão de funccionarios da commissão Rondon, que foi, em nome da mesma repartição, apresentar cumprimentos ao Dr. Tavares de Lyra.

Em visita de cumprimentos ao Sr. ministro da viação, estiveram hontem, á tarde, os Srs. general Pinheiro Machado e Dr. Urbano Santos.

O Dr. Antonio Penido, convidado pelo governo para director da Estrada de Ferro Central, não aceitou o convite, tendo partido hontem, á noite, para S. Paulo.

Pediu hontem exoneração de director da Estrada de Ferro Oeste de Minas o Dr. Augusto Pestana. Para o referido cargo foi convidado o Dr. Agostinho de Castro Porto.

Aggressão ao "Paiz".

Tratando da aggressão de que foi victima esta folha, por parte da patuléa ao soldo de individuos sobejamente conhecidos, publicou o *Minas Geraes*, orgão official do Estado de Minas, as seguintes linhas:

"As injustificaveis aggressões de que foram victimas, na noite de 16 do corrente, a redacção e o predio do *Paiz*, o conhecido orgão republicano que goza de tão justificado prestigio no seio da opinião publica, mereceram de todos os espiritos rectos e desapaixonados severas censuras, motivando da parte de inequivocos protestos de solidariedade ao apreciado orgão, que em todos os tempos soube ser sempre um esforçado paladino das causas nobres e elevadas.

Toda a imprensa do Brazil condemnará, sem duvida alguma, essa aggressão, pois de modo algum ella se justifica."

Tomou posse hontem do cargo de director dos telegraphos o Dr. Euclides Barroso, nomeado ante-hontem para o referido cargo, em substituição do Dr. E. Pamplona, que apresentou o seu pedido de demissão ao novo ministro da viação.

OS FANATICOS DO CONTESTADO

RIO NEGRO, 19 (*retardado*).

Após o combate travado ante-hontem, na estrada da Paciencia, conforme communicámos, os fanaticos, por um requinte de perversidade, degolaram um sargento das forças legaes, arremessando a cabeça do mesmo para dentro das trincheiras do acampamento da força que está na villa de Canoinhas.

RIO NEGRO, 19 (*retardado*).

Hontem, á noite, um numeroso grupo de fanaticos assaltou a casa do negociante Manoel Furtado, nas proximidades de Papanduvas, fazendo repetidas descargas contra a referida casa. A familia Furtado, surprehendida, fugiu abandonando todos os seus haveres. Suppõe-se que esses bandoleiros pertencem ao grupo de Tavares.

RIO NEGRO, 19 (*retardado*).

Os fanaticos hontem, á meia-noite, tentaram assaltar a força de policia commandada pelo major Lage, que se acha em Papanduvas, atacando o acampamento por todos os flancos. Estabeleceu-se forte tiroteio, e, apesar da grande escuridão da noite chuvosa, a força do major Lage repelliu o avanço, fazendo funccionar as metralhadoras e pondo os fanaticos em debandada.

Pela manhã foi feito um reconhecimento no terreno da lucta, sendo encontrados mortos dois fanaticos.

FLORIANOPOLIS, 20.

A *Folha do Commercio* criticou a acção demorada do general Setembrino de Carvalho, em soccorrer a região do sul do Estado, onde campeam os fanaticos. O jornal *O Dia* defende hoje o general Setembrino, dizendo que este e o coronel Schmidt, governador deste Estado, têm conjugado os seus esforços junto ao governo federal, cuja acção é que tem sido tardia, por motivo do seu desapparelhamento de material administrativo e de guerra. *O Dia* termina elogiando o general Setembrino de Carvalho.

(Agencia Americana.)

Desenvolvimento industrial.

Povoando e cultivando o sólo e fundando industrias para manufacturar as materias primas que possuimos ou podemos produzir em grande abundancia, é que lançaremos as bases da nossa independencia economica, aspiração bem possivel de realizar e para a qual devem convergir as manifestações da actividade nacional.

Essa independencia fará o engrandecimento do Brazil e, como neste momento a crise européa eloquentemente nos ensina, a segurança e a felicidade de quantos nelle habitarem.

Já a guerra tem contribuido para mostrar as possibilidades de algumas das industrias já existentes, como, por exemplo, a do papel. No Paraná, jornaes que importavam papel da Allemanha passaram a ser impressos, em excellentes condições, em papel de fabricação nacional.

Uma nova industria acaba de surgir nesta capital. Segundo communicação que nos foi enviada, a Empreza Industrial Rio de Janeiro, pela primeira vez, no Brazil, fabrica lampadas electricas.

Quando se pensa no que é o consumo de tal artigo no paiz todo, facilmente se prevê a importancia que a industria que se destina a produzil-o póde vir a ter.

E, á semelhança desta, quantas outras, absolutamente novas, para nós, com exito pleno, não podem ser aqui lançadas?

Emprehendimentos desse genero não são faceis. Faltam capitaes, faltam operarios aptos, ha, não raro, injustificadas desconfianças em relação ao producto nacional. Mas o espirito de iniciativa triumpha dessas difficuldades. E varios casos mostram que são geralmente bem recompensados os esforços tenazes e sinceros para vencer a desorganização em que ainda vivemos.

Deve apresentar hoje o seu pedido de demissão do cago de inspector de portos o Dr. Candido José de Godoy.

Em vista do disposto na lei numero 2.857, de 17 de junho ultimo, o Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de Angelo Vetronile & C. e João Antonio da Cunha pedindo concessão de um porto no Atlantico, em Uberaba, Estado de S. Paulo, e de uma estrada colonial do mesmo porto á cidade de Alfenas.

A Faculdade de Direito de Nitheroy.

O Dr. Octavio Kelly, juiz federal do Estado do Rio, pede-nos que declaremos não ter fundamento a noticia publicada em um vespertino de se achar á frente de um movimento no sentido de agitar-se a idéa da creação de uma faculdade de direito na vizinha cidade de Nitheroy e menos ainda a de que houvesse presidido a uma sessão a isso destinada e que se teria realizado no Associação Commercial da mesma capital.

Para Cuyabá, onde vai organizar o trafego postal para esta capital, partiu o Sr. H. Aderne, sub-director do trafego da Directoria Geral dos Correios.

O coronel Candido Rondon, chefe da commissão de linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, telegraphou hontem ao Sr. ministro da viação, communicando a terminação dos trabalhos no territorio de Matto Grosso.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os seguintes Srs.: Dr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica; general Pinheiro Machado, senadores Epitacio Pessoa, Eloy de Souza, Araujo Góes, Raymundo de Miranda, Sá Freire e Gonçalves Ferreira, deputados Thomaz Cavalcanti, Collares Moreira, Joaquim Pires, Carlos da Silva Leitão, Manoel Reis, Joviniano Joaquim de Carvalho, Caetano de Albuquerque, Octavio Mavignier, Theotonio de Brito, Felinto Sampaio, Estevão Marcolino, Vespucio de Abreu, Alaor Prata, Matta Machado, Juvenal Lamartine e João Pedro, desembargador Souza Pitanga, cardeal D. Joaquim Arcoverde, Drs. Luiz van Erven, Pereira de Lyra, Euclides Barroso, Fabio Hostilio de Moraes Rego, Edwiges de Queiroz, Soares Brandão, Carlos Leopoldo Ferreira, Arruda Beltrão, Passos Cardoso, Estanisláo Vieira Pamplona, Inglez de Souza, Francisco da Silveira Lobo, Machado de Mello, Henrique de Barros Falcão, Agenor da Fonseca e Silva, Augusto Pestana, Geraldo Rocha, Rodrigo Octavio, Moura Brazil, Louis Strauss, Antonino Ferrari, José Fernandes de Lima, Mr. Percival Farquhar, Dr. Rubem Tavares, J. J. Fernandes da Silva e Lindolpho Xavier.

Não confundamos...

Não é necessario ser marinheiro matriculado para distinguir um navio de pesca de um cruzador.

O *José Bonifacio*, capitanea da repartição de pesca do Ministerio da Agricultura, tem estado, ha muitos dias, ancorado nos fundos do palacio do Cattete. No entanto, um jornal, onde se deve e póde presumir conhecimentos technicos de coisas comezinhas no assumpto, confunde lamentavelmente um navio de pesca com um navio de guerra. E dessa confusão resulta que o ministro da marinha tem sido atacado, sob o pretexto de que um cruzador, nas proximidades do Cattete, representa uma ameaça á liberdade do presidente da Republica.

Valham-nos Santa Ursula e suas 11.000 companheiras!... O Sr. Wenceslão Braz tem um chefe da casa militar, que tem sob suas ordens um contingente do exercito. E, como ao chefe e aos seus subordinados cumpre velar pela vida e pela segurança do presidente, segue-se que este é o prisioneiro de sua propria guarda militar.

Se, porém, succede que as exigencias da segurança do presidente se tornam mais prementes, augmenta igualmente o effectivo das forças encarregadas de assegurar o livre exercicio da suprema autoridade da Republica. E o presidente tornar-se-ha, dest'arte, prisioneiro de um maior numero.

Como raciocinio, é o que ha de mais perfeito e acabado. A's forças de terra e mar estão confiados os interesses da ordem e nem por isso se segue que a missão dessas forças importe na escravização do paiz ao seu arbitrio e despotismo.

Se necessidades extraordinarias exigem uma maior vigilancia em torno do palacio do governo e de seu supremo representante, ao Ministerio da Marinha, como ao da Guerra, e ao da Justiça, cumpre tomar todas as precauções no sentido de salvaguardar a pessoa e a residencia do chefe de Estado.

Ha alguns dias, por occasião das arruaças, que lembraram tanto, pela semelhança dos processos, o famoso levante de 14 de novembro, o Sr. ministro da guerra combinou com o da marinha, por ser na occasião o recurso mais prompto, o desembarque de forças de mar. A rapidez e efficacia desse desembarque não podiam agradar aos que viam com olhos satisfeitos a recrudescencia da bernarda. E assim se explicam as tiradas do genero dessa.

E' natural; mas o que não é natural é que se confunda um cruzador com um navio de pesca...

O Dr. Tavares de Lyra, ministro da viação, pediu aos chefes das repartições dependentes do seu ministerio uma relação das despezas com o pessoal jornaleiro de cada uma dellas e a indicação do genero de serviço em que o pessoal é empregado.

O Sr. ministro da viação requisitou da Inspectoria de Portos cópia da planta do novo edificio do Lyceu de Artes e Officios, na Avenida Rio Branco.

O Sr. prefeito mandou expedir hontem uma circular aos chefes das repartições municipaes, para que lhe seja enviada a relação dos automoveis, com indicação do typo, pessoas a quem servem e despezas de custeio, e pessoal dos mesmos vehiculos, assim como dos automoveis de carga e do serviço de limpeza publica e as ambulancias.

Estiveram hontem com o Sr. prefeito os Srs. senadores Bernardino Monteiro e Augusto de Vasconcellos, deputados Domingos Marcarenhas, João Simplicio e Victor Silveira, Serzedello Correia, Coelho Netto, Thomaz Delfino, Vespucio de Abreu, João Benicio, Evaristo do Amaral e Aurelio Amorim, intendentes Zoroastro Cunha, Alberico de Moraes, Eduardo Xavier e Arthur Menezes e Drs. Oscar Lopes, J. Oliveira Machado, Alfredo de Almeida Russell, Francisco Valladares, L. E. C. Dapples, Vieira Souto e Nogueira Paranaguá.

Pelo Sr. prefeito foi concedida licença de 60 dias, em prorogação e som vencimentos, ao coadjuvante interino do ensino José Bonifacio da Costa.

Na Prefeitura Municipal paga-se hoje a folha de vencimentos do mez findo dos adjuntos de 1ª classe, de letras A a E.

Por acto de hontem, o Dr. Rivadavia Correia declarou sem effeito o acto de 14 do corrente, pelo qual foi exonerado, a pedido, o sub-director da directoria geral da fazenda municipal Leopoldino Alves Bastos, do cargo de director interino da mesma directoria.

Tem causado a melhor impressão, entre os representantes da imprensa junto ao gabinete do prefeito, o acolhimento que lhes têm dispensado os Drs. Alvaro Rodrigues e Pereira Junior, secretario e official de gabinete do Sr. prefeito.

O coronel Meira Lima, arrendatario do predio á praia do Flamengo n. 525, de propriedade da Exma. viuva Franklin Sampaio, propoz no juizo da 4ª vara civel, contra o Dr. Edwiges de Queiroz, uma acção executiva, para cobrança dos alugueis devidos, na importancia de réis 9:829$550.

Na secretaria do gabinete do prefeito foram registradas, em 19 do corrente, 23 guias, na importancia de 263$700, oriundas das agencias da Prefeitura:

Santa Rita, 30$ de multa; Sacramento, 50$ de imposto; Engenho Velho, 15$ de leilões e 20$ de multas; Andarahy, 20$ de multas; Jacarépaguá, 30$ de multas e 21$ de enterramentos; Campo Grande, 12$700 de leilões e 12$ de multas, e Santa Cruz 14$ de enterramentos.

O NOVO COMMANDANTE DO CORPO DE BOMBEIROS

O coronel Cassiano Ferreira de Assis acaba de ser distinguido, pelo governo, com a sua nomeação para o commando do Corpo de Bombeiros desta capital.

O coronel Cassiano de Assis é considerado um dos mais brilhantes officiaes da arma de engenharia.

Natural do Rio Grande do Sul, tendo feito um brilhante curso na Esco-

Coronel Cassiano Ferreira do Assis

la Militar, tem sempre exercido, com a maior proficiencia varios cargos, em que tem evidenciado grandes conhecimentos technicos e alto tino administrativo.

As innumeras construcções que executou nesta capital e nos Estados honram a elle e á nossa engenharia militar; entre essas devemos destacar, pela sua importancia, a reconstrucção da fortaleza de S. João, após a revolta da armada, e a construcção de quasi todo o Hospital Central do Exercito, cujas installações modelares ahi estão para attestar a competencia profissional do distincto official.

Além de muitos cargos importantes, o coronel Cassiano de Assis exerceu, ultimamente, o de chefe do estado-maior da 5ª e 8ª regiões militares, e o de instructor de viagens da Escola de Estado-Maior, merecendo sempre os maiores elogios pelo cabal desempenho que deu a taes commissões.

Até o posto de capitão pertenceu á arma de artilheria, sendo, depois, transferido para a de engenharia.

Quando se deram os luctuosos incidentes entre as praças da 9ª companhia isolada e a guarda civil de Bello Horizonte, foi o coronel Assis encarregado do inquerito policial-militar, e ao seu criterio, em semelhante emergencia, é que se deve a punição dos criminosos. O governo de Minas e a melhor sociedade de Bello Horizonte têm sempre demonstrado o quanto o ficaram admirando pela sua imparcialidade e amor á justiça.

A sua nomeação foi recebida com muita satisfação nas rodas militares e nos circulos sociaes.

Foram solicitadas multas pela inspectoria sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios, contra os proprietarios:

Da carrocinha n. 1.933, á rua Visconde de Sapucahy n. 353, por fazer envase na via publica; do botequim á rua Frei Caneca n. 92, por fazer a venda de queijos em más condições hygienicas, e á mesma rua ns. 1 e 160, por depositarem leite em vasilhame em condições anti-hygienicas; do estabulo, á travessa Marieta numero 18, e depositos, á rua da Harmonia n. 49 e Senador Pompeu numero 101 A, por falta do fecho hermetico e inviolavel no vasilhame do leite.

Devem ser apresentadas hoje, nesta repartição, as contra-provas das amostras ns. 14, 21 e 34.

Foram condemnadas as amostras ns. 15, 16, 17, 29 e 47.

Foram feitas no laboratorio de contrôle 56 analyses.

Foram visitados oito depositos e 13 estabulos, sendo verificada a importação do leite feita pela Leopoldina Railway Company.

COMO SE LESA O FISCO

Continúa em foco o kerosene

O Sr. Bayma Belchior, guarda-mór da Alfandega, apresentou hontem, ao inspector, juntamente com a defesa do Sr. Alberto Duarte Silva, socio da firma Gonçalves Campos, o relatorio sobre o grande contrabando de kerosene, passado por essa firma.

A partir de hoje, o Sr. Crescentino de Carvalho entrará a trabalhar na sentença final desse escandaloso caso, por nós tratado minuciosamente.

Foi transferida a adjunta Maria Francisca de Oliveira Marques para a 5ª escola mixta do 7º districto.

Foi designada a adjunta Eugenia da Conceição L. Chauvet, para a 1ª escola mixta do 16º districto.

Adquiriram immoveis:

José Gallo De la Massara, terreno, á rua Dr. Montenegro, por 1:000$; Jorge Jeronymo Ortiz, terreno, á rua Barão da Taquara, por 5:000$; Antonio José de Feitas, terreno, á rua da Alegria, Campo Grande, por 800$; José de Souza Braga, predio, á rua Coronel Magalhães n. 12, por 3:000$; Alvaro da Silva Grillo, terreno, á rua Dionysio, Penha, por 400$; Soares & Pinheiro, terreno, á rua Vinte de Novembro, por 5:000$ Basilio Pinto de Azeredo, predio, á rua Bella Vista n. 16, por 7:000$; José da Silva Campos Junior, predio, á rua Assis Carneiro n. 199, por 2:050$; Antonio Monteiro Mourão, predio, á rua Coronel Cabrita n. 22, por 6:000$; Gabriella Targini Moss, predio á rua Costa Bastos n. 35, por 29:166$720; Luiz Affonso Tourroy, barracão e terreno á travessa Araujo s|n. por 1:800$; Humberto Ferri e outro, terreno, á rua Marechal Argollo, Jacarépaguá, por 1:000$000.

Foi hontem desligada da Escola de de Estado-Maior e apresentada ao chefe do grande estado-maior do exercito, a turma de officiaes alumnos que ultimamente concluiram o curso desse instituto militar de ensino.

A turma, que é a ultima a que é permittido adquirir o curso de estado-maior pelo regulamento de 2 de outubro de 1905, compõe-se dos seguintes officiaes: capitães Raphael Benjamin da Fonseca e João Augusto Cesar da Silva, 1ºs tenentes Annibal Amorim, Benedicto Felismino, Julio de Souza Cousseiro, João Ferreira Johson, Francisco José da Silva Junior e Armando de Assis, e 2ºs tenentes Fausto Ferraz d'Elly, Flavio Augusto do Nascimento, Manoel Collares Chaves, Mario Maciel Wanderley e Octavio Garcia Barão.

O nocturno mineiro.

Pelo horario em vigor na Estrada de Ferro Central do Brazil, o nocturno mineiro, assim chamado o comboio que, pela linha do centro dessa via ferrea, vai a Miguel Burnier e põe a capital do paiz em communicação com Bello Horizonte a Pirapora, saindo d'aqui, á noite, parte da gare inicial da praça da Republica ás 19 horas.

Esse comboio passa em Juiz de Fóra após 1 hora da noite, em Palmyra ás 2 ½ e em Barbacena cerca de 4 horas da manhã, para chegar em Lafayette depois das 7 horas e em Bello Horizonte, após a baldeação dos passageiros para o comboio da bitola estreita, depois de 10 horas.

Tem se observado sempre que, com a mudança de director, a Central do Brazil altera sempre os seus horarios. Esta nota, prevendo este acontecimento, lembra a necessidade de se retardar a partida do nocturno mineiro da Central, para favorecer principalmente aos passageiros que se destinam a Palmyra, Barbacena e Lafayette — e assim todo o ramal de Ouro Preto.

A partida do nocturno mineiro ás 8 ou 9 horas, como o paulista, que parte ás 9 ½, viria attender ás commodidades dos viajantes da linha do centro, maxime os que se destinam ás estações além de Palmyra, onde o comboio iria passar pela manhã, ao envez de alta noite, como acontece agora.

Além disso, o actual horario do nocturno mineiro é incommodo para os viajantes, que são obrigados a fazer cedo a refeição do jantar, ás pressas, para não perderem o comboio.

Na volta se obedeceria á mesma alteração.

Se, pois, se houver de alterar o horario da Central, esta seria uma providencia razoavel que deve ser adoptada.

O Dr. Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda, encarregado dos negocios do Brazil em Bruxellas, communicou ao Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, que no dia 15 de novembro recebeu a visita do corpo diplomatico e que o barão von Frayer, representante do governador allemão lhe solicitou que transmittisse ao Sr. ministro os votos do seu governo pela prosperidade do Brazil.

Do mesmo modo, quinze brazileiros, reunidos na legação, pediram-lhe que, por intermedio do Sr. ministro das relações exteriores, apresentasse ao novo chefe de Estado os respeitosos votos que faziam pela grandeza e progresso do Brazil e pela prosperidade pessoal de S. Ex.

Esteve hontem, ás 15 horas, no Conselho Municipal, em visita aos intendentes municipaes, o Dr. Rivadavia Correia, prefeito desta cidade.

S. Ex., em palestra amistosa, trocou idéas com os intendentes sobre a futura administração deste districto.

Acompanhado até a porta por todos que se achavam presentes, retirou-se o Dr. Rivadavia Correia, tendo a visita de S. Ex. causado a mais agradavel impressão.

Hoje, ás 13 horas, os intendentes irão retribuir a visita do illustre chefe do executivo municipal.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram nove intendentes.

Sem reclamações, foi approvada a acta da sessão anterior.

Despachado o expediente, foi approvada a redacção do projecto deste anno n. 144.

O Sr. Pedro Reis fundamentou e enviou á mesa um requerimento solicitando ao Sr. prefeito informações sobre a renda arrecadada pela Prefeitura no corrente anno, até 31 de outubro ultimo e sobre o numero e categoria dos funccionarios addidos.

Foi approvado unanimemente.

Passando-se á ordem do dia, foram rejeitados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 121, de 1914, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao jardineiro-chefe da inspectoria de mattas, jardins, caça e pesca, Mario Berti, o periodo de tempo de serviço publico, que menciona, e em 2ª discussão o projecto n. 134, de 1914, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao commissario de hygiene e assistencia publica Dr. Carlos Machado Bittencourt, o periodo de tempo de serviço publico que menciona.

Foi approvado, em 2ª discussão, o projecto n. 146, de 1914, autorizando o prefeito a conceder ao ajudante da directoria do theatro Municipal, Alberto Caldas, um anno de licença, sem vencimentos, em prorogação, para tratar de sua saude fóra do Districto Federal.

A requerimento do Sr. Rodrigues Alves, foi adiada a 3ª discussão do projecto n. 137, de 1914, autorizando o prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece á professora cathedratica das escolas primarias de letras D. Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva.

E, designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão ás 14 horas e 25 minutos.

FESTA DA BANDEIRA

NA ESCOLA PREMUNITORIA QUINZE DE NOVEMBRO

Nesse acreditado estabelecimento realizou-se, tambem, com grande brilho, a solemnidade da festa da Bandeira.

Formado todo o corpo de alumnos e presentes todos os funccionarios e operarios da Escola, teve inicio a solemnidade.

O Sr. Franco Vaz, director do estabelecimento, usando da palavra, proferiu a seguinte allocução:

"Meus senhores. Esta solemnidade, a que assistis, tem a mais alta significação moral e civica. Uma nação só é grande, fórte, quando é forte e grande o sentimento civico de seus filhos. E esse sentimento se consubstancia e se resume no respeito e na admiração pelo pavilhão que a representa. O culto á bandeira, é, pois, um dos mais bellos cultos instituidos pela humanidade. Poucas vezes um simples symbolo, representado por modestos retalhos de panno, terá uma expressão tão alta, tão eloquente tão ampla. Nesse pequeno objecto multicor, de fraca consistencia, de pequeno peso, fragil, que o vento agita para todos os lados, ha toda a pujança de um paiz inteiro, de uma vasta nacionalidade, dos seus milhões de homens, das suas opulentas cidades, das suas montanhas, das suas florestas, dos seus rios, dos seus mares, dos seus monumentos das suas riquezas...

E' difficil encontrar na terra um objecto tão pequeno com uma representação tão grande. Ali estão depositadas todas as nossas saudades do passado e todas as nossas esperanças do futuro. Ali se encontram as nossas aspirações e as nossas ancias. Na sua contemplação, como que vamos, muitas vezes, encontrar a consolação para os nossos dissabores, para alguma injustiça com que nos pretendem abater o animo sereno. A bandeira de um povo, de uma nacionalidade, deve sempre constituir um dos mais preciosos objectos de sua inspiração e de sua energia. Tendo-a diante dos seus olhos, esse povo deve ser sempre generoso, feliz e pujante. Ella dá a impressão do que está sempre a sorrir, alegre, generosa, confortadora, insuflando-nos os mais nobres designios, não nos deixando abater, como que se debruçando sobre o hombro de cada um de nós e murmurando-nos ao ouvido uma palavra de encorajamento, um conselho, uma caricia.

O dia de hoje, consagrado ao culto da bandeira, é um dia de solidariedade nacional. Como que nos reunimos, nos agrupamos, aqui e ali, para, num protesto unanime, repetirmos uns aos outros as nossas demonstrações de estima e de admiração, por esse objecto realmente admiravel.

E' esse sentimento que precisamos manter pela vida afóra, cada vez mais estreito, cada vez mais vivo.

Amemos, sempre, senhores, a nossa bandeira, com o mesmo enthusiasmo, o mesmo amor, a mesma fé, com que amamos os nossos deuses, as nossas familias e as nossas mais caras convicções."

Ao som do "Hymno da bandeira", executado pela respectiva banda de musica, o pavilhão foi beijado por todo o corpo de alumnos, que, em seguida, prestou a respectiva continencia, desfilando pela frente do mesmo.

TELEGRAMMAS

PETROPOLIS, 20.

A festa da Bandeira teve grande brilho nesta cidade. Ao meio dia foi hasteado no palacio municipal o pavilhão nacional, achando-se presentes todos os funccionarios e autoridades.

No topo do mastro achava-se collocado um bellissimo ramo de flores naturaes. O batalhão escolar do Collegio Luso Brazileiro, uniformizado, compareceu, formando em linha, em frente ao edificio e prestando continencia á bandeira ao toque da marche batida. Nesse collegio os alumnos prestaram homenagem identica ao ser hasteado no edificio o Pavilhão Nacional, pelo director professor Antonio Noronha.

Em todas as repartições publicas foram prestadas homenagens ao ser hasteado nos respectivos edificios a bandeira. Na escola complementar Silva Jardim, a commemoração foi significativa; cerca de 200 alumnos de ambos os sexos formaram no pateo do jardim, cantando hymno á bandeira depois de ser hasteado o symbolo da Patria, pelo Dr. Alfredo Rudge, delegado escolar, assistindo á solemnidade o Sr. Arthur Barbosa, chefe do executivo municipal que presidiu a sessão solemne, Dr. Horacio de Magalhães, vereadores, autoridades, muitas familias, e representantes da imprensa. Depois houve uma parte literaria—musical, desempenhada pelos alumnos e professores da escola. Falou o Sr. Arthur Barbosa, que discorreu sobre o symbolo da Patria, seu valor historico, terminando por fazer um appello a todos os alumnos, para que dediquem todo o seu affecto a esse pavilhão de paz e concordia, pois só assim seriam bons patriotas, concorrendo para a grandeza da Republica, unica fórma de governo capaz de fazer a felicidade do povo. Falou depois o Sr. Horacio de Magalhães, congratulando-se com a directora da escola pela bella festa, dizendo-se feliz por ter como secretario geral do Estado creado taes institutos e nomeado a professora Georgina Jorge, para dirigir a escola Silva Jardim. Encerrou a sessão o delegado escolar, saudando á directora, professores e alumnos da escola.

A's 3 horas da tarde, realizou-se no theatro Xavier uma "matinée" offerecida pelo proprietario João Xavier, aos alumnos das escolas publicas da cidade.

A casa apresentava um aspecto encantador, pois, compareceram cerca de 600 crianças incorporadas, conduzindo pequenas bandeiras acompanhadas dos professores. Assim, o espectaculo foi muito applaudido pelas familias, autoridades e representantes da imprensa. O proprietario João Xavier foi muito felicitado pelo seu acto patriotico.

(Serviço do "Paiz".)

PORTO ALEGRE, 20.

Além das solemnidades que tiveram logar nas repartições, em homenagem á bandeira nacional, realizou-se no Tiro Brazileiro uma sessão solemne, que foi presidida pelo general Luz.

Depois foi organizada uma marche aux flambeaux, levando á frente a bandeira nacional, dirigindo-se para o Colyseu, onde todos os manifestantes assistiram a uma sessão de cinematographo.

FLORIANOPOLIS, 20.

A passeata civica, em honra á bandeira, hontem realizada, teve extraordinaria concurrencia. Em frente ao palacio do governo, falou o jornalista Chrispim Mira, que foi muito applaudido pela enorme multidão que ali estacionava e no palacio falou o Dr. Flavio Aducci, secretario geral do Estado, que tambem mereceu muitos applausos.

A festa da bandeira correu no meio de grande enthusiasmo e na melhor ordem.

FLORIANOPOLIS, 19 (retardado.)

Realizou-se a festa da bandeira, em todas as repartições publicas.

Contingentes do 8º de artilheria, do corpo de policia e da Escola de Aprendizes Marinheiros, percorreram as ruas principaes, em passeio militar.

A' tarde, houve festas infantis, nos grupos escolares e á noite, realiza-se uma grande marche aux flambeaux.

O commandante e os officiaes do 8º de artilheria offereceram um lauto almoço no respectivo quartel, á officialidade do destroyer "Sergipe", á officialidade do Corpo de Policia, ao chefe de policia e a outras autoridades.

O coronel Lobo Vianna baixou uma patriotica ordem do dia.

(Agencia Americana.)

A grande catastrophe

AS OPERAÇÕES EM FLANDRES, NA PRUSSIA ORIENTAL E NO CAUCASO

TRANSFERENCIA DA CAPITAL DA SERVIA

Delegados de varios partidos italianos declaram-se favoraveis á intervenção pelos alliados

São poucas as noticias chegadas hontem, referentes á guerra; poucas e de importancia minima.

Ha noticias das batalhas na Flandre, na Prussia oriental, na Polonia russa, nos Carpathos e na Herzegovina; nas fronteiras do Egypto e da Persia. Tambem se fala no concurso do Japão, da Australia, que quer occupar as ilhas allemãs que lhe ficam proximas; fala-se tambem nas batalhas travadas no sul-africano e em Angola; no mar, no ar, dentro dos pantanos, em terrenos inundados e sob a neve.

Tudo isso junto não fornece uma nota importante.

Essa falta de informações sobre os combates reflete-se nos communicados officiaes, que começam a interessar-se por diversas outras noticias; um dos de hontem, como se póde vêr adiante, fala na depreciação da moeda allemã, citando uma local da "Gazeta de Francfort", que affirma ter sido prohibida na Allemanha, a publicação das taxas de cambio.

Dando grande peso ás informações de outro jornal, a "Francfurter Zeitung", outro communicado inglez, recebido pela respectiva legação, diz confirmar-se a noticia da destruição de um zepellin, por um aviador inglez.

Por ahi vemos que, de ora em diante, poderemos dar algum credito a esses dois jornaes teutonicos, através das informações officiaes, quando transmittem noticias desfavoraveis á Allemanha.

Damos a seguir os communicados officiaes recebidos hontem:

Communica-nos a legação da França:

O Sr. E. Lanel, ministro da França, recebeu o seguinte communicado:

"BORDE'OS, 20 — Do mar até Hortsse (?), durante todo o dia, o inimigo não fez fogo de artilheria, nem de fuzilaria, contra as posições occupadas pelos exercitos alliados. Ao contrario, a artilheria dos alliados conseguiu atingir as baterias allemãs, assestadas a léste de Nieuport.

Ao sul de Ypres houve canhoneio bastante intenso.

Toda a região desde o canal do Yser até léste de Dixmude foi invadida pela inundação.

Defronte de Ramscapello, conseguiram os alliados retirar da agua dois morteiros allemães de 165 m/m., abandonados pelo inimigo.

Na Argonne, o inimigo dirigiu contra os alliados tres vigorosos ataques, sendo todos repellidos.

Em Chauvoncourt, os allemães reoccuparam a parte dos quarteis que ante-hontem tinham destruido a dynamite.

Mais a léste, os alliados progrediram ligeiramente."

Communica-nos a legação da Grã-Bretanha:

O Sr. Robertson, encarregado de negocios de sua magestade britannica, recebeu os seguintes communicados:

"LONDRES, 19 — O governo russo communica, que no dia 18 do corrente, uma divisão da esquadra russa do mar Negro avistou o "Goeben" e o "Breslau" e travou combate com o primeiro destes navios. O primeiro tiro do capitanea russo attingiu o "Goeben" e causou incendio a bordo. Os outros navios russos romperam então fogo com magnifico resultado, produzindo-se uma série de explosões a bordo do "Goeben".

Depois de algum tempo, este cruzador abriu o fogo, mas sem grande resultado. A batalha durou 14 minutos, ao cabo dos quaes o "Goeben" mudou rapidamente de rumo e desappareceu no nevoeiro. O "Breslau" não tomou parte no combate.

Os russos soffreram apenas prejuizos insignificantes.

Na Polonia, segundo informações de origem russa, travam-se renhidos combates, com incessantes alternativas de offensiva e defensiva.

Na Prussia Oriental, os russos estão atacando posições inimigas cuidadosamente construidas. Já occuparam parte dessas posições a léste de Angerburg, bem como a passagem entre o Lago Buvelno e o Lago Irklo, apoderando-se de 25 canhões e varias centenas de prisioneiros."

LONDRES, 20 — Em consequencia da séria depreciação, que continuamente soffre o papel-moeda allemão, está prohibida daqui para o futuro — diz a "Gazeta de Francfort", a publicação das taxas de cambio na Allemanha. O cambio normal de 100 marcos, papel, é 124 francos, mas está agora reduzido a 111.

— O correspondente do "Frankfurter Zeitung" em Dusseldorff confirma a destruição total de um dirigivel zeppelin, por um aviador inglez.

— O general Botha annuncia novos triumphos das tropas inglezas na Africa do Sul. As forças da União têm estado em contacto com os rebeldes em varias regiões e em todos os combates têm saido victoriosas.

— Uma esquadra allemã bombardeou Libau, causando incendios em varios logares, mas não attingindo ponto algum importante.

..— A esquadra russa bombardeou Trebizonda, ateando incendio em varios pontos, conforme foi observado de bordo dos navios."

As operações na Belgica e na França

PARIS, 20.

O ministerio da guerra distribuiu á imprensa um communicado do seguinte teor:

"Os ataques da artilheria allemã foram hontem muito menos violentos no theatro das operações do norte.

O tempo esteve máo, tendo caido muita neve.

Está inundada a região situada entre o canal do Yser e a parte leste de Dixmude. Perto de Ramscapelle conseguimos tirar da agua dois canhões de 165 millimetros abandonados pelos allemães.

Ao sul de Ypres houve um canhoneio bastante intenso, e na Argonne repellimos tres vigorosos ataques da infanteria allemã.

As tropas prussianas reoccuparam a parte destruida de Chauvoncourt.

Um pouco a leste deste logar os francezes obtiveram vantagens."

LONDRES, 20.

Telegrapham de Bruges:

"Passaram por aqui, com destino á linha de frente, numerosos corpos de caçadores allemães.

Acredita-se que as tropas germanicas pretendam atravessar as regiões inundadas por processos scientificos."

(Serviço do *Paiz*.)

PARIS, 20.

Nas cercanias de Reims foi capturado um aeroplano allemão, typo Taube.

São aqui esperadas com grande anciedade noticias detalhadas sobre a destruição de Chauvancourt, que os allemães levaram a efeito por meio da dynamite.

As ultimas informações recebidas do campo das operações dizem que os allemães estão perdendo terreno e têm soffrido constantes revéses.

Grandes contingentes de tropas francezas mantêm a offensiva, obrigando os allemães a um esforço que elles não poderão sustentar por muito tempo.

MSTERDAM, 20.

Ate hoje não conseguiram os allemães fechar os diques que entravam a passagem de suas tropas, no Flandres, com os alliados, que, senhores de posições estrategicas admiraveis, investem contra as massas germanicas, repellindo-as nos constantes combates.

MSTERDAM, 20.

Prosegue a batalha de Flandres, encarniçada sempre, com feitos admiraveis para os exercitos belligerantes.

Os alliados resistem com admiravel heroicidade aos furiosos ataques allemães, que se repetem com continuidade automatica, mas sem resultado, devido á efficacia da artilheria franco-ingleza.

(Agencia Americana.)

Os allemães voam sobre Cronstadt

LONDRES, 20.

Noticias procedentes de Amsterdam dizem que os jornaes de Francfort annunciam que um aviador allemão voou sobre Cronstadt, atirando varias bombas sobre aquella cidade.

(Agencia Americana.)

Promoção do ex-ministro Messimy

BORDÉOS, 20.

Foi promovido a tenente-coronel o ex-ministro da guerra, Sr. Messimy.

(Serviço do *Paiz*.)

A campanha da Russia

PETROGRADO, 20.

Um communicado official informa que as tropas russas que operam na Polonia russa, devido a um violento ataque do centro allemão, foram obrigadas a retroceder sobre o rio Bzora, onde occupam boas posições.

ROMA, 20.

Um telegramma de Petrogrado communica que durante o bombardeamento de Libau, pelos allemães, estes perderam um cruzador e dois *destroyers*, postos a pique pelos tiros das fortalezas russas.

NOVA YORK, 20.

Um radiogramma expedido de Berlim informa que os allemães têm obtido alguns triumphos na Polonia e que marcham novamente contra Varsovia, rechassando os russos na investida.

PETROGRADO, 20.

Os russos, tendo recebido novos reforços, progridem em Masuria.

(Agencia Americana.)

Austriacos e servios

LONDRES, 20.

O *Daily Mail* informa, em telegramma de Nish, que o governo servio prepara-se para transferir a sua séde para Uskub.

(Serviço do *Paiz*.)

AMSTERDAM, 20.

Os hungaros tomaram Belgrado, praça poderosamente fortificada, e contra a qual convergiram desde o inicio da guerra as vistas dos exercitos austro-hungaros.

Não obstante as desalentadoras noticias divulgadas sobre as tropas servias, informam telegrammas de Petrogrado que a resistencia servia assemelha-se á valentia belga, diante de cuja efficiencia estacionou por muito tempo a avalanche allemã.

ROMA, 20.

Os jornaes desta capital publicam extractos do noticiario da guerra, dos jornaes recentemente chegados de Belgrado, registrando as occurrencias de maior importancia, através das quaes se divisa uma situação nacional que se avizinha do desespero, naquelle desventurado paiz.

Os prejuizos que tem soffrido a Servia com a guerra são innumeros. As baixas occorridas nas fileiras combatentes são enormes. A falta de munição é consideravel. Em todas as classes começa a dominar o desanimo.

Os telegrammas de hoje, procedentes de Nisch, confirmam em parte essa affirmação, dizendo que a noticia da mudança da capital muito concorreu para abater mais o moral das tropas e a confiança do povo na efficacia da acção militar até bem pouco coroada dos mais brilhantes successos.

Os ultimos despachos referentes ás represalias das tropas austriacas dizem que com a invasão dessas forças no territorio servio, parte da população do norte possuiu-se de panico, descrente do exito do exercito servio contra a invasão inimiga.

(Agencia Americana.)

Agitação na Rumania

LONDRES, 20.

Telegramma procedente de Bucarest annuncia que está tomando grande incremento a agitação popular contra a Allemanha em toda a Rumania.

(Agencia Americana.)

A morte do general von Voights Rhete

COPENHAGUE, 20.

Corre o boato de ter fallecido o general von Voights Rhete, chefe do estado-maior do exercito allemão.

(Agencia Americana.)

A attitude da Italia

ROMA, 19 (ás 19,10).

O Sr. Titoni, embaixador da Italia, em Paris, teve hoje uma nova conferencia com o Sr. Sonnino, ministro dos negocios estrangeiros. Depois, o Sr. Tittoni conferenciou tambem com o rei Victor Manoel.

ROMA, 20.

Segundo a *Tribuna*, em reunião hoje celebrada, os delegados dos partidos radical, democrata, constitucional, socialista e reformista reconheceram a conveniencia de se iniciar immdiatamente activa propaganda defendendo a intervenção da Italia a favor dos alliados.

(Serviço do *Paiz*.)

A aventura da Turquia

LONDRES, 20.

Telegrapham de Amsterdam:

"Noticias recebidas nesta cidade referem que durante o bombardeio do porto turco de Trebizonda pela esquadra russa do Mar Negro foi destruido o edificio do consulado da Russia.

O consul russo ficou gravemente ferido.

LONDRES, 20.

Um communicado official do "War Office" annuncia que as tropas inglezas que operam no Golpho Persico derrotaram, no dia 17 do corrente, um corpo de exercito inimigo, tomando-lhe dois canhões de campo e muita munição e fazendo-lhe numerosos prisioneiros.

(Serviço do *Paiz*.)

NOVA YORK, 20.

Um radiogramma de Berlim, communicado aos jornaes desta cidade, diz que as forças turcas occuparam Kalation-Nahl, localidade situada a 35 milhas da fronteira do Egypto.

LONDRES, 20.

Chegam noticias confirmativas do bombardeio de Trebizonda, descrevendo o terror de que se possuiu a população diante do incendio que se manifestou e a chuva incessante das granadas russas.

Sabe-se que a cidade foi grandemente prejudicada, tendo derruido, devorados pelas chammas, muitos dos seus principaes edificios.

Entre os predios incendiados conta-se o em que funccionava o consulado russo, cujo consul fôra attingido pelos estilhaços de uma bomba, achando-se bastante ferido.

(Agencia Americana.)

A guerra no mar

LONDRES, 20.

Um telegramma de Petrograd confirma a noticia de ter o couraçado russo *Swjatoi-Jevstafi*, navio-almirante da esquadra do Mar Negro, atacado o cruzador *Goeben*, produzindo-lhe sérias avarias e obrigando-o a retirar-se apressadamente. O cruzador *Breslau*, que acompanhava o *Goeben* não tomou parte no combate e tambem se retirou.

O ataque deu-se em frente a Chersones.

LONDRES, 20.

Informam de Copenhague que em frente á ilha de Gotland travou-se um combate naval, cujo resultado é ainda desconhecido.

Terça-feira passada ouviu-se forte canhoneio a noroeste de Bisby.

COPENHAGUE, 20.

Communicam de Port-Said que foi mettido a pique o navio mercante allemão *Ekbatana*, nas proximidades daquelle porto.

(Agencia Americana.)

ROMA, 20.

O *Messaggero* publica um telegramma de Veneza noticiando que o vapor austriaco *Molvocich* chocou com uma mina submarina collocada nas alturas do Pola. Segundo o despacho do *Messaggero*, aquelle vapor foi obrigado a encalhar, morrendo afogados muitos dos seus passageiros.

(Serviço do *Paiz*.)

Jean Veber e Pierre-Constant

O "Petit Niçois" refere esta anecdota, que tem tanto de original como de bem parisiense:

"Pierre-Constant, joven compositor de marchas militares, reformado aqui ha alguns annos, apresenta-se no quartel Champerret, secção de recrutamento. Vai alistar-se para defender a França. Em razão da pressa com que entra, esbarra num cavalheiro que ostenta na lapela a Legião de Honra; é um homem dos seus cincoenta annos, alto, magro, mas com o rosto ainda fresco e desenvolto de movimentos.

—Perdão, senhor...

—Pois és tú!...

—O senhor!..

O individuo condecorado é Jean Veber, o pintor mais espiritual da moderna escola franceza.

—Onde é que vais?

—Acolá, responde o outro, apontando para a secretaria.

—Tambem eu de lá venho. Bem comprehendes! meu filho está em Verdun. Minha mulher e os outros pequenos estão lá para o Meio-dia e estão muito bem. Assim, lembrei-me de pedir para voltar ao serviço. Um homem da minha idade ainda tem algum prestigio. Não estou tropego, por enquanto, e tenho esplendida vista. E a prova é que obtive a classificação de "bom". Deram-me até a escolher o regimento em que vou commandar...

—E que graduação é a sua, meu caro mestre?

Jean Veber, abrindo então num largo gesto os seus braços desmesurados, responde em voz tonitruante:

—Cabo, cabo, meu rapaz!"

E' prohibida a exportação do chá

LONDRES, 20.

O governo inglez prohibiu a exportação do chá para todos os portos do continente europeu, á excepção dos portos dos paizes alliados, de Portugal e da Hespanha.

Esta prohibição foi motivada pelo facto do governo estar officialmente inteirado de que a Allemanha está recebendo fortes provisões de chá, por intermedio dos portos dos Paizes-Baixos.

(Serviço do *Paiz*.)

Approvação dos projectos britannicos sobre a guerra

LONDRES, 20.

Na sua sessão de hoje, a Camara dos Communs approvou os creditos supplementares pedidos pelo ministro da guerra, lord Kitchener, para a organização de um exercito complementar de um milhão de homens.

(Serviço do "Paiz".)

Applausos ao commissario de Ravenna

ROMA, 20.

Parte da imprensa desta capital elogia a attitude do commissario régio de immigração, a bordo do paquete *Ravenna*, impedindo que os inglezes prendessem, em Gibraltar, 50 reservistas allemães, que se achavam a bordo de um paquete, com destino ao seu paiz de origem, afim de tomar parte na guerra.

(Agencia Americana.)

O kaiser e o burgo-mestre de Emden

COPENHAGUE, 20.

A imprensa desta capital publica telegrammas trocados entre o imperador Guilherme II e o burgo-mestre de Emden, sobre o caso do cruzados *Emden*.

Naquella cidade a noticia do fracasso desse cruzador foi recebida com extraordinario pesar. Projecta-se ali a erecção de um monumento, que será erguido na principal praça da cidade.

(Agencia Americana.)

O amor e a guerra

O correspondente do "Matin" no theatro das operações, contou, no numero do dia 30, uma curiosa aventura que elle presenciou na linha de batalha, proximo de Nieuport.

Entre as heroicas enfermeiras ali destacadas conta-se a famosa e formosa actriz Lina Cavalliere, a qual, apesar dos annos e das fadigas soffridas, desde o começo da guerra, se conserva ainda muito bella.

Recentemente, num dos vigorosos ataques feitos pela infanteria franceza contra as posições allemãs, os nossos soldados, por meio de uma manobra audaciosa, conseguiram aprisionar muitos allemães e recolher muitos feridos. Estes ultimos foram transportados pelos "brancadiers" aos hospitaes de sangue, sendo ali attendidos pelos medicos da Cruz Vermelha e pelas enfermeiras.

A Lina Cavalliere tocou em sorte o major barão Otto von Grief, do corpo de uhlanos, que tinha uma ferida na cabeça, feita com arma branca. Durante alguns dias, o major não recobrou os sentidos, conservando-se em estado febril.

Graças aos solicitos cuidados da actriz, o ferido conseguiu restabelecer, ficando assombrado ao reconhecer, na sua enfermeira a famosa beldade, que conhecera intimamente durante as suas frequentes visitas a Paris. A principio julgou ser joguete de um sonho, não dando credito aos seus olhos; mas, quando se convenceu da realidade, a sua gratidão pela Cavallieri não conheceu limites. Desta fórma, o idyllio tantes vezes interrompido na Cidade Luz, continuou no campo de batalha com maior intensidade ainda, dadas as circumstancias excepcionaes em que ambos se encontraram.

Durante varios dias, a Cavallieri não se separou um só instante da cabeceira do barão von Grief, decorrendo a convalescença deste entre doces palestras e amaveis recordações das suas excursões a Paris.

Renasceu assim o amor de ambos; e, quando tudo, para elles, era doçura e felicidade, chegou a ordem de levar o prisioneiro para uma fortaleza no sul da França. A brusca separação foi dolorosissima para os amantes, que não haviam previsto este triste final. O barão partia no dia 28, com os seus companheiros de captiveiro, e a Cavallieri, sacrificando a propria felicidade aos seus humanitarios deveres de enfermeira, ficou no seu posto, tratando de esquecer essa nova amargura, que vai sommar-se ás muitas experimentadas durante a presente campanha.

A França representa-se na exposição da California

BORDÉOS, 20.

O governo resolveu que a França tome, officialmente, parte na exposição internacional de S. Francisco da California, em 1915.

(Serviço do "Paiz".)

Não se confirma a revolução dos marroquinos

MADRID, 20.

O governo enviou uma nota á imprensa declarando não ter recebido até agora nenhuma confirmação da noticia que aqui circula e segundo a qual se teriam dado séries acontecimentos na zona franceza de Marrocos.

Uma dessas noticias dizia que os rebeldes marroquinos tinham atacado um porto do litoral.

(Serviço do *Paiz*.)

A correcção dos japonezes

TOKIO, 20.

O governo communicou á imprensa o resultado das investigações feitas officialmente, no intuito de averiguar o fundamento das accusações feitas ás tropas japonezas que tomaram a possessão allemã de Kiao-Tchau, de haverem commettido as maiores atrocidades contra os habitantes daquella região. Pelos depoimentos e demais documentos que acabam de ser publicados, fica provada a absoluta insubsistencia dessas accusações.

(Agencia Americana.)

Repercussão no estrangeiro

BUENOS AIRES, 20.

O Dr. José Luiz Murature, ministro do exterior, ainda não iniciou os processos de reclamações á Allemanha, pelo fuzilamento do vice-consul doa Republica Argentina, em Dinant, por soldados allemães e pelo ultrage soffrido pela bandeira e escudo do consulado, por não ter ainda reunido todas as informações necessarias para esse fim.

Sabe-se, porém, que no dia 22 do corrente, devem chegar da Europa, novas informações e depoimentos, perfeitamente legalizados, que virão completar os documentos que a nossa chancellaria já possue sobre o assumpto e que lhe permittirão iniciar os processos a que acima nos referimos.

BUENOS AIRES, 20.

A colonia allemã desta capital pretende ir visitar novamente, na ilha Martim Garcia, os marinheiros do vapor *Cap Trafalgar*, transformado em cruzador auxiliar e que foi posto a pique por um cruzador inglez. Foi aberta uma subscripção no seio da colonia allemã para adquirir livros, roupas e outros objectos de uso, que serão offerecidos a esses compatriotas, que se acham detidos no lazareto daquella ilha.

BUENOS AIRES, 20.

Partiu hoje deste porto, com destino á Europa, o paquete inglez *Araguaya*, levando a seu bordo muitos reservistas inglezes,cujo embarque esteve muito concorrido.

BUENOS AIRES, 20.

O ministro da marinha ordenou que a canhoneira *Rosario* permanecesse na bahia desta capital, afim de impedir a violação da neutralidade deste paiz, por parte de navios de guerra e navios mercantes dos paizes belligerantes.

SANTIAGO, 20.

Zarpou inesperadamente deste porto, carregado de carvão, o paquete allemão *Luxar*.

MONTEVIDEO, 20.

O ministro da Allemanha junto ao governo deste paiz chamou a attenção da nossa chancellaria para o facto de autoridades uruguayas permittirem o provisionamento de navios de guerra da marinha britannica, que têm tocado nos portos uruguayos.

(Agencia Americana.)

O poder de um symbolo

O "Matin", ha pouco recebido, publicava o seguinte episodio na secção "Echos & Nouvelles":

"Na "gare" de Saint-Lazare, um "turco" de braço ao peito chora convulsivamente. Um capitão do mesmo regimento, ferido na cabeça, aproxima-se.

— Por que choras? Faz-te soffrer o ferimento?

— Ah! ma capitaine!... ma capitaine!...

E não ha conseguir que elle diga outra coisa.

Finalmente, um camarada intervém, explicando que Abderraman é condecorado com as medalhas militares do Tonkin, do Annam e de Marrocos. Ao acertar-lhe um estilhaço de granada que lhe havia esphacelado o braço, tinha perdido os sentidos e os allemães tiraram-lhe em seguida todas as suas condecorações.

Sem nada retorquir, o capitão desce á "cour de Rome", salta para um taxi-auto, e, antes de um quarto de hora está de volta com outras medalhas que havia adquirido.

Abderrhaman, commovidamente, beija primeiro as medalhas, depois a mão do official, e, continuando a chorar, mas já então de alegria, repete em um tom diverso a sua eterna litania:

— Ah! ma capitaine! Ah! ma capitaine!...

O valente senegalez não era hontem, na "gare" de Saint-Lazare o unico lavado em pranto."

ULTIMA HORA

PETROGRADO, 20.

O cerco de Perzemysl aproxima-se rapidamente do fim. Os russos já se apoderaram das trincheiras em volta das fortificações austriacas.

Muitas daquellas trincheiras estão cheias de cal, o que confirma a presença do cholera entre a guarnição.

PETROGRADO, 20 (*official*).

Todos os esforços dos allemães tendem actualmente a apertar a nossa frente entre o Vistula e o Warte. A nossa offensiva, porém, prosegue sem interrupção.

No dia 19 obtivemos successos parciaes a noroeste de Lodz e capturámos, além de uma bateria de grosso calibre, dez metralhadoras e grande numero de prisioneiros.

Nas proximidades de Czentochova e de Cracovia ferem-se, dia a dia, combates encarniçadissimos, mas a acção russa continúa com toda a normalidade. Nos dias 17 e 18 aprisionámos tres mil austriacos e na Galicia accupámos Wisniecz, Gorlice, Dukla e Ujok.

LONDRES, 20.

O almirantado annuncia que, em vista da grande extensão das linhas de minas junto de certos portos, todos os navios devem, de ora avante, munir-se de pilotos especiaes, sempre que desejem entrar ou sair dos referidos portos.

(Serviço do *Paiz*.)

ROTTERDAM, 20.

A imprensa desta cidade noticia que officiaes allemães, na fronteira hollandeza, narram com enthusiasmo os triumphos obtidos pelas tropas germanicas.

Asseguram esses militares que os allemães contam como certa a victoria sobre o salliados, no litoral franco-belga, onde actualmente se ferem terriveis combates. São todos de opinião que até o dia 10 de dezembro proximo, no maximo, as tropas allemãs occuparão Calais.

COPENHAGUE, 20.

O governo servio communicou ao governo da Russia os ultimos successos decorridos no territorio servio, alludindo aos perigos que correm as tropas nacionaes, em vista da multidão invasora da Hungria.

Sabe-se aqui que a Russia, no intuito de amparar os servios, fez seguir com destino áquelle paiz grandes contingentes militares.

A noticia de que o czar providenciará nesse sentido foi enthusiasticamente recebida em toda a Servia, onde, se diz, reina algum desanimo.

A imprensa desta cidade, commentando o facto, allude á heroicidade servia, dizendo que ella não desfallecerá.

COPENHAGUE, 20.

Grandes reforços militares russos penetraram o territorio servio, afim de se incorporarem ás tropas nacionaes, para a resistencia contra os austro-hungaros.

COPENHAGUE, 20.

O governo da Servia, receiando um ataque possivel do inimigo contra Nisch, trasladou-es para Uskub, antiquissima capital e cidade convenientemente defendida e poderosamente fortificada, depois que passou ao dominio servio.

LONDRES, 20.

Correm boatos divulgados pela imprensa allemã dizendo que em Marrocos trama-se uma sublevação antifranceza.

Esses boatos, que ainda não foram confirmados, não mereceram credito por parte das autoridades francezas.

(Agencia Americana.)

O EX-DIRECTOR DOS TELEGRAPHOS

ACCUSAÇÕES INFUNDADAS

Um nosso representante teve hontem ensejo de encontrar-se com o Dr. Estanisláo Vieira Pamplona, ao deixar este, a pedido, o cargo de director dos telegraphos, repartição a que prestou os mais relevantes serviços.

— Os meus agradecimentos ao "Paiz", pelo seu "suelto" de hoje, foi o Dr. Pamplona lhe dizendo, logo que o cumprimentou. A sua folha soube collocar, no verdadeiro pé, as accusações, sem sombra de provas, levantadas contra mim.

— Sabe que novas accusações lhe fazem hoje?

— Sei. Affirma esse jornal, entre outras coisas, que eu mandei construir, no fim do anno de 1911, no Jockey Club, uma linda "villa", no valor de 300:000$000. Essa propriedade é fantastica. Dou-a de presente a quem provar-lhe a existencia. Olhe, durante o tempo em que dirigi os telegraphos, apenas emprehendi uma construcção: essa a que hontem se referiu o "Paiz", situada na Chacara do Governador, e que, como o seu jornal publicou, é em 30:000$000.

Esta propriedade, cuja construcção está em andamento, offereço-a a quem provar que nella empreguei material da repartição, ou que pela repartição foram pagas folhas de trabalhadores nella utilizados. Sou accusado até de lançar mão de lanchas da repartição, quando sabido é que a repartição não possue lancha.

— E a casa da rua do Bispo numero 88, que o "Imparcial" diz mal ter adquirido?

— Mais uma pilheria do meu accusador! Na rua do Bispo não possuo, nem nunca possui essa, nem outra qualquer propriedade. Repito-lhe: não adquiri nenhuma casa, durante a minha administração nos telegraphos. Desafio a que provem o contrario.

— Ao menos, o terreno em Copacabana, a que se refere a accusação, comprou-o V. S.?

— Não comprei, não posso; eu nunca possui terreno algum nesse aprazivel bairro. A quem evidenciar o contrario, offereço-o. Ha ainda mais: fui accusado de mandar dar a gratificação de 600$ mensaes, ao superintendente da fiscalização de Western Telegraph, nomeado nos ultimos mezes do sitio. Não é exacto. O referido superintendente nunca teve nenhum vintem de gratificação por aquelle serviço.

— Mas, então, as accusações .

— São deste jaez, fantasticas, verdadeiras pilherias. Não é possivel tomal-as a serio.

Despedindo-nos do operoso funccionario, desejámos-lhes as melhores felicidades, quanto ao serviço prestado ao paiz.

PAGOU A PÁO

O vendedor de bilhetes de loteria Francisco Donatti, residente na rua Barão de S. Felix, foi hontem ao Rio das Pedras cobrar 3$500 que lhe devia Joaquim Gomes, portuguez.

Este fez uma emissão á sua moda, pagando a conta com uma valente surra de páo, que deixou Donatti com alguns ferimentos na cabeça.

O cobrador procurou então a policia do 23° districto, dando queixa. Foi depois medicado na Assitencia Municipal, recolhendo-se á sua residencia.

GREVE

Continuou, hontem, e parece que se prolongará ainda a greve dos operarios da fabrica Trajano de Medeiros & C.

Fomos hontem, procurados por uma commissão desses operarios, que nos vieram declarar estarem firmemente resolvidos a não mais voltar ao trabalho, se não forem pagos integralmente, bem como absolutamente não modificarão a sua attitude ordeira. O atrazo segundo nos disseram esses operarios, é de 15 mezes.

Relativamente a este ultimo ponto a mesma commissão nos trouxe á noite uma carta confirmando a sua affirmativa.

A policia do 20° districto continúa attenta.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 20.
O marechal Hermes da Fonseca, respondendo ao telegramma de saudações do Dr. Manoel de Arriaga, no anniversario da proclamação da Republica, no Brazil, enviou ao presidente Arriaga o seguinte despacho: "Summamente grato, renovo os meus votos pelas felicidades do eminente amigo."
(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 20.
A Camara dos Deputados approvou hoje o projecto de amnistia aos individuos presos ou processados por delictos politicos ou por abuso de liberdade de imprensa.
(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 20.
O cambio sobre Londres fechou hoje á taxa de 25,025 francos.
(Serviço do *Paiz.*)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 20.
O governo annullou o decreto que mandava submetter a quarentena os carregamento de gado procedente do Canadá, onde grassava a febre aphtosa.
WASHINGTON, 20.
Informações officiosas aqui recebidas dizem que as tropas do general Carranza evacuaram a cidade do Mexico.
(Serviço do *Paiz.*)

MEXICO

MEXICO, 20.
O general Carranza publicou um manifesto concitando os mexicanos a abraçarem a sua causa e a combaterem contra o general Villa, a quem denuncia como traidor e criminoso.
(Serviço do *Paiz.*)

CUBA

HAVANA, 20.
A Hispano American Navigation Company inaugurará proximamente um serviço mensal de vapores entre Hespanha e Cuba, com os navios *Joaquim Mambrú, Emilia S. de Perez* e *Catalina*, que farão escalas por Barcelona, Valencia, Málaga, Cadiz e Santiago de Cuba.
(Agencia Americana.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20.
Hontem, succedeu nesta capital um lamentavel facto. Nas obras de esgotos, na zona Palermo, trabalhavam muitos operarios, fazendo concertos de estragos produzidos pelas ultimas chuvas. Emquanto trabalhavam os homens, veiu abaixo uma grande parte da abobada da canalização, resultando ficarem soterrados nove operarios. Foram pedidos soccorros immediatos, da repartição de bombeiros e da assistencia publica, procedendo-se incontinenti á retirada dos entulhos. Esse serviço foi feito com a maxima presteza, verificando-se, então, terem sido mortos tres trabalhadores e ficarem feridos gravemente tres. Os outros sairam illesos. Esse facto causou profunda impressão na população, delle occupando-se largamente os jornaes.
BUENOS AIRES, 20.
O explorador Nordenkjold, aqui chegado ha alguns dias, em entrevistas que concedeu a varios jornaes, narra peripecias interessantes da viagem que fez do Rio de Janeiro a Mamoré, pelo interior do Brazil.
BUENOS AIRES, 20.
Segue a bordo do *Frisia* o Dr. Fonseca Hermes, secretario da legação do Brazil, acompanhado de sua Exma. senhora.
A bordo, foram despedir-se do distincto diplomata representantes das altas autoridades e grande numero de amigos.
BUENOS AIRES, 20.
Proseguiu hoje, na Camara dos Deputados, a discussão do projecto do orçamento para 1915.
O Sr. Juan Justo, deputado por esta capital, continuou o seu discurso da sessão anterior, fazendo a analyse das medidas de economia apontadas no referido projecto pela commissão de fazenda da Camara.
O deputado Justo falou por longo espaço de tempo, demonstrando a inconveniencia de varias medidas e as falhas existentes no mesmo projecto, sendo vivamente aparteado.
BUENOS AIRES, 20.
O Dr. Henrique Palacios, intendente interino desta capital, está no proposito de vender os automoveis pertencentes á Municipalidade e cujos serviços sejam dispensaveis.
Actualmente a Municipalidade possue 50 desses vehiculos.
— O Banco Hypothecario resolveu não cobrar judicialmente os seus devedores, aguardando a melhoria da situação desta praça.
BUENOS AIRES, 20.
O governo da Republica autorizou a legação deste paiz em Roma a receber das pessoas que têm transacções commerciaes com a Argentina, depositos em ouro, que serão satisfeitos pelo governo argentino, nesta capital, em moeda papel equivalente, dispondo o mesmo, por sua vez, daquelle saldo na Europa.
BUENOS AIRES, 20.
Está sendo muito commentada a attitude dos directores de estradas de ferro pertencentes a syndicatos inglezes, neste paiz, exigindo que o Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, não approve impostos sobre as aposentadorias dos empregados ferroviarios.
Entretanto, os operarios ferroviarios queixam-se da grande demora da approvação da lei de aposentadorias, ameaçando declarar-se em greve por occasião da colheita dos cereaes.
BUENOS AIRES, 20.
Acha-se nesta capital o coronel Benjamin Fuente, official do exercito peruano.
Esse militar tem sido muito visitado por amigos particulares e officiaes do exercito argentino.
— *El Diario*, na edição de hoje, iniciou a publicação dos paragraphos referentes ao Brazil, do livro escripto pelo engenheiro Arroyo, que esteve nessa capital, estudando a applicação de vinhos da provincia de Mendoza nesse praça.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 20.
O governo pretende augmentar de 20 % os direitos consulares.
(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 20.
Foi approvado, no Congresso, o projecto de orçamento para 1915, reduzindo á metade as despezas da Republica.
(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 20.
Foi approvado o novo imposto sobre a venda de cigarros.
(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 20.
Continúa a chover torrencialmente nesta capital e em varias regiões do paiz.
Varios rios e riachos estão cheios, sendo registrados já alguns prejuizos na lavoura.
(Agencia Americana.)

BRASIL

AMAZONAS

MANAOS, 17 (*retardado*).
Tendo cumprido a sua pena, foi solto Francisco Quenaut, envolvido no caso Eugeniano.
(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 17 (*retardado*).
O senador Epitacio Pessoa telegraphou a varios amigos aqui manifestando a impressão favoravel que lhe causou a formação do novo ministerio.
A imprensa local tambem applaude a organização do novo governo.
— O municipio de Conceição esteve ameaçado de séria perturbação da ordem publica; mas, devido ás providencias tomadas immediatamente pelo Dr. Antonio Massa, chefe de policia, ficou ali inteiramente restabelecida a paz.
— Falleceu em Mulunga o fazendeiro Sr. Herculano Alves de Oliveira, residente no municipio de Alagoa Grande.
(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 20.
A' hora em que telegrapho, 20 horas, os membros da junta apuradora que obtiveram o *habeas-corpus* preventivo, não puderam entrar no edificio em que funcciona o Conselho Municipal.
Estão apurando no edificio do Senado a eleição para deputados e senadores ao Congresso do Estado. Os membros da junta officiaram ao vice-presidente do Senado, solicitando o edificio e justificando o pedido, tendo este posto á disposição o referido edificio.
(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 20.
Resultado da eleição de hontem: para senador Pereira Lobo, em vinte e cinco collegios, 4.850 votos. O resultado dos outros nada adiantará, pois é candidato unico, apresentado pelo P. R. C. A eleição correu calma, nada havendo de anormal.
— Foi bem aceito geralmente aqui o ministerio Wenceslão.
(Serviço do *Paiz.*)
ARACAJU', 19.
Realizou-se a eleição do candidato Dr. Pereira Lobo, para a senatoria. Em 19 collegios, unicos cujos resultados já são conhecidos, obteve o mesmo candidato 3.770 votos.
ARACAJU', 20.
O resultado da eleição para um senador, em 32 municipios, é o seguinte: Pereira Lobo, 7.320 votos. Faltam ainda os resultados de tres municipios.
— Chegou a esta capital o Dr. Monteiro Almeida, secretario do governo, que foi recebido por todo o mundo official e por grande numero de amigos.
(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 20.
O Dr. Léon Roussoulières, seguiu hoje, pela manhã, em companhia de sua familia, com destino a essa capital, onde vai assumir o cargo de 1º delegado auxiliar.
Ao seu embarque compareceram muitos amigos e pessoas da alta sociedade, que foram apresentar-lhe as despedidas.
O Dr. Roussoulières recebeu muitas felicitações pessoaes, por cartas e telegrammas, pela sua nomeação.
— Todas as escolas e grupos do Estado festejaram a data da bandeira, conforme noticias aqui recebidas.
— Foi bem recebida aqui a noticia de que está assentada a eleição do Dr. Astolpho Dutra para a presidencia da Camara.
— a secretaria da agricultura assignou para a Companhia Industrial de Mucury uma concessão gratuita de 10.000 hectares de terras devolutas ao norte do Estado de Minas.
(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 20.
No trem de luxo chegou o Dr. Rodolpho Miranda.
— Tomou posse hoje da cadeira de senador o Dr. Oscar de Almeida.
— Por decreto de hoje foi designado o dia 16 de dezembro para proceder-se á eleição de um deputado pelo 3º districto, na vaga pela renuncia do Dr. Oscar de Almeida. Para essa vaga, o boletim da commissão directora indicará o nome do Dr. Oscar Rodrigues Alves.
— Chegou hoje, no trem de luxo, vindo do Rio e procedente da Europa, o Dr. Mauro Egydio de Souza Aranha, tendo sympathica e numerosa recepção.
— Chegou o major Lejeune, ajudante de ordens do conselheiro Rodrigues Alves, e regressará domingo, no trem de luxo.
— O Dr. Urbano dos Santos dirigiu ao Dr. Bernardino Campos e a todos os membros da commissão directora do partido republicano paulista telegramma assim concebido:
"Muito me honram as felicitações que V. Ex. me dirigiu pela minha posse no cargo de vice-presidente da Republica, o qual me foi conferido pela Nação com o concurso poderoso do grande prestigio do partido republicano paulista."
S. PAULO, 20.
O Dr. Herculano de Freitas ainda hoje foi muito visitado, notando-se entre os, que o cumprimentaram os deputados Carlos Campos e Julio Fortes e o senador Ignacio Uchôa.
O Dr. Borges de Medeiros, presidente do Rio Grande do Sul, dirigiu ao Dr. Herculano de Freitas o seguinte telegramma:
"Muito penhorado agradeço o seu benevolente e affectuoso telegramma, desejando-lhe todas as prosperidades em sua brilhante carreira politica, cujo successo acompanhei sempre com sincero regosijo. Affectuoso abraço."
Hoje mesmo o Dr. Herculano reassumiu o cargo de lente da Faculdade de Direito.
—Foi hoje aposentado o Dr. Ferreira França, ministro do Tribunal de Justiça.
S. PAULO, 20.
O Dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, dirigiu o seguinte telegramma ao Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica: "Tenho a honra de accusar o recebimento do telegramma de V. Ex., communicando haver assumido o cargo de presidente da Republica, para o qual, agradecendo essa communicação, tenho que apresentar a V. Ex. as minhas felicitações por tão auspicioso acontecimento, com os mais ardentes votos de felicidade pelo seu governo, esperando que serão sempre as mais cordiaes as relações entre o mesmo e o governo do Estado. Attenciosas saudações".
(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 19.
Durante o dia de hoje, o Dr. Herculano de Freitas, ex-ministro da justiça, recebeu muitas visitas, entre as quaes as do senador Bernardino de Campos, presidente da commissão directora do Partido Republicano; senadores Albuquerque Lins e Jorge Tibiriçá, membros da mesma commissão; do senador Padua Salles e de outros membros do Senado, deputados, chefes politicos, etc.
Na occasião em que embarcava, com destino a esta capital, uma commissão da União dos Operarios Estivadores, do Rio, entregou ao Dr. Herculano de Freitas, um diploma de socio honorario, ricamente emoldurado, com uma dedicatoria em cartão de prata.
S. PAULO, 19.
Realizou-se hoje, em todas as escolas publicas da capital, com a habitual solemnidade, a festa da Bandeira.
A' noite, realizou-se deslumbrante "marche flambeaux", pela força publica, cujos soldados, empunhando lanternas verde e amarelo, e archotes, levando ao centro a Bandeira Nacional, percorreram as ruas principaes da cidade, marchando garbosamente, em perfeita disciplina.
A' passagem do cortejo o povo prorompia em applausos, reinando grande enthusiasmo.

S. PAULO, 19.
Encerraram-se hoje as aulas da Universidade de S. Paulo, realizando-se uma sessão, que foi presidida pelo senador Bernardino de Campos, tendo S. Ex. pronunciado um discurso em que salientou o acto do governo federal, quanto á fiscalização do ensino, dizendo que isso fará cessar a campanha feita contra a universidade.
Falaram ainda o respectivo reitor Dr. Eduardo Guimarães, o Dr. Pereira Barreto; o academico Casiano Ricardo, saudando o Dr. Bernardino de Campos, e o Dr. Spencer Vampré, que fez uma dissertação sobre o direito romano.
(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 20.
Foi encerrado hontem o anno lectivo da escola de aprendizes artifices, realizando-se a ceremonia da abertura da exposição annual de artefactos, produzidos nas officinas do mesmo estabelecimento.
Effectuou-se tambem a ceremonia da commemoração da bandeira nacional.
Terminado o discurso de despedida dirigido aos alumnos pelo director da escola, foi annunciada a chegada ao edificio da escola, do Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, que, acompanhado do seu ajudante de ordens, foi recebido pelo director e todo o pessoal docente com as maiores demonstrações de apreço.
Feitos os cumprimentos, S. Ex. percorreu as salas dos trabalhos expostos dos cursos de desenho e instrucção elementar. Em seguida, foi convidado para entrar no salão em que se achavam reunidos os alumnos. Ahi foi o presidente do Estado saudado pelo director, que lembrou os grandes beneficios que a escola profissional federal deve ao governo do Estado e ao seu presidente, apresentando nominalmente os alumnos que acabavam de completar o tirocinio da escola, aptos para desempenharem as profissões adquiridas.
Manifestou tambem a gratidão da escola pela visita honrosa e inesperada do Dr. Carlos Cavalcanti e convidou S. Ex. para fazer a entrega dos premios da turma do anno de 1913. Aceitando o convite, o Dr. Carlos Cavalcanti disse que era sempre com o maior enthusiasmo que penetrava naquella casa abençoada, para confabular com os jovens aprendizes, solidas garantias da grandeza da patria.
Não são precizos sómente esforços e cultura scientifica e literaria ou o sustentaculo das armas, mas, sobretudo, os trabalhos ingentes do operariado para contribuir para a sua emancipação economica e industrial.
Teve palavras de extrema sympathia para os alumnos que terminaram o curso. Concluiu declarando que na pessoa do director da escola abraçava aquelles que tão bem se compenetravam das mais ardentes aspirações democraticas e sociaes.
Terminando o seu discurso, o Dr. Carlos Cavalcanti foi acclamado pelos alumnos e professores, retirando-se depois de fazer a entrega dos premios, sendo acompanhado até a porta por todo o pessoal assistente.
CORITIBA, 20.
Causou boa impressão na população desta cidade a noticia de que o presidente da Republica não aceitou o pedido de demissão do general Setembrino de Carvalho.
(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 17 (*retardado*).
Nas rodas militares foi muito bem recebida a nomeação do general Caetano de Faria para a pasta da guerra.
— Acha-se doente o commerciante Sr. Antonio Wendhausen.
FLORIANOPOLIS, 20.
Segue amanhã para o interior do Estado um contingente de força federal e estadoal.
(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 17 (*retardado*).
Realizou-se hontem, no cinema Avenida, o festival em beneficio do aviador Cicero Marques, com extraordinaria concurrencia.
Na proxima quinta-feira realiza-se um festival identico em o cinema Colyseu.
PORTO ALEGRE, 17 (*retardado*).
Na sala da congregação da Faculdade de Direito foram inaugurados hontem os retratos do finado desembargador Carlos Thompson Flores e do actual director da mesma faculdade, Dr. Manoel André da Rocha.
Nessa occasião tomaram posse os lentes substitutos da 4ª e 6ª secções, Drs. Alcibiades Campos e Ildefonso Pinto.
PORTO ALEGRE, 20.
O presidente do Estado recebeu grande numero de telegrammas de congratulações pelo anniversario da proclamação da Republica.
— Está publicado o decreto que crea um grupo de metralhadoras na Brigada Militar e que ha muito tempo se achava em organização.
— Realiza-se hoje, no Colyseu-Cinema, um festival em beneficio do aviador Cicero Marques.
— Regressou para Alegrete o coronel Freitas Valle, que teve um embarque muito concorrido.
— Foi muito felicitado, pelo seu anniversario natalicio, o Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, que passou o dia numa chacara distante desta capital.
— O pianista Kada Jeno realiza ámanhã um concerto em beneficio da Faculdade Homœopatha.
— O vapor *Juanita*, entrado do Rio Grande, trouxe 13.000 saccos de farinha de trigo.
— A Sra. D. Olga Reinghantz da Porciuncula doou a quantia de cinco contos de réis á Santa Casa da Misericordia, da cidade do Rio Grande, para ser melhorada a secção de cirurgia do mesmo estabelecimento.
— O fazendeiro Ricardo Augusto de Moraes tinha um filho atacado de loucura e internado no Hospicio de S. Pedro.
Ha tempos recebeu uma carta assignada por Custodio Joaquim Lima, propondo-lhe a cura do filho.
Moraes veiu da cidade de Rio Pardo, onde reside, para entender-se com Lima, mas este, illudindo a boa fé, sequestrou-o por 47 dias.
A policia, tendo recebido denuncia do facto, tomou as providencias necessarias e cercou a casa, na occasião em que os respectivos moradores pretendiam evadir-se pelos fundos.
A policia, penetrando no predio, encontrou Moraes mettido num cubiculo e em tal estado de fraqueza, que, ao ser interrogado, perdeu os sentidos.
Custodio de Lima, por alcunha *Principe*, responderá a processo.
(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 20.
O capitão do batalhão de policia do Estado Antonio José Pereira Junior, deputado estadoal e cunhado do deputado federal Dr. Fleury Curado, tendo pedido renovação de licença para tratamento de saude, foi submettido a inspecção medica, sendo julgado incapaz de continuar a prestar serviços.
Diante desse julgamento, o peticionario recorreu a uma junta medica e esta confirmou o parecer do medico do batalhão, sendo o referido official reformado, e para o seu logar na policia foi promovido o tenente Joaquim Pinto.
— E' esperado nesta capital amanhã, o marechal Abrantes, senador federal.
(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 19.
Encerram-se hoje, com a presença do presidente do Estado e do secretario do interior, os trabalhos do anno lectivo das escolas Normal e Modelo, annexa, realizando-se nesses estabelecimentos a festa da bandeira e a exposição das prendas e trabalhos manuaes dos alumnos.
CUAYBA' 20.
O Debate e o *Gladiador* defendem com grande superioridade e elevação as idéas do novo governo, dizendo que o ministerio é composto de estadistas de reconhecida competencia, de republicanos sinceros, tecendo grandes elogios á orientação politica administrativa do Dr. Wenceslão Braz e analysam a capacidade e os serviços prestados por cada um dos ministros, accrescentando que a orientação do Dr. Wenceslão com a organização do seu ministerio fechou as portas a tendencias anarchicas, que se notavam aqui e em outros Estados, onde pequenos grupos opposicionistas pretendiam conquistar o poder, por meios violentos, caso tivessem o apoio do governo da Republica.
CUAYBA' 20.
Realizou-se hontem com assistencia numerosa a apuração da eleição de vereadores, intendente, vice-intendentes e juizes de paz do municipio da capital.
Para candidatos situacionistas foram contadas, pelas authenticas, 842 votos, contra 481 contados aos opposicionistas. Estes tiveram apenas tres vereadores, por não ter o partido situacionista pleiteado o terço.
O advogado Antonio Paula Correia apresentou um protesto, allegando a intervenção directa do governo nas eleições e incompatibilidades de algumas eleições.
(Agencia Americana.)

AVULSOS

MACEIO', 19.
Tem sido muito commentado o contexto do telegramma do governador d'aqui respondendo á communicação do ministro do interior.
Admira a todos que o coronel Clodoaldo se declarasse "prompto a collaborar definitivamente na organização do regimen federativo", quando o seu governo tem sido absoluta negação deste regimen com a annullaçãodo congresso legislativo do Estado, desrespeitos constantes a *habeas-corpus* da justiça federal e morte da autonomia do municipio com o adiamento illegal da eleição.
Estranha-se tambem o governador falar em "tolerancia conciliadora", quando no mesmo dia em que firmou o telegramma, fez seguir força, acompanhada do secretario do interior, no sentido de commetter violencias no municipio de Victoria, onde é chefe conservador o deputado federal Camboim, pelo simples facto de parentes e amigos deste festejarem a posse do ministerio do governo Wenceslão Braz.

ASSASSINATO EM PALMA

UM FAZENDEIRO DE PRESTIGIO FOI MORTO NO TREM EM QUE IA ASSISTIR AO CONGRESSO DE LAVRADORES

No municipio de Palma, Minas, acaba de se dar um assassinato que causou profunda impressão, tanto naquelle Estado, como aqui, onde chegou hontem a noticia. Um fazendeiro bastante conhecido, de prestigio local, foi morto com uma descarga, dentro do carro da Leopoldina, em que viajava, para ir tomar parte no Congreso de Lavradores ali realizado.
O municipio de Palma tem-se celebrizado, de longa data, pelos assassinatos politicos e violencias commettidas por pessoas dominantes, ora de uma, ora de outra facção. O ultimo, faz alguns annos, foi a assassinio do coronel Firmo de Araujo, a quem victimaram com outros companheiros barbaramente, quando se dirigia para a cidade, para uma reunião em que deviam depor o bastão de chefe politico, pelo braço do juiz de direito, que quasi foi victima tambem.
O caso de agora é ainda, ao que dizem, um reflexo da violencia das luctas politicas ali. E' o seguinte, nas suas linhas geraes e rapidas:
"Estava marcado para hontem, o 3º Congresso Agricola, dos que se têm realizado ultimamente na zona da Matta em Minas. Para realização desse congresso foi escolhida a cidade de Palma.
Desciam no expresso do Alto Muriahé, com destino áquella cidade, muitos lavradores, quando a um kilometro da cidade, parando o trem para tomar agua como de costume, foi desfechada uma descarga de carabinas contra o coronel José Francisco da Silveira Carvalho, que viajava no carro de 1ª classe, com muitos lavradores. Tres ou quatro tiros certeiros prostraram immediatamente a victima, sem que nada soffressem os demais passageiros.
Os facinoras fizeram a emboscada nas proximidades da caixa d'agua, mas a despeito de occultos foram avistados em numero de cinco ou seis, pelos passageiros.
Não ha duvida, diz uma carta de Minas, sobre a causa do assassinato; todos o attribuem a questões politicas.
E' o que corria entre os lavradores e outros passageiros que vinham no trem.
Sabendo do facto na estação do Recreio, o Dr. Astolpho Dutra, que hontem viajava para esta capital, telegraphou ao governo de Minas, communicando o facto e solicitando providencias."

Na hora do expediente o Conselho Municipal approvou o seguinte requerimento:
"Requeiro, para ulterior aproveitamento da commissão de orçamento, se solicitem do Sr. prefeito as seguintes informações:
1º) Quanto foi arrecadado, de 1º de janeiro do corrente anno até 31 de outubro ultimo, pelos cofres municipaes, discriminadamente pelos paragraphos orçamentarios;
2º) Quantos funccionarios existem actualmente addidos e em disponibilidade nas diversas repartições municipaes, discriminando-se as categorias, vencimentos e nomes:
Sala das sessões, 20 de novembro de 1914 — *Pedro Reis*."

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

GRAVES SUCCESSOS NA BAHIA

DOIS MORTOS E 10 FERIDOS

BAHIA, 20.
Em pleno recinto do Conselho Municipal, na occasião em que funccionava a sessão, occorreu hoje um grande e lamentavel conflicto.
O facto foi motivado pelo seguinte: tendo o edil Antonio de Freitas concedido uma entrevista a um dos redactores da "Noticia", dizendo que os seus collegas do Conselho haviam recebido dinheiro da firma Nathan Almann & C., afim de votarem a escandalosa proposta para asseio da cidade, na sessão de hoje, o conselheiro Alves Requião interpelou da tribuna o Sr. Antonio de Freitas para declarar, na presença de cerca de mil pessoas, que enchiam o recinto, quaes os seus companheiros que estavam envolvidos na escandalosa negociata. O Sr. Freitas occupou a tribuna, em seguida, começando por dizer ter ouvido de terceiros o que declarara ao redactor da "Noticia".
Nesse interim, dois populares travaram uma discussão, nas galerias, provocando isso correrias e tumulto, havendo cerrado tiroteio dentro do recinto, durando o mesmo cerca de dez minutos.
Todos os moveis e vidros do salão do Conselho ficaram damnificados.
Morreram, varados por bala no craneo, o guarda civil n.141 e o alferes de policia José Raymundo.
Sairam feridas 10 pessoas, sendo que Ernesto Moreira, empregado da Intendencia, gravemente.
O edificio do Conselho foi occupado militarmente pela policia, estacionando na praça Rio Branco crescida massa popular, que era contida por um piquete de cavallaria.
O chefe de policia, Dr. Alvaro Cova, compareceu ao local do conflicto, fazendo remover os mortos e feridos.
Foi aberto a respeito rigoroso inquerito, afim de apurar os responsaveis pelo conflicto.
BAHIA, 20.
Alguns jornaes publicaram hoje, segundas edições, noticiando o conflicto occorrido no Conselho Municipal.
O governador do Estado, Dr. J. J. Seabra, promoveu a tenente o alferes José Raymundo de Carvalho e fez o enterramento, por conta do Estado.
O guarda civil n. 141, Clemente Ferreira da Silva, que tambem morreu no local do conflicto, foi promovido a guarda de primeira classe.
(Agencia Americana.)

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

FLAGRANTE

O ladrão Alvaro Ferreira Pinto já conseguira hontem penetrar no interior da casa n. 718 da avenida Maracanã, quando foi pressentido e preso.
Em poder do ladrão, que foi revistado na delegacia do 15º districto, encontrou-se uma porção de joias que elle roubara na casa mencionada, sendo esses objectos entregues ao seu dono.

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos compre e desejamos.

Os Srs. Joaquim Honorato de Castro e Ernesto Lima Amaral não estão autorizados a agenciar assignaturas para o PAIZ e são convidados a vir prestar contas das importancias que indevidamente têm recebido.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos ás importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua Goyaz n. 292, Bello Horizonte.

São nossos agentes:

M. Campos & C., em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;
Rocha & Picanço, Antonina, Paraná.
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça;
Cunha, Reighntz & C., em Porto Alegre;
Paschoal Simone & Filhos, em Florianopolis;
Manoel Pinho & Filhos, em Laguna, Santa Catharina;
Coronel Benjamin Galloti, em Tijucas, Santa Catharina;
Coronel Benjamin de Souza Vieira, em Camboriú, Santa Catharina;
Leonidas Branco, S. Francisco do Sul, Santa Catharina;
Cesar Lisboa, em Aguas Virtuosas, Minas.
Marcos Konder, Itajahy, Santa Catharina;
Annibal Rocha Faria, Ponta Grossa, Paraná;
Celso Bittencourt, Paranaguá, Paraná;
Honorina Funas Vianna, Tubarão, Santa Catharina.

ARTES E ARTISTAS

Companhia Galhardo.

Triplice-Entente é o titulo de um dos novos quadros que os autores da revista portugueza "O 31", de colossal successo, em Lisboa, escreveram para serem exhibidos no Brazil, onde essa interessante e afortunada revista vai servir para a estréa da companhia Galhardo que, em espectaculos por sessões, se apresentará a 1 de dezembro proximo no theatro Republica.
A estréa dessa companhia vai ser um grande successo theatral, por isso que é a que melhor se tem organizado para espectaculos por sessões, e, para mais firmar esse successo, ahi está a revista de apresentação da companhia, que é o ultimo successo do genero, em Lisboa.
A companhia Galhardo vem sob a direcção artistica do applaudido e querido actor comico Antonio Gomes.

Recreio.

A's vezes fazem-se *reclames* exageradas á uma companhia, antes della estrear. Afinal, a companhia estréa e não corresponde á *reclame* feita antecipadamente.
Com a companhia hespanhola, de sessões, que está trabalhando no Recreio, não se deu isso, felizmente. Póde-se mesmo dizer que o agrado da companhia foi além da espectativa do publico. No seu repertorio ha pedaços que são verdadeiros mimos, no genero, como, por exemplo *De España al cielo, Grand bazar exposicion, Amor libre* e *Tierra del sol*. *Gran bazar exposicion*, principalmente, é uma peça que, se a companhia quizesse, podia fazer toda a sua temporada nesta capital com a mesma.
Amanhã ha *matinée* no Recreio, com espectaculo inteiro, e á noite, tres sessões, como de costume.

Não vou p'ra isso.

Sabe ser uma peça decente, a que podem assistir familias, sem o receio de ter de corar, a revista *Não vou p'ra isso!*, que está em scena no S. José. Tem a servir-lhe lindissima partitura do maestro Costa Junior, abalizado mestre, no genero. O desempenho que lhe dá a *troupe* do mais popular dos nossos theatros populares, é simplesmente adoravel.
Desde Cinira Polonio, Alfredo Silva e Pepa Delgado, que fazem os principaes papeis, até o mais humilde dos do elenco, todos defendem com bravura os seus papeis.
E a peça agrada em cheio. Vão até lá e verão como o publico se acha satisfeito.

S. Pedro.

Os espectaculos de hoje neste theatro têm um attrativo empolgante, o novo quadro *Casas para alugar*, que é uma fabrica de gargalhadas.
Augusto Santos tem neste quadro incentivo para fazer a platéa estourar em gargalhadas, acompanhado pelas atrizes Sarah Nobre e Elvira Roque e pelos actores Silva Reynaldo e Abilio.
Está ricamente vestido este apendice da revista *Deixa correr*, que já era um rosario de piadas finas, uma delicada provocação á gargalhadas.
A revista, com a deliciosa musica de Nicolino Milano, occupará a scena do S. Pedro até segunda-feira, sendo na terça substituida pela revista *Duas por noite*.

Carlos Gomes.

Quem quizer passar duas horas de bom humor deve ir ao Carlos Gomes ver a revista *A ferro e fogo*, que ali está sendo representada pela companhia Miranda.
A ferro e fogo faz rir a bandeiras despregadas e, entre outros, tem um quadro bellissimo, novidade emocionante, qual o da *Conflagração européa*.

Apollo.

Representa-se hoje a revista de palpitante actualidade — *Preto no branco*.
Candido de Castro e Rego Barros foram felicissimos na sua peça, que agrada ao mais exigente, que está bem montada e magnificamente representada, contando, aliás, com a grande attracção da applaudida e graciosa *danseuse* Maria Lina, que faz agora a sua reapparição no palco.

Num mesmo fasciculo estão circulando os dois ultimos numeros da "Revista" do Centro de Sciencias, Letras e Artes, de Campinas, de que é redactor-gerente Raphael Duarte, com o seguinte magnifico summario:
I—Saudação a Guiomar Novaes. II—In Memoriam, Domingos Luiz Netto. III—Discurso a Ruy Barbosa, Lino Leme. IV—Discurso do Exmo. Sr. conselheiro Ruy Barbosa, em agradecimento á homenagem que lhe prestou o centro, dedicando-lhe a sua 7ª "matinée" literario-musical. V—Paginas analyticas, Alberto Faria. VI—Através da America Latina, Leopoldo de Freitas. VII—Deante do mar! Basilio de Magalhães. VIII—A radiotelegraphia nas colonias da Africa italiana, A. Brazil Donnice. IX—Estações biologicas, José de Campos Novaes. X—Sobre o abuso da palavra, Dr. Domingos Jaguaribe. XI—A sabedoria em parabolas, Dr. Domingos Jaguaribe. XII—Questões philologicas, Othoniel Motta. XIII—A geographia no nosso ensino, Renato Jardim. XIV—Romancistas brazileiros, Leopoldo de Freitas. XV—Noticiario. XVI—Sessões do centro.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem

MORTO POR UM TREM

Hontem, á noite, o trem S. C. 63, ao passar pela cancela da estação de S. Francisco Xavier, apanhou um homem de côr preta, pobremente vestido, que imprudentemente procurava atravessar em frente á machina. O infeliz ficou com o pé e perna esquerdos esmagados, e com o braço direito fracturado.
A Assistencia Municipal promptamente soccorreu o infeliz. Ao ser, porém, medicado no posto central, veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio.
A policia do 18º districto, que tomou conhecimento do facto, verificou tratar-se de Paulo de tal, brazileiro, de 30 annos de idade, ignorando-se-lhe a residencia.

Vida Social

Festas.

Na sua séde social, que é no Club 24 de Maio, realiza hoje, o Terpsichore Gremio um grande baile.

Esse baile, que é a festa inaugural do Terpsichore Gremio, promette ter muito brilhantismo.

✣

O Copacabana Club realiza hoje, em seus elegantes salões, uma "soirée" dansante, que promette ter o fulgor e a animação do costume.

✣

Em beneficio das obras do Asylo Nossa Senhora de Pompéa, destinado ás filhas dos condemnados, realiza-se amanhã um grande festival, havendo "kermesse", musica, leilão, etc. O festival começará ás 16 horas.

Esses festejos continuarão no domingo, 29 do corrente, 6 e 13 de dezembro, realizando-se no local do futuro asylo, á rua Zeferino n. 109, Todos os Santos, bond José Bonifacio

Concertos.

No salão da Associação dos Empregados no Commercio, realiza-se amanhã a audição de piano da Sra. Alcina Navarro de Andrade, professora do Instituto Nacional de Musica, para apresentação de suas alumnas.

A festa, que promette ter todo brilho, começará ás 13 ½ horas.

E' este o programma:

1ª parte—1º, Mendelshon, ouvertura do *Ruy Blas*, op. 95, a oito mãos, dois pianos, senhoritas Dulce Guimarães Natal, Julieta Medeiros, Olinda de Freitas e Edith Victorio da Costa; 2º, Grieg, *Je t'aime*, piano, senhorita Heloisa Seabra; 3º, Bach, *Fuga*, piano, senhorita Eudoxia Cannuto Saraiva; 4º, Debussy, *Arabesque*, a dois pianos, senhoritas Eudoxia Saraiva e Stella Moniz Freire; 5º, a) A. Nepomuceno, *Dolor suprema*, canto; b) Pergolese, *Se tu m'ami*; 1º premio I. N. M. senhorita Gulmar Bandeira; 6º, H. Oswald, a) *Bébé s'endort*; Paradies b) *Tocata*, Sr. Rossim de Freitas; 7º, Scarlatti, Sonata em lá maior, senhorita Iza Girond; 8º, Schumann, op. 26 a) *Lento moderato*, romanza; b) *Scherzzino*; c) *Intermezzo*, senhorita Gabriella Figueiredo; 9º, Saint Saens, *Trio*, para piano, violino e violoncello; a) *Préambule*; b) *Menuet*; c) *Intermede*; d) *Gavotte* final, senhorita Rita de Cassia Oliveira, piano, professores Cardoso de Menezes e Alfredo Gomes.

2ª parte—10º, Grieg, concerto em lá menor, piano, com acompanhamento de 2º piano; 1º premio I. Sra. Almerinda Freitas Ramalho e Gniomar Cotegipe da Cruz; 11º, Mendelssohn, *Rondó capricheso*, senhorita Nadia Soledade; 12º, 1º premio Chopin, a) estudo op 25 n. 3; Debussy, b) *Minstreis*; Ophelia Isaeson, c) *Capricho*, senhorita Ophelia Isaeson; 13º, Alkan, *Chemin de fer, estudo*, senhorita Edith Massieré Thibau; 14º, Massenet, *Ariane*, canto, senhorita Esmeraldino Bandeira; 15º, Chopin; *Scherzo*, 1º premio I. N. M. Mlle. Lisete Marques de Oliveira; 16º, Beethoven, concerto em dó menor, com a cadencia Reincke, piano, com acompanhamento de 2º piano e instrumentos de corda; 1º premio I. N. M., 1º piano senhorita Angelina Trajano, 2º, Rita de Cassia Oliveira; Viehnos, senhorita Consuelo Leal Ferreira, Srs. Cardoso Menezes e Mario Boucluim, violoncello professor Alfredo Gomes, contrabaixo, professor Monteiro.

Conferencias.

Os propagandistas espiritas Dr. Vianna de Carvalho e capitão Ignacio Bittencourt instalarão, amanhã, no Realengo, mais um nucleo de trabalhos doutrinarios, effectuando, por essa occasião, duas conferencias em prol dos ideaes Kardecistas.

Five-o-clock-téa.

No restaurante Assyrio, do theatro Municipal, realiza-se hoje o segundo *thé-tango-concert*, organizado pela redacção do *Fon-Fon !*, o apreciado semanario illustrado.

Nos numeros do concerto tomarão parte os applaudidos artistas Nini-Pinsonette e Marcelle de Ria e o Sr. Dumanoir, nomes de successo nos theatros e *cabarets* de Montmartre, em Paris.

Thés-Tangos-Concertos.

O *Fon-Fon*, a revista mundana, interprete da nossa sociedade elegante, lançou, sob seus auspicios, os *Thés-Tangos*, do Assyrio, dos quaes o primeiro alcançou o maior successo e o segundo hoje levará ao restaurante do Municipal todo o escol da cidade.

Manifestações.

O illustre almirante Alexandrino de Alencar, por ter sido conservado na pasta da marinha, recebeu ainda cumprimentos dos senhores:

Felippe Schmidt, presidente Costa Marques, general Telles, Agapito Pereira, senador Cunha Pedrosa, chefe de policia Antonio Tassa, Joaquim Cavalcanti Albuquerque Mello, commandante Alvarim Costa, capitão-tenente Mario Galvão, subofficiaes da escola de aprendizes marinheiros, mecanicos navaes embarcados no *Paraná*, Antonio Souza Pinto, Dr. Barros Moreira, Figueiredo Costa, Agustin Normand, 2º tenente commissario Raul Petrelli, Manoel Correia Torres, Nelson Desouzart, Adelino Almeida Cruz Filho, Antonio Brito de Barros, professor Hermillo, Maximiano Vasconcellos, Pedro Ozorio, Silvino Eabarra e familia, Dr. Atahiba de Lara, Adão Lima, Dr. M. Buarque de Macedo, capitão-tenente Mesquita Barros, patrão-mór Bispo, Casilandro, Leonel Porto Epitacio Pessoa de Queiroz, Associação Praticagem, inspector regional Candido Prado, deputado Augusto Monteiro, Ilvem Karell, Fernando Rosa, capitão-tenente Mario de Albuquerque Lima, Carlos Borges de Lacerda, Dr. Candido de Andrade, Dr. Duarte de Abreu, Armando de Almeida Alcantara, almirante Benjamin de Mello, Lucindo dos Passos, Carlos de Suckon Joppert, Candoca de Freitas, marechal Marques Porto, Francisco Ferreira de Oliveira, Dr. Bonifacio de Figueiredo, contra-mestre Thomaz Pereira, Chrispiniano Carneiro, Mario Augusto Saldanha da Gama, Armindo da Rocha Pinto, José Ferreira de Paula, Thomaz Accioly, Maria José de Araujo Linhares, Modestino Martins, F. S. de Castro Menezes, Carlos Frederico de Noronha, Olympio de Mattos Campista, 1º tenente Arthur Ferreira, Septimio Augusto Werner, Dr. Domingos Jaguaribe, Dr. Luiz Caetano Ferraz, A. Amzalak, Augusto Porto Alegre, Zeferino Pinto e capitão de fragata Prudencio Brandão.

Viajantes.

Pelo expresso da Leopoldina, chegou hontem a esta capital, vindo de Cataguazes, o Dr. Astolpho Dutra, unanimemente escolhido por todas as bancadas para substituir na presidencia da Camara o Dr. Sabino Barroso.

O desembarque do Dr. Astolpho Dutra realizou-se ás 9 horas da noite, na estação da Praia Formosa, tendo comparecido muitos amigos pessoaes.

O futuro presidente da Camara acha-se hospedado em casa de seu genro, o Dr. Violantino dos Santos.

✣

Está de novo nesta capital o Dr. Mariño Herrera, encarregado de negocios da Colombia no Rio de Janeiro.

O distincto diplomata, que d'aqui partira, em gozo de licença para o seu paiz, no mez passado, foi obrigado a interromper a sua viagem, por não poder attingir o Pacifico.

Em sua companhia chegou tambem o Dr. Ricardo Gaviria Echeverri, addido á legação da Colombia em Buenos Aires.

SS. SS., que têm sido muito visitados no hotel Metropole, onde se encontram hospedados, pretendem deixar o Rio, com destino a Colombia, no dia 24 do corrente.

✣

Hontem, no trem de luxo, deixou esta capital, com destino a Matto Grosso, o Sr. Henrique Aderne, sub-director da Directoria Geral dos Correios.

Esse funccionario vai ali dar as ultimas providencias sobre o serviço de malas e outros serviços postaes.

A viagem será demorada.

✣

Para Maceió, onde vai em visita á sua Exma. familia, partiu hontem, pelo paquete *Bahia*, o pintor patricio Sr. Virgilio Mauricio.

Dentro de um mez, porém, Virgilio Mauricio conta estar de volta ao Rio, com o fim de encetar trabalhos para uma exposição a abrir-se antes dos meados do anno proximo.

✣

Partiram hontem para o Piauhy, no paquete *Maranhão*, os Srs. coronel Thomaz Rebello, presidente da Assembléa Estadoal e Dr. Domingos Monteiro, deputado á mesma assembléa.

Innumeros membros da colonia piauhyense foram ao cáes levar as suas despedidas. Ali estiveram tambem o Dr. Miguel Rosa, governador, e todos os representantes federaes do Estado do Piauhy.

✣

Partiu hontem para Manáos, a bordo do *Bahia*, o Dr. Orman Pedrosa, secretario do governador do Estado do Amazonas.

✣

Vindo do Acre, acha-se entre nós, ha dias, o Sr. José Gregorio dos Reis, funccionario do Ministerio da Fazenda.

O Sr. José Gregorio dos Reis acha-se hospedado na pensão La table du commerce, á Avenida Rio Branco, onde tem sido muito visitado.

✣

A bordo do *Itaipava*, partiram hontem desta capital as seguintes pessoas:

Mario Lagardo, Q. Andrade, Maria C. Santos, Manoel M. Tavares, Octavio Vital, Ariston Azevedo, Alzira R. Leite, Rodolpho R. Leite, Maria B. S. Telles, Agliberto Telles, general Telles e Olympio Mendonça.

✣

Partiram hontem desta capital a bordo do *Bahia*, as seguintes pessoas:

José Medeiros, Raymundo Arruda, W. S. Maia, Dr. Luperciano Serra, Dr. Osman Pedroso, Dr. F. Leão Bittencourt, Dr. Carvalho Souza, Oscar Machado, Orlando C. Duarte, Veridiano C. Oliveira e filho, Laura Ringstun, Albertina Ferreira e filho, Waldemiro C. Jesus, Elysio P. Magalhães, Ignacio Lobo, A. Barretti, Alvaro B. Carvalho, coronel Pedro Rocha Motta, Mario F. T. Ferreira, Pantaleão M. Pereira, Duarte Dantas, Dr. A. Florentino Lopes e familia, Dr. Domingos Monteiro, Armando A. Santos, Milton B. Lima, capitão Cesario Mello e familia, Narciso Machado, Gertrudes Georges, tenente O. Pinto Luz e senhora, Josefa A. Cabral e filha, Horacio Simões, Cenesio Costa Ribeiro, Dr. Theodureto Nascimento, José Augusto Teixeira, Henrique Palhares, Albertina N. Carvalho, Dr. A. Figueira Sampaio e senhora, Maria Clara Coelho Souza e filho, A. de Barros, Sallin Ignacia, Talisman Guimarães, Feliciano Mendonça Junior, Manoel Augusto Santos, Francisco Frota e familia, Sebastião de Paiva, Telesio Perdigão, Elysio Chiorboli, Laura Burie e irmã, Darlindo A. Machado, Laura Seve e filhos Malvina Marques, Maria Guedes Moniz, Dr. Pedro Duarte Moniz, A. Dias Martins e senhora, Evangelina e Maria Carrilho, Dr. João Henrique e familia, Dr. Xavier Sobrinho, Zulmira Moraes, Virgilio Mauricio, Pericles Moraes, Antonio R. Vasconcellos, Luiz Barreto, Dagmar, Maria e Escolastica Armand, Amadeu Carvalho, Clara Rirsch, Antonio Jorge, coronel Thomaz Rabello, Maria Augusta Pinto Chagas, Alfredo Martins, Francisco Liebode, Antonio Ruiz Nogueira Junior, Emilia Conceição, Rosa Moussar, Paulo Eleuterio, David Izidoro e senhora, Raymundo R. Cunha e senhora, Joaquim Souza Leão, José Maria Mileo, José Baptista Santa Rita coronel Ernesto Duprat, capitão Eudoro Correia, Dr. Enéas Pinheiro e Antonia Martins.

Nascimentos.

O Dr. Eurico Costa, cirurgião-dentista, e sua Exma. esposa D. Edméa Tavares Costa, têm o seu lar augmentado com o nascimento de um menino que, na pia baptismal, receberá o nome de Paulo.

Anniversarios.

A senhorita Maria de Lourdes das Neves, filha do engenheiro Dr. Manoel das Neves, reune aos dotes de bondade uma intelligencia scintillante e subtil, que faz o encanto de todos quantos a conhecem. Passando hoje a sua data natalicia, muitas serão, com certeza, as felicitações que a gentil anniversariante receberá de suas innumeras amiguinhas.

✣

O nosso prezado confrade do *Correio da Noite*, Nelson Kemp, chronista parlamentar desse vespertino, faz annos hoje.

Nelson Kemp, que conta um grande numero de amigos no jornalismo, na politica e em todo o nosso mundo social, será hoje muito cumprimentado pela passagem da sua data natalicia.

✣

Faz annos hoje o Sr. José Gonçalves Vianna, chefe das officinas da casa Luiz Rezende & C.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. dona Gilda Ribeiro Fonseca da Silva, esposa do Sr. Akbar Augusto da Silva.

✣

Passa hoje a data do anniversario natalicio da Exma. viuva Sra. D. Clara Carvalho de Souza Marques.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Luperclo Deschamps, cirurgião dentista nesta capital.

✣

Passa hoje a data natalicia do Sr. Honorio Joaquim Lopes, academico de direito.

✣

Faz annos hoje o Sr. José Nogueira Gonçalves, nosso collega da *Republica*.

✣

Faz annos hoje a menina Laurinha, filha do Sr. A. Rocha Pitta, funccionario municipal.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. José Moraes Sarmento Belfort.

Casamentos.

Com a senhorita Alayde Amaral Paes, neta da baroneza de Alagoas, contratou casamento o capitão-tenente Salustiano Roberto de Lemos Lessa.

✣

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do pharmaceutico João Baptista Nunes, funccionario do Ministerio da Agricultura, com a senhorita Domitilla Lemos, professora da Escola Tiradentes.

O acto civil terá logar na residencia da noiva, á travessa Dr. Araujo, ás 17 1|2 horas, e o religioso, na matriz de S. Joaquim, ás 19 1|2 horas.

Servirão de padrinhos, no primeiro acto, o major Waldemiro Manhães Barreto, negociante na praça de Nitheroy; o Sr. Salvador Ferreira França, escripturario da secretaria de policia do Districto Federal, e a Exma. viuva major Horacio Caetano dos Santos, e no segundo, o major Manhães Barreto e Exma. senhora.

Após a ceremonia religiosa, será offerecida uma ceia aos presentes, depois do que os nubentes se retirarão para a sua residencia.

✣

Realiza-se hoje, o enlace nupcial do 2º tenente Antonio Luiz Fernandes de Souza com a senhorita Agostinha Lucas, sobrinha do capitalista Joaquim Correia.

O acto civil realiza-se ás 7 horas da noite, testemunhando-o o Dr. Arlindo Sarahyba e o Sr. Ricardo de Athayde, capitalista, pela noiva, e o 2º tenente Lucio Palma, pelo noivo.

Na ceremonia religiosa, que terá logar ás 8 horas, na matriz do Engenho Velho, servirão de padrinhos os Srs. Joaquim Correia e senhora, pela noiva, e seu irmão Lucio Palma e senhora, pelo noivo.

✣

O academico de direito Aroldo Antonio de Oliveira contratou casamento com a senhorita Judith Freitas, filha do Sr. Sizenando Freitas, do alto commercio desta praça.

Fallecimentos.

Falleceu a 19 do corrente, a bordo do vapor *Pará*, que vinha para esta capital, com procedencia de Manáos, o 1º tenente José Casimiro Barbosa, da arma de infanteria.

Enterros.

No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado no dia 18 do corrente o corpo da Exma. Sra. D. Virginia Bello de Andrade, viuva do capitão-tenente Francisco Bello de Andrade.

O enterramento da distincta senhora foi muito concorrido, comparecendo parentes e pessoas das relações da familia da finada.

Sobre o feretro foram depositados muitas corôas, palmas e bouquets.

Era a finada cunhada do Sr. Bernardo Teixeira de Faria, decano dos funccionarios da Directoria Geral de Saude Publica.

✣

Na avançada idade de 84 annos, falleceu ante-hontem, pela madrugada, o Sr. Antonio Francisco da Costa, chefe aposentado da officina de laminação e cunhagem da Casa da Moeda, onde prestou relevantes serviços ao Estado durante 52 annos.

Seus restos mortaes foram inhumados á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo comparecido ao saimento crescido numero de senhoras e cavalheiros, entre estes o Dr. Ennes de Souza, director da Casa da Moeda, uma commissão daquellas officinas, muitos parentes e amigos do finado.

Bellas corôas, palmas e ramos de flores naturaes ornamentavam o feretro, que teve grande acompanhamento.

✣

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, o Sr. Constantino Soares, saindo o feretro ás 5 horas, da rua Ypiranga n. 79, Laranjeiras, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Pelo 7º dia do fallecimento do Dr. Tertuliano Portugal, sua familia fez celebrar, em suffragio de sua alma, missas nas igrejas de S. Francisco de Paula e Divino Espirito Santo.

Dentre o elevado numero de pessoas amigas que compareceram a esses actos de religião, notavam-se as seguintes:

Sras. Alice Amaral Peixoto, Antonieta Barcellos, Sra. Lopes, Emilia Siqueira, Zadinha Siqueira Elisa Mendonça, Olympia Medeiros, Leonidia F. Teixeira e filhas, Joanna L. Ascoly, Bemvinda Duplanil, Ricardina Terra, por si e pelo Dr. Fernando Terra; Mathilde Bricio de Toledo, Rosa e Yole Werneck Rosse, Maria L. Soares, Luiza S. Domingues, Maria J. de Oliveira e Magdalena Vargas; capitão João Abreu, representante do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, Felippe Sener, representando o secretario geral; Guilherme de Almeida, Dr. Aureliano Barcellos, Antonio Fernandes, Dr. Antonio da Silva Moutinho, Dr. Manoel M. Homem de Mello, Joaquim Soares, Dr. Cupertino Durão, Dr. Leopoldino A. Bastos, Waldomir F. de Carvalho, deputado Elysio de Araujo, tenente-coronel Dormevil da Silva Porto, Dr. Mario Freire, Carlos de Oliveira, Dr. Caetano de Almeida, Dr. Clementino do Monte, Dr. Raymundo Orestes, Carlos F. Fontes Castello, Dr. Taciano Accioly, Manoel José Pereira, por si e pelo desembargador Anisio de Paiva; Leopoldo Mendonça, Carlos Dias, Sergio Ascoly, Almeida & Pedrosa, Oscar Pragana, C. Guimarães & C., Dr. João Guimarães, Manoel Modesto, Dr. Alves Meira, Dr. Ildefonso de Bulhões Carvalho, Julio P. Rangel, coronel J. P. de Souza e Silva, Caio M. Martins, Dr. J. B. Paranhos da Silva, Francisco Fricinal, Onesimo P. Domingues, por si e por seu pai; M. Ferreira Gomes, Candido e Oscar A. da Cruz, Lauro Ferreira Pinto, por si e pela familia Ferreira Pinto; Dr. Verissimo de Mello, major Deoclecio de Siqueira, por si e por Siqueira; major Boaventura Maggesi, Lafayette Modesto, Francisco Paes, José Paiva Legey, Joaquim Costa, A. Villaça, Dr. Pantaleão Costa e Bernardino e Elias.

✣

Em suffragio da alma do tenente Palmyro Serra Pulcherio, celebra-se missa de 7º dia, hoje, ás 9 ½ horas, na matriz da Gloria, do largo do Machado.

✣

Por alma do Sr. Leão Fernandes, reza-se missa de 3º anniversario, hoje, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

✣

Em suffragio da alma de Antonio Galdino dos Passos Macedo, reza-se missa de 7º dia, depois de amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Direito Teixeira de Freitas serão chamados á prova escripta de direito romano, no dia 26 do corrente, ás 12 horas, os seguintes alumnos do 3º anno:

Avelino Gomes Teixeira, Avelino de Assis Andrade, João Caetano da Costa, Alfredo Brito, Carlos de Castro Pacheco, Victor de Faria Gonçalves, Miguel Antonio dos Santos Coimbra Junior, Alberto Beaumont de Abreu, Francisco da Fraga Vieira, Henrique Mendonça de Lima Barreto, José Antonio Xavier Pinheiro, Benjamin Emiliano Correia do Lago, João Gaspar Correia Meyer, Adherbal Salvador Cattete, Lucas Ferreira de Salles, Augusto Valdetaro Cordovil, Arthur Soares Rodrigues, Raul Diogo Leite da Silva, Arthur Adacto Pereira de Mello Filho, José Ribeiro Junior, Pedro do Couto, Eduardo Marques Peixoto, Henrique Augusto Wanderley, João Climaco Pereira Junior, Amadeu Felippe da Luz, Victor de Freitas Marks e Herondino Maria Medeiros de Sá.

Turma supplementar — João Gonçalves do Couto, Fernando Vaz Guedes Bacellar, Francisco Justino de Almeida, José Pedro de Souza e Silva, Antonio Bezerra Cavalcanti, José de Almeida Maia Rubião, Delio Guaraná de Barros, Hamilcar Octaviano de Siqueira Amazonas, Deoclydes Baptista de Carvalho e Francisco Eduardo de Vasconcellos.

✣

Resultado dos exames da 3ª serie do curso medico na Faculdade de Medicina:

Anatomia — Approvados: Francisco Baptista de Almeida, Oscar dos Santos Pimentel e Manoel Nogueira Serra, plenamente; Antonio Durão, Pericles da Silva Reis, Eugenio Gomes Cardia e Raphael Quintanilha, simplesmente.

Physiologia — Approvados: Francisco Baptista de Almeida, Oscar dos Santos Pimentel, Mario Augusto de Figueiredo, Manoel Nogueira Serra, Aristoteles Luiz Dias, Rubem Gomes Pereira, Eugenio Gome Casrdia e Rodolpho Werneck, plenamente.

✣

O resultado dos exames de arithmetica, prestados na Universidade Feminina Brazileira, nos dias 18 e 20 do corrente, foi o seguinte:

Curso normal — 1º anno — Corina Machado, Maria Lydia de Mello Alvim, Angela Fallace e Almerinda Jannuzzi, approvadas plenamente; Noemia Santos, Darcilia Guimarães, Edith Peixoto, Alzira Fernandes e Maria Dolores, simplesmente. Reprovada 1. Faltaram 5.

Arithmetica e algebra — 3º anno do curso gymnasial — Maria da Gloria Marques Leitão e Judith Fonseca, approvadas simplesmente. Faltaram 3.

Arithmetica — 2º anno — S. Zagari, P. Segreto, F. Lourenzo e C. Figueiredo, approvadas simplesmente.

— Serão chamadas hoje, ás 14 horas, para exame pratico de desenho, as seguintes alumnas:

Turma effectiva — Maria Vieira, Lybia Peixoto, Josina Peixoto, Adriana Bandeira, Francisca Figueiredo e C. Figueiredo.

Turma supplementar — S. Zagari, Judith Fonseca e Maria M. Leitão.

— Hoje, ás 17 horas, deverá reunir-se a congregação desta universidade, sita á rua General Canabarro, afim de tratar de assumptos urgentes.

✣

Realizaram-se a 15, 16, 20, 21, 23 e 24 de outubro do corrente anno, os exames de promoção e animação dos alumnos da 3ª escola mixta do 20º districto, dirigida pela professora cathedratica D. Thereza Maurity Santos Reis.

O resultado foi o seguinte:

3ª série do curso elementar, a cargo da cathedratica — Eulina Alves, Ernestina Alves e Philomena Vargas, distincção e louvor; Ernestina Nascimento e Julieta Nascimento, distincção; Aldemiro Bittencourt e Maria Barcellos, plenamente.

2ª série do curso elementar, a cargo da cathedratica — João Porto, distincção e louvor; Nestor Pereira da Cunha, João Santos, Alcides Oliveira e Sylvio Alves distincção: Carolina Lopes de Souza, Edelberto Alves, Coralia Nascimento, Diva Porto, Maria Ferreira Alves, Cyro Martins, Francisca Dutra Fernandes, Edmundo Porto, Eulina Oiveiral, Cyrano Nascimento e Antonio Lopes, plenamente.

1ª série do curso elementar, a cargo da professora adjunta de 2ª classe, D. Maria Carlota Navarro Andrade — Alda Ramos, distincção e louvor; Augusta Nascimento e Antenor Guapyassú, distincção; Etelvina Martins, Rosa Silva e Eurydice Nascimento, plenamente.

O caso do cimento

Sobre o caso, de que nos temos occupado, occorrido em 1913, de importação, com isenção de direitos, por uma empreza desta capital, que vendido a particulares, o inspector da Alfandega baixou hontem as seguintes portarias:

"Tendo em vista o apurado no processo relativo ao desvio dos direitos de barricas de cimento e peças de ferro para edificação, da marca C. M. S., vindas nos vapores allemães "Asuncion", "Pernambuco", "Cap Roca" e outros, resolve, de accordo com o artigo 88 § 4º, da consolidação das leis das Alfandegas, cassar definitivamente o titulo de despachante geral desta Alfandega a Alexandre Pereira da Fonseca, ficando provada a sua responsabilidade nos termos da sentença proferida no mesmo processo.

Dê-se sciencia á companhia do porto."

"Tendo em vista o apurado no processo relativo ao desvio dos direitos de barricas de cimento e peças de ferro para edificação, da marca C. M. S., vindas pelos vapores allemães "Asuncion", "Pernambuco", "Cap Roca" e outros, resolve prohibir a entrada nesta Alfandega e dependencias ao ex-despachante geral Carlos Lefévre.

Dê-se sciencia á companhia do porto."

O representante da firma Broenberg & C., importadora dessa mercadoria, em vista de uma noticia inserta em um nosso collega da noite, esteve, hontem, acompanhado do seu advogado, no gabinete da Alfandega, em conferencia com o inspector.

Segundo nos informaram, essa firma não foi responsabilizada por esse facto, pela inspectoria.

A firma Bromberg & C. nunca teve despachos superiores a 10.000 barricas de cimento, não sendo, portanto, possivel o se lhe attribuir a responsabilidade do desvio das 16.000 barricas, conforme foi apurado na sentença final.

Isso mesmo foi dito ao representante da firma Bromberg & C., pelo proprio inspector, hontem.

A MUNDIAL

Em sua séde, a Companhia Mundial realizou hontem os sorteios mensaes das séries especiaes A e B, sendo sorteadas as seguintes apolices:

Série especial, n. 110, na importancia de 5:837$500, pertencente ao coronel Manoel Barbosa Pereira Borges;

Série A, n. 1.373, na importancia de 6:064$, pertencente ao Dr. Abram Glasser, residente em Coritiba;

Série B, n. 66, na importancia de 665$, pertencente a D. Carolina Becioluzzi Regazzi, residente em Nitheroy.

Os sorteios foram presididos pelo coronel Carlos Thomaz Pereira, secretariado pelos Srs. Edmundo Alfredo de Abreu e Dr. Custodio F. de Almeida Rego, todos mutuarios da companhia, e a convite da directoria.

NAVALHADA

O nacional Francisco Pereira de Andrade, preto, de 45 annos de idade, residente no morro da Favella, ao passar, na madrugada de hontem, pela rua da America, foi aggredido por um desconhecido que lhe vibrou uma navalhada no hypocondrio esquerdo.

Em seguida, o aggressor evadiu-se, e a victima procurou a policia do 8º districto, onde deu queixa.

Foi mandado medicar na Assistencia Municipal, e depois recolhido á Santa Casa.

Ficou aberto inquerito.

PADRASTO FEROZ

A' policia do 17º districto queixou-se hontem o italiano Domingos Ferrera, residente com seu padrasto, na rua da Ingratidão n. 42.

Disse o queixoso que seu padrasto, cujo vulgo é "João Cebola", o aggrediu com uma machadinha, procurando matal-o, e conseguindo fazer-lhe um ferimento na espadua esquerda.

A policia abriu inquerito, estando á procura do criminoso.

Hoje, deve ser a victima submettida a exame de corpo de delicto.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Urbano dos Santos.

Com a presença de 28 senadores, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da anterior.

EXPEDIENTE

No expediente foram lidos os seguintes papeis:

Um officio do Sr. ministro da guerra remettendo os autographos da resolução do Congresso Nacional, sanccionada, que manda reduzir o periodo de applicação para os alumnos da Escola de Guerra que concluiram o curso pelo regulamento de 1905;

Um do Dr. Lauro Müller e outro do Dr. Sabino Barroso communicando terem sido empossados nos cargos de ministros das relações exteriores e da fazenda, respectivamente;

Um do Dr. Rivadavia Correia participando ter sido empossado no cargo de prefeito do Districto Federal, para o qual fôra nomeado por decreto de 15 do corrente;

Tres do Sr. prefeito do Districto Federal remettendo as mensagens com que submette á apreciação do Senado as razões que o levaram a negar sancção ás resoluções do Conselho que o autorizam a:

Conceder aposentação, mediante as condições que estabelece, a Francisco de Oliveira Bezerra, veterinario do matadouro de Santa Cruz;

Conceder jubilação, mediante as condições que enumera, a D. Alzira de Almeida Gonçalves, professora cathedratica; e

Que revalida, para todos os effeitos, a autorização constante do decreto n. 1.339, de 1911, para abrir o credito necessario ao pagamento de differença de vencimentos devida a José Militão de Sant'Anna, desde a data de sua nomeação para o cargo de administrador de jardins municipaes.

Foram a imprimir os pareceres assignados na vespera pela commissão de finanças, dos quaes já publicámos um resumo na edição de hontem.

A via-ferrea de S. Luiz a Caxias, a repartição de fiscalização das estradas de ferro e as succursaes do Banco do Brazil.

O SR. PIRES FERREIRA occupou toda a hora do expediente, com um longo discurso sobre assumptos diversos.

S. Ex. começou saudando o Sr. Urbano dos Santos pelo novo posto que, disse, o Partido Conservador, a que ambos pertencem, lhe confiara. Por ser o presidente do Senado filho de um dos Estados do norte, o orador pedia-lhe attenção para o assumpto de que ia tratar, assumpto que ha muito preoccupa o seu espirito.

Acabava de receber uma mensagem do prefeito do Alto Juruá chamando a attenção dos poderes publicos para necessidades urgentes de que aquella unidade da Federação está carecendo, mensagem que requeria fosse publicada com o seu discurso.

Em seguida entrou o orador a verberar o descaso que o Congresso tem mantido para com o Acre, uma das mais consideraveis fontes de receita da União e cuja acquisição custou muitos sacrificios.

Refere-se aos habitantes desse territorio, para tornar evidente, que elles são em sua quasi totalidade nortistas.

Lembra que sempre que se occupa do Acre são feitas ao orador promessas de considerações ás suas reclamações, promessas aliás que não são cumpridas. Ahi está a velha aspiração dos acreanos, de gozarem dos direitos politicos. Foram apresentados projectos nesse sentido, mas, o que é certo, é que até agora elles continuam a ser incluidos entre os estrangeiros, porquanto não votam e nem possuem representantes no nosso Congresso.

Em seguida, occupa-se S. Ex. da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias, protestando contra as informações que a inspectoria de estradas de ferro lhe enviara, informações que nada adiantam. E a proposito disso, procura mostrar a inutilidade desse departamento, onde o seu actual director, o Sr. Lima Brandão, despende a verba do seu custeio em gratificações ao seu futuro genro e compadre.

Chama, finalmente, a attenção dos representantes dos Estados do norte, no Senado, para o facto de não terem sido aquellas unidades da Republica aquinhoadas com o producto da ultima emissão, porquanto até hoje o Banco do Brazil não creou as succursaes de que esses Estados carecem.

E termina mandando á mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro, por intermedio da mesa do Senado, que, pelas repartições competentes, sejam prestadas as seguintes informações:

a) Em que data começou a construcção da Estrada de Ferro de São Luiz a Caxias, no Estado do Maranhão, de accordo com o novo traçado estudado pela empreza constructora;

b) Qual a extensão da linha effectivamente atacada até a presente data, e qual a extensão entregue ao trafego;

c) Por que motivo não se fez concentrar a construcção de modo a se inaugurarem trechos successivos, cujo capital poderia assim se tornar desde logo productivo, evitando-se ao mesmo tempo dispendiosos transportes fluviaes e o aproveitamento do material rodante importado;

d) Qual a especie, numero e valor do rodante até hoje importado, e qual a data de seu recebimento pelo governo;

e) Em quanto importa o transporte fluvial até hoje pago pelo governo;

f) Em que extensão e de quanto foi levantado o "grade" da Estrada, no trecho Rosario-Itapicurú, para evitar a invasão das aguas do rio por occasião das chuvas;

g) Em quanto importaram as muralhas de sustentação construidas em virtude dessa elevação;

h) Se foram feitos no trecho alludido os indispensaveis estudos comparativos para ver se podiam com vantagens ser evitadas taes muralhas; no caso affirmativo, que sejam enviadas cópias dos pareceres technicos e caso negativo por que não se procederam taes estudos;

i) Se tem havido nesse e em outros trechos aterros e córtes desmoronados, cuja reconstrucção tenha sido feita por conta do governo e em que proporção.

— Se, para cada caso, foi verificado ter havido motivo de força maior.

— Se a conservação era feita convenientemente pela companhia ou se a falta de conservação póde ter concorrido para os alludidos desmoronamentos."

Posto em discussão o requerimento, pediu a palavra o Sr. Victorino Monteiro.

S. Ex. lastima não ter assistido a todo o discurso do representante do Piauhy, porque então poderia darlhe uma resposta, em defesa do Sr. Lima Brandão, tão rudemente atacado por S. Ex.

Espera, porém, a publicação do seu discurso, afim de poder ler os documentos nelle contidos, que comprovam a deshonestidade do funccionario em questão. Se pela sua leitura se convencer que o autor do requerimento em discussão tem razão, se conservará calado; em caso contrario virá em soccorro do funccionario atacado.

O Sr. Mendes de Almeida, em seguida, vem a tribuna e defendeu a bancada maranhense de accusações que lhe fizera o representante do Piauhy.

O SR. PIRES FERREIRA, voltando á tribuna, deu explicações relativamente a topicos do seu anterior discurso, que não foram bem comprehendidos pelos oradores que o honraram com uma resposta.

Finalmente, encerrada a discussão do requerimento, não houve numero para a sua votação, que ficou adiada.

Nada mais havendo a tratar foi levantada sessão.

O Senado, hontem, a requerimento do Sr. Pires Ferreira, consentiu na publicação, no "Diario do Congresso", de um trecho do relatorio correspondente ao primeiro semestre deste anno, do prefeito do Alto Juruá, demonstrando a necessidade de ser augmentada a verba destinada áquella Prefeitura, para occorrer a serviços diversos.

Commissão especial do Codigo Commercial

Pela primeira vez reuniu-se hontem essa commissão, estando presentes os Srs. Sá Freire, Antonio de Souza, Mendes de Almeida, Epitacio Pessoa, João Luiz Alves, Arthur Lemos e Alencar Guimarães.

Foi acclamado para presidir aos trabalhos o Sr. Sá Freire, por ter sido S. Ex. o principal iniciador das medidas regularizadoras da discussão desse importante trabalho no Senado.

Assumindo a presidencia, ficou combinada a seguinte distribuição do serviços pelos respectivos relatores:

Ao Sr. Epitacio Pessoa, foram distribuidos os arts. 1 a 96. Lei preliminar e commerciantes em geral; ao Sr. Mendes de Almeida, os arts. 97 a 249; ao Sr. A. Lemos, os de 250 a 389; ao Sr. João Luiz, os de 390 a 518; ao Sr. A. Guimarães, os de 519 a 840; ao Sr. Antonio de Souza, os de 841 a 1.145; ao Sr. Bueno de Paiva, os de 1.146 a 1.432; ao Sr. Sá Freire, os de 1.433 a 1.571, e ao Sr. L. Bulhões, os de 1.571 a 1.644.

Foi igualmente combinado que o Sr. Epitacio Pessoa será o relator geral do trabalho apresentado.

Para servir de secretario dessa commissão, foi escolhido o Dr. José Ferreira Chaves, official da secretaria.

Não ficou marcado dia para as seguintes reuniões, porque a commissão ainda vai aguardar a remessa dos pareceres, que os interessados e technicos, convidados, terão de apresentar dentro de tres mezes.

Em maio provavelmente terá a commissão innumeros pareceres e relatorios dos respectivos relatores, e então terão inicio os trabalhos referentes ao projecto propriamente dito.

CAMARA

A sessão da Camara foi presidida, hontem, pelo Sr. Soares dos Santos.

Presentes 101 deputados, foi aberta a sessão e lida a acta da vespera, approvada sem debate.

EXPEDIENTE

A' hora do expediente foram lidos officios do Sr. Sabino Barroso renunciando o mandato de deputado por Minas Geraes, por haver sido nomeado ministro da fazenda do governo da Republica, e do Dr. Lauro Muller communicando haver sido nomeado ministro das relações exteriores.

Não houve oradores.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, não houve numero para votações, sendo encerradas, sem debate, a terceira discussão do projecto de credito de 13:412$905 ao Ministerio do Interior, para pagamento a pessoal dispensado do Lazareto Tamandaré.

Voto de pesar

Em seguida, pela ordem, o Sr. Frederico Borges fez o necrologio do Sr. Gonçalo Souto, deputado pelo Ceará, por cujo passamento requereu um voto de pesar, que a Camara approvou unanimemente.

Eleição de presidente

A sessão foi levantada ás 13 e 30, sendo designada para hoje a eleição do presidente da Camara.

AS IRREGULARIDADES NA ALFANDEGA

REGALIAS DE PAQUETES CASSADAS

Duas companhias de vapores que abuzaram das franquias de que dispõem, lesando o fisco, estão agora seriamente compromettidas.

Assim, de accordo com o edital publicado no "Diario Official", de 15 do corrente, vão ser suspensas as regalias de paquetes de que gozam os navios da Companhia de Transportes Maritimos, representada nesta capital, pelos seus agentes, Srs. Antunes dos Santos & C., e a quem pertence o vapor francez "Aquitaine", por terem os agentes concordado com a falta de volumes que deixaram de descarregar, negando-se ainda a pagar a multa respectiva.

Tambem vai ser intimada a firma Carlo Pareto & C., por edital da inspectoria da Alfandega, a recolher, no prazo de 24 horas, a importancia de 11:700$, proveniente de multa em dobro, por falta de volumes, na descarga do vapor belga "Anveroise": isto em consequencia de não terem os mesmos agentes recolhido a referida importancia dentro do prazo determinado.

Por esse motivo será cassado, á empreza que representam, o privilegio de paquetes de que goza, de accordo com o art. 408, paragrapho 2º, da consolidação, uma vez que a mesma se negou ao provimento do recurso do Sr. ministro da fazenda interposto pela ordem n. 879, de 5 de novembro do corrente anno.

AMANTES QUE BRIGAM

TENTATIVA DE SUICIDIO

Na casa n. 334 da rua Leopoldina Rego, em Anchieta, reside, juntamente com sua amante, Maria Adelaide Ferreira, o nacional José Nunes Pinto.

Na noite de ante-hontem para hontem os dois foram a um cinema, voltando muito tarde e arrufados.

Uma questão de ciumes, que nascera no cinema, deu motivo a que discutisse mtodo o caminho; em casa, a contenda continuou, de maneira tão violenta que Jorge, desesperado, resolveu se matar.

Para isso lançou mão de um meio do qual só usam as mulheres: deitou kerozene na roupa, ateando fogo, em seguida.

Tudo isso foi feito tão rapidamente que, quando Maria Adelaide deu pelo acto de loucura, já Jorge estava muito queimado. Precipitou-se, então, sobre elle, procurando abafar as chammas, o que afinal conseguiu, depois de se ter tambem queimado muito.

A policia do 22º districto soube do caso, providenciando para que os infortunados amantes fossem medicados na Assistencia Municipal de onde seguiram para a Santa Casa.

A posse do director dos Telegraphos

Assumiu hontem o cargo de director geral dos Telegraphos o Dr. Euclydes Barroso, na vespera nomeado para esse alto posto da administração publica.

S. Ex., depois de ter prestado compromisso no Ministerio da Viação, onde assistiram essa solemnidade os Srs. Dr. Gustavo da Silveira, Dr. Henrique Romaguera, official de gabinete do Sr. ministro da viação; Dr. Martinho Garcez Filho, major Alves Junior, senador Raymundo de Miranda, deputados Bezerril Fontenelli e Thomaz Cavalcanti, Manoel Soares Pinto Filho, Alvaro Rodopiano de Oliveira, José Luiz de Carvalho, Aurelio Araujo, coronel Verissimo Vieira, Dr. Carlos Leopoldo Ferreira, doutor Saul Bello e Agenor Fonseca e Silva, dirigiu-se ao gabinete do Sr. ministro da viação, a quem se apresentou, seguindo logo após, para a Repartição dos Telegraphos.

Ahi foi S. Ex. recebido com palmas, pelos funccionarios."

Introduzido no gabinete, o Dr. Estanisláo Vieira Pamplona pronunciou ligeiras palavras, salientando a boa escolha do governo em entregar os telegraphos a um engenheiro competente, activo, trabalhador, perfeito conhecedor do seu "metier".

O Dr. Euclydes Barroso respondeu agradecendo as palavras do seu antecessor, pedindo em seguida que os seus subordinados o auxiliassem na ardua tarefa.

Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras do novo director, sendo erguidos varios vivas ao doutor Pamplona e a S. Ex.

Após os discursos do coronel Vieira Pamplona e do Dr. Euclydes Barroso, o Dr. Henrique Romaguera disse que "era com viva satisfação que naquelle momento cumpria o dever de agradecer, em nome do Sr. ministro da viação, os relevantes serviços prestados pelo coronel Pamplona, que deixava aquelle ramo do serviço publico de cortiz erguida e viseira alçada, cingindo-lhe a fronte de batalhador uma corôa de louros, pelo denodo com que se havia batido em defesa da radiotelegraphia, por ser esse um dos ramos mais importantes affectos áquella repartição e, por outro lado, era com grande desvanecimento que se congratulava com todos os funccionarios, ali presentes, por haver a acertada escolha do novo governo recaido na pessoa do illustre Dr. Euclydes Barroso, filho daquella casa, onde tem um nome feito e que, ao transpor os humbraes da repartição, voltava como um symbolo de trabalho, para reatar a longa tradição de seus inestimaveis serviços em prol do telegrapho brazileiro, sendo pelo mais humilde até o mais alto funccionario acolhido com verdadeiro enthusiasmo, porque, ao assumir o pesado encargo de director geral, todos sentiam que a sua athletica envergadura arcaria com mascula hombridade moral com a grande responsabilidade que ora tomava sobre os seus hombros.

O Dr. Pamplona, retirando-se, foi acompanhado até ao seu automovel por innumeros funccionarios, inclusive o director actual, indo com o Sr. Romaguera ao gabinete do Dr. Tavares de Lyra, de quem se despediu.

O gabinete do Dr. Euclydes Barroso, director geral dos Telegraphos ficou assim organizado: secretario, o escripturario Edgard de Barros.

Auxiliares de gabinete, os escripturarios Oscar Christiano de Souza e Manoel Ferreira Simões Ayres.

O Dr. Euclydes Barroso resolveu dispensar o automovel que estava a serviço da Repartição dos Telegraphos, attendendo assim a disposição expressa da lei de orçamento. Já hontem, quando foi apresentar-se ao Sr. presidente da Republica, seguiu para o palacio em automovel de aluguel.

Finda a posse do Dr. Euclydes, um longo corso de automoveis, com grande numero de funccionarios, acompanhou o Dr. Pamplona á sua residencia. Ahi falou o Dr. Leopoldo Weiss, sub-director technico, enaltecendo a administração finda, cujos serviços relembrou, sendo largamente applaudido.

O Dr. Pamplona offereceu ás pessoas presentes um profuso copo d'agua.

Até á noite, a residencia do Dr. Pamplona viu-se cheia dos seus amigos que lhe levavam provas de carinho.

PRIMEIRO CENSO AGRICOLA DO BRAZIL

A 3ª secção da directoria do serviço de estatistica, sob a chefia do Sr. Joaquim Rocha, prosegue, com actividade, no trabalho do primeiro censo agricola do Brazil.

Varios governadores e presidentes de Estados têm manifestado sua satisfação pelo emprehendimento da estatistica, como acaba de fazel-o agora o Sr. Jonathas Pedrosa, governador do Amazonas.

Assim se expressa aquella autoridade:

"Em resposta ao officio de V. Ex., sob o n. 12.007, de 22 de setembro ultimo, acompanhado dos boletins e cartões de propaganda dessa directoria, cabe-me declarar que o governo do Amazonas prestará todo o seu apoio ao levantamento do censo agricola do Brazil, que tão acertadamente V. Ex. se propõe a fazer pela sua repartição.

Assim, pois, vou officiar ás municipalidades do interior do Estado, pedindo providencias, afim de que tenha bom exito o censo agricola, a ser em breve procedido. Retribuindo os protestos de estima e consideração, saudo V. Ex. — Dr. Jonathas Pedrosa."

No mesmo sentido, varios outros chefes de serviço e autoridades se tem manifestado, o que nos leva a crêr que o censo agricola será uma realidade.

SOCIEDADES DE TIRO

Realiza-se no proximo dia 29 uma assembléa de ex-socios do Tiro de S. Christovão, afim de combinarem os meios para resurgimento de tão util instituição.

Presidirá á assembléa, que se realiza no quartel-general, na antiga séde do mesmo tiro, o aspirante Alvaro Barbosa Lima, ex-instructor da mesma sociedade, e que vem ha muitos annos trabalhando em prol da instrucção da nossa mocidade.

A assembléa, estando marcada para um domingo, previne-se aos interessados que terá logar ás 13 horas.

Saude Publica

Requerimentos despachados:

Joaquim Virgolino Freire — Deferido;

João Leite Pereira — Deferido;

Antonio da Rocha Pinto — Deferido;

Francisco Pereira de Andrade Netto — Deferido;

Antonio Rodrigues da Gama (9º districto) — Concedo nove dias.

CONSELHO MUNICIPAL

3ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 12ª SESSÃO, EM 20 DE NOVEMBRO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se á chamada a qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Leite Ribeiro, Pedro Reis, Honorio Pimentel, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (9).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Eduardo Raboeira, Pio Dutra, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Arthur Menezes, Fonseca Telles e Campos Sobrinho.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

MENSAGEM N. 32.

Srs. Membros do Conselho Municipal do Districto Federal:

Julgando de conveniencia, não só para os cofres municipaes como para os interessados, facilitar a arrecadação de impostos e rendas municipaes, que não foram pagos em épocas proprias, devido ás difficuldades financeiras e economicas que atravessa presentemente o paiz, e devendo o poder publico auxiliar, na medida de suas forças, áquelles que, em virtude de circumstancias excepcionaes, não satisfizeram os seus debitos, lembro-vos a vantagem de ser decretada uma lei autorizando o Poder Executivo a dispensar de multas todos os contribuintes retardatarios, pelo tempo que o Conselho, na sua sabedoria, assim entender.

Se aceitardes a providencia que alvitro, convirá tornar extensiva essa medida ás dividas que foram já remettidas á cobrança executiva.

Districto Federal, em 19 de Novembro de 1914, 26º da Republica — *Rivadavia da Cunha Correia.*

Officios do Prefeito do Districto Federal:

Datado de 19 do corrente, communicando não ter podido sanccionar a resolução que o autorisa a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao veterinario do Matadouro de Santa Cruz, Francisco de Oliveira Bezerra — Sciente;

De igual data, fazendo identica communicação relativa á resolução que concede jubilação á professora cathedratica das escolas primarias de letras, D. Alzira de Almeida Gonçalves — O mesmo despacho;

Da mesma data, fazendo igual communicação relativa á resolução que revalida, para todos os effeitos, a autorização conferida ao Prefeito, pelo Dec. Leg. numero 1.339, de 4 de Setembro de 1911, para abrir o credito necessario ao pagamento da differença de vencimentos devidos a José Militão de Sant'Anna, desde a data da sua nomeação para o cargo de administrador dos jardins municipaes — Identico despacho.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a redacção final, já impressa, do projecto n. 144, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora cathedratica das escolas primarias de letras, D. Judith Tavares.

O SR. PEDRO REIS — pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Pedro Reis.

O SR. PEDRO REIS — diz que, como membro da Commissão de Orçamento que necessita de alguns informes para a elaboração do parecer sobre a proposta de orçamento para o exercicio vindouro, envia á Mesa o respectivo requerimento, que espera ver approvado pelo Conselho.

Vem á Mesa, é lido, posto em discussão e, sem debate, approvado o seguinte

Requerimento

Requeiro, para ulterior aproveitamento, da Commissão de Orçamento, se solicitem do Sr. Prefeito as seguintes informações:

1º) Quanto foi arrecadado, de 1º de Janeiro do corrente anno até 31 de Outubro ultimo pelos cofres municipaes, discriminadamente pelos §§ orçamentarios;

2º) Quantos funccionarios existem actualmente addidos e em disponibilidade nas diversas repartições municipaes, discriminando-se as categorias, vencimentos e nomes.

Sala das Sessões, 20 de Novembro de 1914 — *Pedro Reis.*

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 1ª discussão do projecto n. 121, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao jardineiro-chefe da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, Mario Berti, o periodo de tempo de serviço publico que menciona.

Posto a votos, é o projecto rejeitado.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada, por artigos, a 2ª discussão do projecto n. 134, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao commissario de hygiene e assistencia publica Dr. Carlos Machado Bittencourt, o periodo de tempo de serviço publico, que menciona.

Posto a votos, é o projecto rejeitado.

Annuncia-se e é, sem debate encerrada, por artigos, a 2ª discussão do projecto n. 146, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder ao ajudante da Directoria do Theatro Municipal, Alberto Caldas, um anno de licença, sem vencimentos, em prorogação, para tratar de sua saude fóra do Districto Federal.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 3ª discussão.

Annuncia-se a 3ª discussão do projecto n. 137, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora cathedratica das escolas primarias de letras, D. Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva.

O SR. RODRIGUES ALVES — pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Rodrigues Alves.

O SR. RODRIGUES ALVES — requer o adiamento da discussão do projecto em debate, por oito dias.

Consultado o Conselho é approvado o requerimento verbal.

Fica adiada a discussão do projecto.

O Sr. Presidente: — Nada mais havendo a tratar, designo para 21 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Trabalhos de Commissões.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 25 minutos.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 20:

Foi declarado sem effeito o acto de 14 do corrente mez, pelo qual foi exonerado, a pedido, o sub-director da Directoria Geral de Fazenda Municipal, Leopoldino Alves Bastos, do logar de director interino da mesma directoria.

— Foram concedidos sessenta dias de licença, em prorogação, e sem vencimentos, ao coadjuvante interino do ensino, José Bonifacio da Costa.

Secretaria do Gabinete do Prefeito

CIRCULAR N. 3

Em 20 de Novembro de 1914

Srs. chefes das repartições municipaes:

O Sr. Prefeito do Districto Federal manda pedir-vos a relação dos automoveis dessa repartição, com indicação do typo, pessoas a quem servem e despezas de custeio e pessoal dos mesmos vehiculos.

Na relação pedida serão incluidos os automoveis de cargas e do serviço de limpeza publica e tambem as ambulancias.

Saúde e fraternidade.

O secretario, ALVARO JOSE' RODRIGUES

Expediente do dia 20 de Novembro de 1914

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinado com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

A. Azevedo Costa, estabelecido com alfaiataria, á Avenida Rio Branco n. 91, loja, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 36 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (falta da licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Ricardo Jolpetti, multado em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado negocio á rua Theophilo Ottoni n. 138, sem licença);

Silva & Gonçalves, representados por Manoel Gonçalves Ferreira, e Rachid Ozorio, estabelecidos á rua Camerino n. 24 e rua da Prainha n. 60, multados em 200$, cada um, por infracção do § 2º do art. 36 do decreto supracitado (estarem negociando sem a licença do corrente exercicio);

Meyer & Wigder, estabelecidos á rua Camerino n. 104, multados em 50$, por infracção do art. 19, combinado com o paragrapho unico do artigo 375, de 13 de janeiro de 1897 (lançarem lixo á via publica).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Behrend, Schimidt & C., representados por I. Carl Hins, estabelecidos á rua da Alfandega n. 46, multados em 100$, por infracção do § 1º do artigo 36 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (falta da licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Marques & Sarmento, representados por Joaquim Marques, estabelecidos á rua do Lavradio n. 9, multados em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem á venda leite desnatado como integral);

Henrique Manoel Soares e Maria Carlota Martins Duarte, estabelecidos á rua do Riachuelo n. 84 e rua Menezes Vieira n. 111, multados em 100$, cada um, por infracção do § 1º do art. 36 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (estarem negociando, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 8º districto, **Lagôa**:

Francisco Cardoso Gomes, Antonio Alves Pinto, Joaquim Fernandes e Guardanapo & Pereira, representados por José Martins Guardanapo, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estarem vendendo leite com agua nas ruas do districto, procedente de seus negocios ás ruas Real Grandeza n. 143, Capitão Salomão n. 4, Visconde de Caravellas n. 92 e General Polydoro n. 36).

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

Silva & Guimarães, estabelecidos á rua Barão de S. Felix n. 166, multados em 100$, por infracção do § 1º do art. 36 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, combinado com o art. 49, do mesmo decreto (falta da licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

The Female Academy of Sacret Hecart, representada pelo Dr. Theodoro Machado da Silva, multada em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter feito uma muralha ao lado do predio em construcção á rua Ferreira de Almeida n. 28, sem licença);

A mesma, multada em 200$, por infracção dos arts. 1º e 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo um predio no interior do terreno á rua Ferreira de Almeida n. 38, sem planta e licença);

A mesma, multada em 100$, por infracção dos §§ 2º e 3º do art. 6º do decreto supracitado (não ter pago a prorogação da licença para construcção de um torreão á rua Ferreira de Almeida n. 38).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a parar as obras no predio abaixo:

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

The Female Academy of Sacret Hecart, representada pelo Dr. Theodoro Machado da Silva, proprietaria do predio á rua Ferreira de Almeida numero 38.

FALTA DE LICENÇAS DO CORRENTE EXERCICIO

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem os seus negocios, com a respectiva licença, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Behrend, Schimidt & C., estabelecidos á rua da Misericordia n. 85.

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Maria Carlota Martins Duarte e Henrique Manoel Soares, estabelecidos á rua **Menezes Vieira** n. 111 e rua do Riachuelo n. 84.

Secretaria do Gabinete do Prefeito, 20 de novembro de 1914—U. CARQUEJA, 1º official—Conforme, J. CARVALHO, official-maior—Visto, A. MOUTINHO, sub-secretario.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 25 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 3º districto, **Sacramento**, á rua Senhor dos Passos n. 59, sobrado:

Lote n. 1

Uma lata para tintureiro.

Lote n. 2

Um toldo.

Lote n. 3

Oito pares de meias para homem.

Lote n. 4

Trinta e cinco gravatas.

Lote n. 5

Cincoenta e dois maços de cigarros.

Lote n. 6

Uma lata para doces.

Secretaria do Gabinete do Prefeito, 20 de novembro de 1914—U. CARQUEJA, 1º official—Conforme, J. CARVALHO, official-maior—Visto, A. MOUTINHO, sub-secretario.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 23 do corrente, será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua da Matriz **n.** 111 (deposito municipal):

Um muar (côr preta, com a marca O no quarto direito).

Secretaria do Gabinete do Prefeito, 20 de novembro de 1914—U. CARQUEJA, 1º official—Conforme, J. CARVALHO, official-maior—Visto, A. MOUTINHO, sub-secretario.

Directoria de Estatistica e Archivo

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de Novembro de 1914

Despacho do Sr. Director:

Victor Francisco Braga Mello—Certifique-se.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Paga-se hoje a seguinte folha de vencimentos referente ao mez de outubro findo:

Adjuntos de 1ª classe de letras A a E.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 15 horas indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixaram de assignar as respectivas folhas já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Antonio Maria Ferreira, Sebastião Nogueira, Alberto de Alessandro, Antonio Rodrigues Bento e Antonio Viganto.

Honorio Ximenes do Prado—Deferido, de accordo com a informação.

Antonio Pinto da Silva, Domingos Scardino, N. Pentagna & C., Ernesto da Silva Campos, Silvino Almeida & C., Francisco Sibento, Assad & Irmão e Messias Martins da Cruz—Dêem-se baixas.

Exigencias:

Ramadas & C., L. da Fonseca, Guedes & C., Antonio Medice & Irmãos, Manoel Diz, Francisco Martins & C. e Francisco Morgado

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de Novembro de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Designando a adjunta de 2ª classe Eugenia da Conceição Leite Chauvet para a 1ª escola mixta do 16º districto.

Transferindo a adjunta de 1ª classe Maria Francisca de Oliveira Marques para a 5ª escola mixta do 7º districto.

Requerimento despachado:

Luiza Queiroz da Cunha Costa—Deferido.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido as Sras. auxiliares dos Jardins de Infancia Marechal Hermes e Campos Salles a trazerem os seus titulos nesta directoria, hoje, 21 do corrente.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de Novembro de 1914

INSPECTORIAS ESCOLARES

2º districto escolar

Convido as Sras. professoras e adjuntos deste districto a se reunirem, segunda-feira, 23 do corrente, ás 2 ½ horas da tarde, na Escola Deodoro.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1914—A inspectora escolar, ESTHER PEDREIRA DE MELLO.

6º districto escolar

Convido as Sras. fieis de thesoureira da Caixa Escolar deste districto, a comparecerem sabbado, 21 do corrente, ás 3 horas da tarde, para prestação de contas á rua Conde de Bomfim n. 545.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1914—JOÃO BAPTISTA DA SILVA PEREIRA, inspector escolar.

9º districto escolar

Ficam convidados os professores deste districto e todos os interessados no assumpto a assistir á conferencia que, a respeito de trabalhos manuaes, fará o director da Escola Profissional Souza Aguiar, Sr. Corintho da Fonseca, na Escola Riachuelo, ás 19 horas do dia 19 de novembro (quinta-feira).

Capital Federal, 7 de novembro de 1914—DR. FABIO LUZ, inspector escolar.

10º districto escolar

Convido os Srs. professores das escolas diurnas deste districto a comparecerem amanhã, 21 do corrente, a 1 hora da tarde, na Escola Ferreira Vianna, á rua Archias Cordeiro n. 354, afim de tratar-se de assumpto urgente, relativo ao ensino.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1914—O inspector escolar, FRANCISCO FURTADO MENDES VIANNA.

15º districto escolar

Srs. professores:

Communico-vos que nesta data entrei em exercicio no cargo de inspector escolar deste districto.

Toda correspondencia deve ser dirigida para á rua S. João Baptista n. 73.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1914—O inspector escolar, DOMINGOS MAGARIÑOS.

18º districto escolar

Srs. professores:

Faço-vos sciente de que assumi a direcção deste districto, devendo toda a correspondencia ser dirigida para a rua das Palmeiras n. 35 (Botafogo).

Rio de Janeiro, em 19 de novembro de 1914—O inspector escolar, OSCAR DE AGUIAR MOREIRA.

20º districto escolar

Srs. professores:

Communico-vos que assumi, nesta data, o exercicio deste districto, devendo toda a correspondencia ser dirigida para a rua Frei Caneca n. 81.

Rio de Janeiro, em 13 de novembro de 1914—O inspector escolar, SECUNDINO RIBEIRO JUNIOR.

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Ernesto Tribau, inventariante do espolio de D. America Olympia de Medeiros Gomes, a comparecer nesta directoria, afim de receber a chave do predio sito á rua General Bruce n. 12, onde funccionou a 2ª escola masculina do 7º districto, tendo cessado a 10 do corrente o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de novembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de D. Maria Candida do Carmo, a comparecerem nesta directoria, afim de receberem a chave do predio de sua propriedade, sito á rua do Mattoso n. 135, onde funccionou uma escola publica, cessando, nesta data, 17 do corrente, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de outubro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Manoel Pereira da Silva a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Borja Reis n. 150 (Engenho de Dentro), onde funccionou a 3ª escola feminina do 13º districto, tendo cessado, a 3 do corrente, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 6 de outubro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 20 de Novembro de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

The Neuchatel Asphalte (ns. 15.818 e 16.479)—Indeferido; Nacle Halkal Antonio—Deferido; Raul C. Magalhães—Indeferido; Alzira F. Carvalho—Deferido; Antonio F. dos Santos—Deferido, de accordo com a informação; Proprietarios da rua Marinho—Aguarde opportunidade; Moniz & C.—Restitua-se; Jorge José de Almeida—Deferido, assignando termo.

Despachos do Sr. Director:

José Augusto da Costa—Cumpra o despacho da petição n. 16.009; Alvaro R. Gouveia—Deferido; Francisco A. Macedo—Deferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Leonardo L. dos Santos—Satisfaça a exigencia; Durval P. dos Santos—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Luiz Ferreira—Não procede a reclamação; Manoel A. da Cunha—Deferido, nos termos da informação.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Joaquim Tavares Guerra Filho—Compareça a esta circumscripção.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Costa & Santos—Deferido.

Exames de machinistas

No dia 25 do corrente, ás 3 horas da tarde, serão chamados os seguintes candidatos:

Otto Arendt e Antonio Pedro Ferreira.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Albino F. Leão, Antonio J. de Pinho, Luiz P. Marinho Falcão, Linda L. Cataysone, Julio G. Furtado, José A. Couto, Antonio M. Pereira e Santa Casa da Misericordia—Passem-se alvarás; Joaquim Ferreira Braga—Passe-se alvará, de accordo com a informação.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

João Leopoldo Modesto Leal—Satisfaça as exigencias.

2ª circumscripção:

Duran, Salgado & Garrido—Passe-se guia.

3ª circumscripção:

Carmillo da Silva Amoroso Lima—Passe-se guia; Francisco José da Silva Rocha—Prove o pagamento da multa; Joaquim José Alves—Passe-se guia; Alexandrina Espirito Santo—Declare qual a extensão do terreno.

4ª circumscripção:

Firmino Manoel de Pinna—Apresente projecto, de accordo com a lei, rua de 6m,00; José Dias de Pinho—Colloque a placa de numeração; José Alves Ribeiro Cirne e José Gomes de Andrade—Passem-se guias; Antonio Machado Cotta—Colloque a placa 277 na entrada dos predios dos fundos.

5ª circumscripção:

Venancio Gonçalves—Apresente a licença e o projecto approvado na séde desta circumscripção; João de Carvalho—Póde habitar; Jorgina Adelaide da Silva Matta—Passe-se guia; conde de Sucena—Junte recibo do imposto predial; Avelino da Costa Oliveira—Junte recibo do imposto territorial; Chaves Bonavita e José Lourenço Barreira Vianna—Podem habitar; Giovanna Maria Anna Suggere—Como requer.

6ª circumscripção:

Ricardo Iates e Carolina Mendes Braga—Mantenham nas obras os prospectos approvados.

7ª circumscripção:

Pedro de Alcantara Follain e Luiz Coutinho de Carvalhaes—Podem habitar.

Termo de recúo

Aos dez dias do mez de novembro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª Sub-Directoria engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. contra-almirante Altino Flavio de Miranda Correia, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento, que lhe for determinado pela Prefeitura, o terreno de sua propriedade, sito á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 951. A área proveniente do recúo é de quarenta e seis metros e cincoenta decimetros quadrados ($46m^2,50$), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento, com a conclusão das obras, a quantia de novecentos e trinta mil réis (930$000), á razão de 20$000 o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 10.588. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, sendo lido na presença das partes interessadas e das testemunhas, foi acceito e por todos assignado, depois de pagos o respectivo sello, na importancia de 4$500, e o imposto de expediente, de 2$000, pelo talão n. 4.393. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi e assigno. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, 10 de novembro de 1914—CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e ALTINO FLAVIO DE MIRANDA CORREIA. Testemunhas: JOSE' AUGUSTO MONTEIRO e JOÃO JOSE' SPERLE—ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Confere, 20-11-914—TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme, 20-11-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 20-11-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de recúo

Aos treze dias do mez de novembro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª Sub-Directoria engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu a Sra. D. Laurinda Rosa da Silva Cunha, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento, que lhe for determinado pela Prefeitura, o predio de sua propriedade, sito á rua da Misericordia n. 99. A área proveniente do recúo é de cinco metros e quarenta decimetros quadrados ($5m^2,40$), pela qual pagará a Prefeitura á signataria, depois de garantido o novo alinhamento, com a conclusão das obras, á quantia de cento e sessenta e dois mil réis (162$000), á razão de 30$000 o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 16.539. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, sendo lido na presença das partes interessadas e das testemunhas, foi acceito e por todos assignado, depois de pagos o respectivo sello, na importancia de 4$400, e o imposto de expediente, de 2$000, pelo talão n. 4.453. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi e assigno. Directoria Geral de Obras e Viação, 13 de novembro de 1914—CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e LAURINDA ROSA DA SILVA CUNHA. Testemunhas: ANTONIO JOSE' DA SILVA BRANDÃO e GUILHERME MARQUES—ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Confere, 20-11-914—TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme, 20-11-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 20-11-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de recúo

Aos seis dias do mez de novembro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª Sub-Directoria engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Dr. Francisco Leite Bittencourt Sampaio e Eustaquio Bittencourt Sampaio, para firmarem o presente termo, pelo qual se obrigam a recuar ao alinhamento, que lhe for determinado pela Prefeitura, o predio de sua propriedade, sito á rua da Gloria n. 104. A área proveniente do recúo é de treze metros e doze decimetros quadrados ($13m^2,12$), pela qual pagará a Prefeitura aos signatarios, depois de garantido o novo alinhamento, com a conclusão das obras, a quantia de trezentos e noventa e tres mil e seiscentos réis (393$600), á razão de 30$000 o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 16.005. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, lavrou-se o presente termo, que, sendo lido na presença das partes interessadas e das testemunhas, foi acceito e por todos assignado, depois de pagos o respectivo sello, na importancia de 4$400, e o imposto de expediente, de 2$000, pelo talão n. 4.352. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi e assigno. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 6 de novembro de 1914—CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE, FRANCISCO LEITE BITTENCOURT SAMPAIO, ELVINA BITTENCOURT SAMPAIO, EUSTAQUIO BITTENCOURT SAMPAIO e MARIA DA GLORIA BITTECOURT SAMPAIO. Testemunhas: AUGUSTO COSTA e JOSE' JOÃO MARTINS CARNEIRO—ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Confere, 20-11-914—TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme, 20-11-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 20-11-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de investidura

Aos onze dias do mez de novembro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª Sub-Directoria engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Emilio Barreto, para firmar o presente termo, pelo qual a Prefeitura lhe cede, por investidura, uma área de terreno de onze metros quadrados ($11m^2,00$), á estrada da Penha n. 640. Antes da assignatura do presente termo, provará o signatario ter feito, nos cofres municipaes, o pagamento da quantia de vinte e dois mil réis (22$000), á razão de 2$000 o metro quadrado, importancia da avaliação da investidura, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 15.081. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, lavrou-se o presente termo, que, sendo lido na presença das partes interessadas e das testemunhas, foi acceito e por todos assignado, depois de pagos a investidura, pelo talão n. 290, e o imposto, de 2$000, pelo talão n. 4.418. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi e assigno. Directoria Geral de Obras e Viação, 11 de novembro de 1914—CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e EMILIO BARRETO. Testemunhas: HERMOGENEO DA FONSECA e AUGUSTO SERGIO BOTELHO—ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Estavam colladas e inutilizadas duas estampilhas federaes, na importancia de 4$400. Confere, 20-11-914—TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme, 20-11-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 20-11-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de obrigação

Aos dezoito dias do mez de novembro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª Sub-Directoria engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Ayres Antonio de Souza, proprietario do predio n. 61 da rua do Mattoso, para firmar o presente termo, pelo qual accorda com a Prefeitura do Districto Federal em receber desta a quantia de novecentos e sessenta mil réis (960$000), como indemnização dos prejuizos soffridos pelo referido predio, em consequencia das obras de calçamento executadas naquelle logradouro, depois de realizadas as obras necessarias para remover os inconvenientes produzidos, obrigando-se, como se obriga, a nada mais reclamar, presente ou futuramente, da Prefeitura, visto julgar-se compensado com a referida quantia dos prejuizos soffridos pelo predio referido, tudo de accordo com o despacho exarado na petição n. 14.188, do corrente anno. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, lavrou-se o presente termo, que, sendo lido na presença das partes interessadas e das testemunhas, foi acceito e por todos assignado, depois de pagos o respectivo sello, na importancia de 4$000, e o imposto de expediente, de 2$000, pelo talão n. 4.534. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi e assigno. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 18 de novembro de 1914—CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e AYRES ANTONIO DE SOUZA. Testemunhas: ARCELINO DE JESUS RIBEIRO e MANOEL PEREIRA REIS—ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Confere, 20-11-914—TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme, 20-11-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 20-11-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 20 de Novembro de 1914

Despachos do Sr. Director Geral:

Requerimentos:

De Victoria Venerote—Paga a respectiva taxa, deferido.
De Brandão Alves & C.—Indeferido, em face da informação.
De A. Rocha—Deferido, nos termos requeridos e segundo a informação.

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 20 de Novembro de 1914

Devem ser trazidas a esta inspectoria, no dia 21 de novembro corrente, das 10 ás 11 horas da manhã, as contra-provas das amostras de ns. 14, 21 e 84.

Foram condemnadas as amostras de ns. 15, 16, 17, 29 e 47.

Foram feitas no laboratorio de controle 56 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados oito depositos de leite e 13 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Leopoldina Railway Company.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por fazer envase de leite na via publica:

O proprietario da carrocinha n. 1.933 da rua Visconde de Sapucahy n. 353.

Por fazer venda de queijos em más condições hygienicas:

O proprietario do botequim da rua Frei Caneca n. 92.

Por depositar leite em vasilhame sem as condições hygienicas:

O proprietario do botequim da rua Frei Caneca n. 1.
O proprietario do botequim da rua Frei Caneca n. 160.

Por falta de fecho hermetico e inviolavel:

O proprietario do estabulo da travessa Marieta n. 18.
O proprietario do deposito da rua da Harmonia n. 49.
O proprietario do deposito da rua Senador Pompeu n. 101 A.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Pelo presente edital, se faz publico que, a partir de 4 de dezembro vindouro, serão abertas as sepulturas rasas abaixo mencionadas, cujos prazos estão extinctos:

CEMITERIO DE INHAÚMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
7630	Justiniana C. da Silva Gomes.
7632	Augusto Ferreira Bastos.
7636	Paulino Rangel A. Coutinho.
7638	Antonio Gonçalves da Silva.
7640	Argentina Gomes Tavares.
7642	Silveria Maria da Conceição.
7644	Maria Engracia dos Santos.
7646	Anna Ferreira de Mesquita.
7648	Eulina Baptista Rodrigues.
7652	Georgina Gomes da Silva.
7654	Maria Jesuina da Conceição.
7656	Maria Guedes Monteiro.
7658	Luiza Angelica de Souza.
7660	Antenor Antonio Ferreira.
7662	Leonor Maria de Lemos Araujo
7664	Custodia Maria de Almeida.
7666	Carmen de Almeida.
7668	Adolpho de Almeida Ventura.
7670	Firmo Alexandre da Rocha.
7672	Augusto de Mello.
7674	Vital Braga.
7676	Eponina Rosa de Oliveira.
7678	Hena Besot da Rosa.
7680	Emilia Augusta do Rosario.
7682	Bibiano de Moura Torres.
7684	Mario Augusto Teixeira.
7686	Manoel Teixeira.
7688	Barbara Rosa.
7690	Ivo Braga.
7692	Joanna Clara de Brito.
7696	Benicio do Nascimento.
7698	Olympio de Tal.
7700	João da Rocha.
7702	João Baptista Valle.
7704	João Maria Guimarães.
7706	Maria Martins Santos.
7708	Antonio Pereira da Cunha.
7710	Idalina L. Fernandes.
7712	José Felippe da Silva.
7714	Carolina Cardem.
7716	Luiz Teixeira Bastos.
7718	Carlota Pinto Guimarães.
7720	Frederico Carvalho Ribeiro.
7722	Alberto Maria dos Santos.
7724	Maria Delfina.
7726	Antonio Cardoso Nunes.
7728	João de Almeida Baptista.
7730	Maximiana Fernandes.
7732	Manoel Antonio da Silva.
7734	Leocadia Bigia.
7736	Diomar Barbaris.
7738	Demethildes Rosa de Jesus.
7740	Virginia Maria Trindade.
7742	Francisca de Mesquita Gomes.
7744	Anacleto Antonio Santiago.
7746	Serafim R. de Almeida.
7748	João Vicente Bandeira.
7750	Manoel Pereira.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
9765	Ida.
9767	Martinho S. Rodrigues.
9769	Deamelino.
9771	Lucinda Santos.
9773	Olindo.
9775	Arcolina.
9777	Corina.
9779	Dolores.
9781	João.
9783	Antonio
9785	Rosa.
9787	Moacyr.
9789	Esmeraldina.
9791	Nelson.
9793	Thereillo.
9795	Maria.
9797	Julio.
9801	Ary.
9803	Zulmira.
9807	Valentina.
9809	José.
9811	Edgard.
9813	Georgina.
9815	Avelino.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
9817	Deocleciano.
9819	Dalila.
9823	Oswaldo.
9825	Feto.
9827	Armandino.
9829	Alice.
9831	Josephina.
9833	Feto.
9835	Elvira.
9837	Maria.
9839	Helena.
9841	Alvaro.
9843	Feto.
9845	Margarida.
9847	Lucia.
9849	Beatriz.
9851	Laura.
9853	Waldemar.
9855	Francisco.
9857	Maria.
9859	Feto.
9861	Maria de Lourdes.
9863	Clelia.
9865	José.
9869	Hynolito.
9871	Marieta.
9873	João.
9875	Irene.
9877	Venina.
9879	Nephtali.
9881	Antonia.
9883	Abelardo.
9885	Antenor.
9887	Judith.
9889	Feto.
9891	José.
9893	Arthur.
9895	Leonor.
9897	Maria.
9899	Cecilia.
9901	João.
9903	Feto.
9905	Oswaldo.
9907	Ida.
9909	Orlando.
9911	Ayres.
9913	João.
9915	Juracy.
9917	Feto.
9919	Palmyra.
9921	Feto.
9923	Nelson.
9925	Fabiano.
9927	Eulina.
9929	Maria.
9931	Hercilia.
9933	Feto
9935	Feto.
9937	Edgard.
9939	Antonio.
9941	Feto.
9943	Elvidio.
9945	Angenor.
9947	Ary.
9949	Cedelina.
9951	Feto.
9953	Alzira.
9955	Alfredo.
5327	Alvira.
5329	Rita.
5331	Nestor.
5333	João.
5337	Luiz.
5339	Euclydes.
5341	Wanderlino.
5343	Feto.
5345	Nair.
5347	Elza.
5349	Elvira.
5351	Noemia.
5353	Hollandina.
5355	Hercilia.
5357	Alice.
5359	Alzira.
5361	Maria.
5363	Maria.

CEMITERIO DE GUARATIBA

ADULTOS

Ns.	Nomes
490	Hermenegilda Maria da Conceição.
491	Miquelina Maria da Conceição.
492	Rosaria Maria da Conceição.
493	Possidonia Maria Antunes.
494	Joaquim Sampaio.
495	Helena Maria dos Anjos.
496	Norival Alexandrina M. Conceição.
4	Maria Mathildes Lomelino de Carvalho.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
780	Feto sexo feminino.
781	Manoel.
782	Florentina.
783	Maria.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 8 de novembro de 1914—JOSÉ FERREIRA TORRES, 1º official. Visto—JULIO RANGEL, official-mór.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de camaras reunidas, ante-hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, presentes os desembargadores T. Bastos, Pitanga, Affonso de Miranda, Montenegro, Ataulpho, Celso Guimarães, Diogo de Andrada, Sá Pereira, Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo, Saraiva Junior, Geminiano, Francellino Guimarães, Elviro Carrilho, e o Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do districto.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Embargos de declaração—N. 1.279, relator, o Sr. Affonso Miranda; embargante, Paschoal F. Laurindo; embargado, Manoel Pimentel, liquidante da firma Martins & Pimentel — Julgaram improcedentes os embargos.

N. 1.490, relator, o Sr. Affonso de Miranda; embargante, Dr. Manoel C. de Almeida Nobre; embargado, Manoel da Silva Oliveira — Idem.

N. 1.535, relator, o Sr. Montenegro; embargante, Joaquim Gomes dos Santos; embargado, Albino Pereira de Freitas Guimarães — Idem;

N. 1.589, relator, o Sr. Tavares Bastos; embargante, José Cordoso da Silva; embargados, Peleterio & Rivera — Idem.

Aggravos de petição — N. 1.580 — Relator, o Sr. Affonso de Miranda; aggravante, Romão Fernandes Moreira; aggravado, Manoel dos Santos — Confirmaram a decisão aggravada;

N. 1.605 — Relator, o Sr. T. Bastos; aggravante, Carlos de Carvalhaes Pinheiro; aggravados, José dos Santos Couto e outros — Idem;

N. 1.615 — Relator, o Sr. Pitanga; aggravante, Virgilio de Mattos; aggravada, Companhia Cervejaria Brahma — Idem;

N. 1.628 — Relator, o Sr. Affonso de Miranda; aggravante, José Lopes Vasques; aggravados, Costa Garcia & C. — Idem;

N. 1.630 — Relator, o Sr. Ataulpho; aggravante, Diogo Carlos Ramires; aggravado, Antonio Reginaldo Caldeira — Idem;

Embargos em aggravo de petição—N. 1.270 — Relator, o Sr. Ataulpho; embargante, a Companhia Cervejaria Brahma; embargados, Alonso & Guimarães e a Junta Commercial da Capital Federal — Receberam os embargos, para, reformando o accórdão embargado, decretar que seja negado o registro da marca dos embargados, contra os votos dos Srs. F. Guimarães, Torquato de Figueiredo, Sá Pereira, Celso Guimarães e Affonso de Miranda.

Embargos de nullidade — N. 1.741 — Relator, o Sr. Affonso de Miranda; embargante, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited; embargados, D. Josepha Gomes Japiassú e seus filhos — Desprezaram os embargos, contra os votos dos Srs. Francellino Guimarães, relator, e Saraiva Junior.

N. 526 — Relator, o Sr. Ataulpho Paiva; embargante, Ignacio Malheiros da Fonseca, representante de suas filhas menores impuberes Marieta e Guiomar; embargada, D. Lydia Miranda da Fonseca, outr'ora D. Lydia Gouveia de Miranda — Idem, unanimemente.

N. 816 — Relator, o Sr. Montenegro; embargante, Francisco Cinello; embargada, Helena Pereira de Viveiros — Receberam, em parte, os embargos, para que seja rectificada a conta.

Sessão da 1ª camara, ante-hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Celso Guimarães; presentes os desembargadores Diogo de Andrade e Sá Pereira.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellações civeis — N. 503 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; 1ºs appellantes, Custodio da Costa Braga e João da Costa Braga, representados por seus herdeiros; 2º appellante, José Dias da Silva Tavares; appellados, os mesmos — Deu-se provimento á appellação dos primeiros appellantes contra o voto do Sr. Sá Pereira, e negou-se provimento á appellação do 2º appellante, unanimemente.

N. 896 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, José da Silva & C.; appellados, João Martins e dona Maria da Gloria Vieira — Negou-se provimento;

N. 950 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, o juizo; appellados, Manoel José Fernandes e sua mulher — Idem;

N. 974 — Relator, o Sr. Diogo de Andrade; appellante, o Dr. Aristides Ferreira Caire; appellado, João Fernandes Thomaz — Idem.

Praça annullada — Thiago Guimarães, allegando ser credor de Manoel Barbas da Veiga, pela quantia de 27 contos, por nota promissoria, moveu no juizo da 4ª vara civel a respectiva execução, sendo penhorado um predio á Avenida Atlantica, de propriedade do casal, adquirido pela senhora do executado, que é professora publica, com economias proprias.

A execução correu seus tramites, e o predio foi vendido em praça.

A senhora do executado, que não fôra intimada para responder aos termos do processo, por interferencia de seu marido, sabendo do facto oppoz embargos á arrematação, embargos que o juiz, julgando provados, annullou a alludida praça.

Jury

O jury julgou hontem Americo Alves da Silva, accusado de ter assassinado, a tiros de revólver, por questões de namorada, o menor Alexandre Joaquim de Mattos.

O crime occorreu em 29 de fevereiro de 1912, na rua Guanabara.

Americo, que é julgado pela segunda vez, foi condemnado a 15 annos de prisão.

A defesa appellou.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Realizou-se no ultimo domingo, no "stand" da União dos Francos Atiradores, a inauguração da nova bandeira que esta sociedade acaba de adoptar, e um grande concurso de tiro ao alvo.

A's 13 horas, terminada a ceremonia da inauguração, que foi acompanhada de uma salva de 21 tiros de canhão, foi organizado o jury para o torneio, que ficou composto pelos Srs. major Pinto Ribeiro, A. G. da Cunha, e Teixeira Leão, auxiliados pelos Srs. João Martins Pires, Antonio Fernandes e Manoel Bastos; feita a chamada responderam os seguintes atiradores: Oscar Gomes, João Pedro Vieira, Joaquim da Silva Biacto, Claudino Veiga, Alfredo Mannia, Francisco Russo, David Coelho, Manoel Ramos, José Pereira Portugal, Alberto de Meirelles, Joaquim Baltar Junior, Custodio Gonçalves, Alexandre Temporal, J. Amorim Junior, Manoel Francisco Sabença, entre os quaes foi disputada a referida prova, que terminou ás 15 horas, com o seguinte resultado, verificado pelo jury: em 1.º logar Manoel Francisco Sabença; em 2.º, Custodio Gonçalves; em 3.º, Manoel Ramos; em 4.º, David Coelho; em 5.º, Alberto de Meirelles; em 6.º, Joaquim da Silva Biacto; em 7.º, José Pereira Portugal. Acclamados pelo jury estes vencedores, foi-lhes feita a entrega das medalhas pelo Sr. Castro Lorena, auxiliado pelas senhoritas Margarida Gonçalves, Carmen Gonçalves e Aurelina Ribeiro.

A actual bandeira da União dos Francos Atiradores, é toda vermelha, centrada por um "fac-simille" dos cartões de tiro ao alvo, que lhe serve de escudo.

Foram nomeados os seguintes atiradores, para representarem esta sociedade no campeonato de tiro que o Club de Regatas Vasco da Gama fará disputar no proximo domingo, no Jardim Zoologico: Manoel Ramos, David Coelho, Custodio Gonçalves, Manoel Francisco Sabença, Joaquim da Silva Biacto, Alfredo Mannia, Oscar Gomes e João Pedro Vieira.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

O empregado da limpeza publica João Farias, trabalhava hontem na rua Barão de Mesquita, quando o automovel n. 247, que descia em grande velocidade, o apanhou, causando-lhe ferimentos leves.

O "chauffeur" continuou na mesma velocidade, logrando evadir-se.

A policia do 16º districto fez medicar o ferido na Assistencia Municipal, removendo-o mais tarde para a Santa Casa.

Foram remettirdas ás respectivas divisões, as seguintes guias de inspecção de saude:

João Baptista da Silva Junior, Ignacio Vieira, Manoel Fernandes, Martinho da Rosa, Leopoldo de Faria, Antonio Galdino e Antonio Mariano da Silva.

— Fez hontem experiencia a locomotiva n. 146, que foi reparada nas officinas do 1º deposito, em São Diogo.

A experiencia deu bom resultado.

— O Dr. Carlos Stevesson, subdirector da 1ª divisão, partiu hontem, á noite, para o Estado de São Paulo.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 2.858 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 99.818 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 296.165 kilogrammas.

O rendimento do dia 17 arrecadado por essa estação, foi de 1:112$400.

— O "stock" de café da estação Mraitima, ante-hontem, foi de 8.176 saccas, com o peso de 494.648 kilogrammas.

A renda do dia 18 do corrente foi de 27:421$400.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

De accordo com a junta medica, o Sr. ministro da marinha resolveu conceder as seguintes licenças: de 60 dias ao capitão-tenente engenheiro naval Sebastião Luiz de Abreu Lobo, e de tres mezes ao official de igual patente Wilfrid Fransis Lynch, ambos para tratamento de saude.

—O capitão-tenente Wilfrid Francis Lynch, foi exonerado do cargo de ajudante do Arsenal de Marinha desta capital.

Guerra.

O Sr. ministro mandou contar, como tempo de serviço, ao capitão medico Dr. Getulio Florentino dos Santos, para os effeitos da reforma, e nos termos da resolução de 12 de agosto ultimo, tomada sobre parecer do Supremo Tribunal Militar, exarado em consulta de 13 de julho anterior, o periodo decorrido de 2 de agosto de 1902 a 10 de fevereiro de 1905, em que elle serviu como interno no hospital central do exercito.

— O Sr. ministro mandou declarar ao inspector permanente da 5ª região militar ter approvado a nomeação que fez do bacharel Alfredo Machado Guimarães, para servir como auditor "ad-hoc", percebendo a gratificação que perderá o auditor effectivo, durante o periodo de sua licença.

— Foi o seguinte o aviso que o general Vespasiano de Albuquerque, em 14 do corrente, dirigiu ao chefe do departamento da guerra:

"Deixando amanhã o cargo de secretario dos negocios da guerra, que, honrado com a confiança do Exmo. Sr. marechal presidente da Republica, exerço desde março de 1912, é profundamente grato que apresento os meus agradecimentos aos camaradas, cujas demonstrações e lealdade ao regimen que nos rege e cuja disciplina e amor á classe eu tive continuadamente provas a constatar.

As difficuldades, principalmente economicas e financeiras, que sobrevieram durante a minha administração, se não favoreceram o estudo de planos de modificação da administração, de reorganização e a execução de grandes reformas, não me impediram, entretanto, de procurar sempre proceder com justiça, tendo como preoccupação os altos interesses deste ramo do serviço publico.

E' com prazer que assignalo o grão de preparo technico dos officiaes e de instrucção do pessoal, sob cuja responsabilidade repousam a ordem da nossa sociedade e a defesa da nossa Patria, sendo carecedores, por isso, de todo o respeito e consideração da Nação na altura do sacrificio a que se acham votados.

Esse preparo, instrucção e disciplina são em boa parte divididos ao Sr. general de divisão José Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, ao Sr. general de divisão Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspecter permanente da 9ª região e a vós ha pouco tempo chefe desse departamento, mas antes inspector de importante circumscripção do paiz, assim como aos generaes de brigada Alfredo Carlos Müller de Campos, João José da Luz, Antonio Netto de Oliveira Silva Faro, Tito Pedro Escobar, Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, Luiz Antonio Cardoso, Joaquim Pantalleão Telles de Queiroz, Celestino Alves Bastos, Fernando Setembrino de Carvalho, coroneis Pedro de Castro Araujo e Francisco Flarys, inspectores e commandantes de brigadas.

A todos eu dirijo as minhas felicitações e elogios pela correcção, criterio e intelligencia no desempenho das altas funcções com que cada um tem exercido os seus cargos, devendo estes chefes fazer extensivo este meu elogio nominalmente aos commandantes das brigadas que lhes estão subordinadas e auxiliares, agradecendo a valiosa coadjuvação que todos me prestaram.

Ao general de divisão Gabino Besouro e aos de brigada Bello Augusto Brandão e Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, louvo pela competencia com que têm dirigido as inspecções de que se acham encarregados.

Ao marechal Francisco José Cardoso Junior, general de divisão Pedro Ivo da Silva Henriques e aos coroneis Alexandre Carlos Barreto, Achilles Velloso Pederneiras, Manoel José de Faria Albuquerque, Antonio Ferreira do Amaral, Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, Antonio de Albuquerque Souza, Felinto Alcino Braga Cavalcante, Annibal de Azambuja Villanova, tenentes-coroneis Affonso Fernandes Monteiro, José da Veiga Cabral e João José de Campos Curado, majores Jonathaes da Costa Rego Monteiro, e João Baptista da Conceição Monte e capitão Arnaldo de Souza Paes de Andrade, coroneis Francisco José Alvares da Fonseca, director da secretaria da guerra, e Alfredo Ernesto de Souza, director da contabilidade da guerra, e tenente-coronel Paulo Lorena, director da confederação do Tiro Brazileiro, elogio pela proficiencia, tino e actividade sempre denotados na chefia dos estabelecimentos e serviços sob as suas direcções.

Aos meus auxiliares coronel Alexandre Henriques Vieira Leal, tenente-coronel Innocencio Velloso Pederneiras, majores João Frederico Ribeiro, Raymundo Rodrigues Barbosa e João Augusto Curado Fleury, 1º tenente Oscar Lisboa de Souza e 2º tenente Antonio Bricio Guillon, agradeço a lealdade, a dedicação comprovada e cooperação sempre prompta com que diariamente me cercavam nas suas funcções de chefe de gabinete, adjuntos e ajudantes de ordens.

Aos 1ºs sargentos Luiz Mario Bicca Melchiades, do 1º regimento de artilheria montada e amanuense Octavio Alves do Banho, da Confederação do Tiro Brazileiro, que serviram junto ao meu gabinete, louvo pela correcção, dedicação ao serviço, actividade e zelo, etc."

— Pela G. 6 devem ser inspeccionados de saude, o 1º tenente da arma de cavallaria José Procopio Tavares Filho e o aspirante a official do 7º batalhão de artilheria Florencio de Lima Py, ambos por conclusão de licença para tratamento de saude.

— Apresentou certidão passada pelo registro civil do 1º districto do municipio de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, de se haver casado no dia 10 de maio de 1913 com D. Odette Thomé Cordeiro, o 2º tenente intendente de 5ª classe Fernando Martiniano Carneiro.

— Reune-se no dia 30 do corrente, na 9ª região, o conselho de guerra a que respondem os soldados José Paulino de Oliveira e cabo de esquadra José Bento, do qual são juizes, o capitão Julio Cesar de Vasconcellos, 1ºs tenentes José de Almeida Fortuna, Pedro Mariano Serra, 2ºs tenentes Joaquim Guadie de Aquino Correia, Francisco Lemos e Miguel Ney de Carvalho.

— Apresentaram-se hontem, ao grande estado-maior do exercito, os 1ºs tenentes Arnaldo Damasceno Vieira e Francisco de Paula Faria Junior, por terem sido mandados praticar em serviço de estado-maior.

— O Sr. ministro, por aviso numero 962, de 17 do corrente, declara que o 2º tenente intendente de 5ª classe João Nobre da Veiga tem permissão para vir a esta capital, onde poderá demorar-se 15 dias.

— Está marcado para 25 do corrente o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do sul da Republica, devendo realizar-se ás 8 horas, no antigo Arsenal de Guerra.

— Foi dispensado de auxiliar de escripta do quartel-general da 9ª região, o 2º sargento do 1º regimento de artilheria Orozimbo dos Santos.

— Apresentaram-se ante-hontem, ao Departamento de Guerra os seguintes officiaes: coroneis Gustavo dos Santos Sarahyba, por ter de recolher-se ao 53º batalhão de caçadores; Augusto Tasso Fragoso, do Q. S. de cavallaria, por ter sido nomeado chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica; tenente-coronel Alfredo Leão da Silva Pedra, por ter sido transferido para o Q. S. de infanteria; capitães Raymundo Rufino da Silva, do 11º regimento de infanteria, por ter vindo do Rio Grande do Sul com permissão; José Antonio Coelho Ramalho, por ter sido promovido; Manoel Joaquim Peña, por ter vindo do 16º grupo em Porto Alegre para a 6ª bateria independente; 1ºs tenentes Arnaldo Damasceno Vieira, do 2º regimento de infanteria, por ter sido mandado praticar no grande estado-maior; Isauro Reguera, por ter de recolher-se ao 8º regimento de cavallaria, e David Luiz da Cunha, do 10º regimento de cavallaria, por ter de seguir para o Rio Grande do Sul.

— Foi hontem dado o seguinte despacho na proposta feita pelo coronel pharmaceutico Alfredo José Abrantes, director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, do 1º sargento amanuense da 13ª região Arthur de Souza Figueiredo, para servir como pharmaceutico auxiliar no citado laboratorio: "Não approvo".

— Foi transferido para a 12ª região militar, conforme requereu, o 1º sargento amanuense da 9ª região militar Damião José de Oliveira.

— De accordo com o aviso do Ministerio da Guerra, n. 474, de 4 de outubro de 1913, foram hontem designados, para servirem, como amanuenses, interinos, da 12ª região, os sargentos ajudantes aggregados: Decio Salles, no 20º grupo de artilharia; Ataliba Machado Telles, ao 13º regimento de cavallaria, e para a 13ª região, o sargento ajudante addido ao 3º regimento de infanteria, Emilio de Mendonça Vasconcellos.

— Foi concedido engajamento por dois annos: para a 2ª região militar, ao 1º sargento amanuense Luiz Antonio Chaves Junior, e para a 4ª região, ao 1º sargento amanuense Arthur de Souza Figueiredo, ambos da 13ª região militar.

— Foi indeferido o requerimento em que o 3º sargento do 1º regimento de infanteria, Aristides Vianna de Alcantara solicitou 60 dias de licença para servir addido na 5ª companhia de caçadores.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Oscar Gualberto Dias de Moura;

Auxiliar do official de dia, amanuense Oswaldo;

A brigada estrategica dá o official para o serviço da 9ª região, as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá o official para ronda e a patrulha para a estação de D. Clara;

Uniforme, 4º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão José da Costa Souza Machado;

Dia no quartel-general, capitão Augusto Ferreira Martins;

Rondam dois officiaes, sendo um do 1º e outro do 13º batalhão de infanteria;

Ordens no quartel-general, um cabo do 15º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelos 1º e 13º batalhão de infanteria;

Uniforme, 3º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Din'z.

Official de dia á brigada, capitão Horacio;

Medicos: de dia ao hospital, tenente Dr. Mirabeau; de promptidão, tenente Dr. Abreu, e interno de dia, alferes honorario Rezende;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet e pratico Camerino;

Ronda de visita, alferes Couto;

Rondam as patrulhas, tenente Cruz, e sargento quartel-mestre Hilario;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Djalma;

Ronda no 4º districto, tenente Daniel;

Parada, a banda de musica com um tambor do 4º batalhão;

Guardas: Amortização, alferes Palmeira; Conversão, alferes Valentim; Thesouro, alferes Dimo, e Moeda, alferes Nobrega;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Cardel; no 2º, capitão Izidro; no 3º, alferes Caldas; no 4º, capitão Martini; no 5º, tenente Celestino; na cavallaria, capitão Oderico, e no corpo auxiliar, tenente Faustino;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 3º batalhão;

Uniforme, 9º, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Ferreira;

Auxiliar, alferes Sebastião;

Promptidão, 1º soccorro, capitão Bezerra, e 2º, alferes Narciso;

Manobras, alferes Filgueiras;

Ronda, tenente Santos;

Medico de dia, major Dr. Vianna;

Emergencia, Dr. Taylor e capitão Moraes;

Guarda, forriel n. 783;

Dia ao corpo, 2º sargento n. 189;

Uniforme, 6º.

21 DE NOVEMBRO — S. FELIX DE VALOIS.

Hugo, descendente da raça real dos Valois, teve por pai Raul, conde de Vermandois e de Valois, e por mãi Eleonora, irmã de Thibault, conde de Champagne e de Blois. O joven principe era muito caridoso: tinha, sobretudo, uma grande compaixão pelos presos, de muitos dos quaes obteve a liberdade. Desejando conhecer a vontade de Deus, renunciou ao mundo e tomou o nome de Felix, retirando-se para uma solidão. Elle e João da Matta fundaram a ordem da Redempção dos captivos, e foram a Roma procurar o papa Innocencio III, que a approvou, dando-lhe o habito branco e uma cruz vermelha e azul sobre o peito. Felix morreu a 4 de novembro de 1212. Foi canonizado por Urbano IV — Z.

Asylo Isabel.

S. Em. o cardeal Arcoverde visitará amanhã, 22 do corrente, ás 14 horas, o Asylo Isabel.

Laus Perenne na matriz do Sagrado Coração de Jesus.

Conforme o mandamento do bispo auxiliar, ficará em exposição, depois da missa parochial, o Santissimo Sacramento.

O encerramento terminará com benção.

Diversas.

Em S. Francisco Xavier, Engenho Velho, ha hoje, ás 8 horas, missa, pela Irmandade de Lourdes.

— Na parochia do Engenho Novo, ás 7 horas, reza-se missa em louvor do Immaculado Coração de Maria.

— Na parochia de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, a missa de 8 horas é hoje, como de costume, applicada por intenção da confraria de Lourdes. Ha, communmente, nesta missa communhão de associados.

— Na parochia do Sagrado Coração de Jesus há hoje missa ás 8 horas.

—Na cathedral, ás 9 horas, será rezada missa, em louvor de Nossa Senhora da Piedade, na sacristia.

— Na igreja da Irmandade de Nossa Senhora do Rozario e S. Benedicto, será rezada missa, ás 8 1/2 horas. Ha missa, ha canticos e ladainhas de Nossa Senhora.

— A's 7 horas, em Santo Affonso, celebra-se missa.

— Em Santo Antonio ha missa ás 7 e ás 8 horas. Além destas missas celebram-se ás 5 1/2 e 6 1/2 horas.

— Na igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 8 horas da noite, reunir-se-ha a Confraria de Nossa Senhora do Amparo.

— Na parochia de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, reune-se, ás 7 horas da noite, a Conferencia de S. Vicente de Paulo.

— No Engenho Velho, ás 15 horas, haverá reunião dos membros da Associação Caixa de S. Francisco Xavier.

— Hoje, ás 16 horas, em seguida aos actos proprios da archi-confrarias do Perpetuo Soccorro, ha benção do Santissimo Sacramento, assistida pelos membros da associação. Pela manhã, as missas das horas serão celebradas em louvor de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro.

—Realizar-se-ha, na igreja do Divino Salvador, estação da Piedade, domingo, 22 do corrente, ás 7 horas, missa acompanhada de canticos e communhão geral dos novos associados da liga catholica Jesus Maria e José, e ás 7 horas da noite, a solemnidade da admissão dos novos socios, presidida pelo Revmo. conego Alberto Nogueira, dignissimo vigario da freguezia de Inhauma.

Nos dias 20 e 21 haverá um triduo solemne, que começará ás 7 horas da noite.

Ilha do Governador.

Domingo, 29 do corrente, realizar-se-ha, na praia do Galeão, ilha do Governador, benção da capela de Nossa Senhora do Rosario de Pompéa, constando a solemnidade de missa solemne, ás 9 e 9,30, acompanhada de canticos sagrados, por diversas senhoritas.

Haverá, á tarde, ladainhas, procissão e á noite leilão de prendas, fogos, etc.

Abrilhantarão essa festa uma banda de musica local, com o seu escolhido repertorio, e uma orchestra de 20 professores, especialmente vinda da capital.

Matriz de Santa Rita.

Realizar-se-ha nesta matriz, na proxima segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 horas, a missa solemne que se costuma cantar mensalmente, em honra da padroeira Santa Rita.

Cruz Vermelha Brazileira.

A's 16 horas, no salão nobre da Companhia Equitativa, á avenida Rio Branco, presentes os seguintes membros do conselho director da Sociedade da Cruz Vermelha Brazileira: general Thaumaturgo de Azevedo, presidente; Dr. José Boiteux, 2º secretario, e as Exmas. Sras. baroneza Elisiario Barbosa, condessa de Souza Dantas, baroneza de Loreto, Bernardina Azeredo, Luiza M. de Souza Bandeira, Lucinda de Toledo Lisboa, Annita L. Garibaldi, Heloisa L. de Leal, condessa de Affonso Celso, Annita de Barros, Gertrudes B. Hustress, Olga Maciel da C. Leite, Brazilita de Souza e Silva, Rosa Souza Lage Braga, Helena Souza Lage e Adelaide de Almeida, o Sr. presidente declarou aberta a sessão, e convidou, na ausencia dos Srs. secretario geral, 1º e 2º secretarios, o Dr. José Boiteux, 2º secretario, a occupar o logar de 1º e a condessa de Souza Dantas, para o de 2º.

O 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

Officio da condessa de Souza Dantas, de 29 de outubro, comunicando a eleição da directoria da secção feminina;

Carta do Sr. C. W. Armstrong, director do Gymnasio Anglo-Brazileiro (succursal fluminense), de 7 do corrente, communicando que realizar-se-ha a 29, ás 14 horas, em beneficio da Cruz Vermelha dos paizes beligerantes, uma festa, no campo do Fluminense Foot-Ball Club; juntando um programma da mesma festa;

Carta do S. W. Cookson, de 10 do corrente, em additamento, autorizando a inclusão dos feridos da guerra do Contestado, entre Santa Catharina e Paraná, na distribuição do que render a festa a realizar-se no Fluminense Foot-Ball Club;

Carta de D. Ignez Nascimento Silva, de 6 de outubro, manifestando a sua adhesão á sociedade;

Officio do Dr. R. Chapot Prévost, de 6 de outubro, pedindo ser inscripto na lista dos socios e pondo á disposição da mesma instituição os seus serviços profissionaes, quer de cirurgia, quer de magisterio;

Carta do Dr. Julio B. Ottoni, de 20 de outubro, communicando que, não só por falta de tempo para bem cumprir o honroso mandato, mas ainda porque, dentro em breve, é forçado a ausentar-se desta cidade, em serviço profissional, não póde aceitar o cargo de [illegible] thesoureiro; continúa, porém, como socio remido e bem assim sua senhora;

Carta de D. Maria Augusta Ruy Barbosa e D. Maria da Gloria R. F. de Azevedo, da mesma data, escusando-se, por motivos poderosos, de fazer parte do conselho director; ficando, entretanto, como socias;

Carta de D. Elvira Leitão da Cunha, de 21 de outubro, recusando-se a fazer parte do conselho director; continuando, porém, como socia;

Carta da senhorita Annita I. Garibaldi, da mesma data, agradecendo sua eleição para o conselho director;

Carta de D. Maria G. da Silva Costa, da mesma data, aceitando a eleição de seu nome para o conselho director;

Carta do senador Alfredo Ellis, de 27 de outubro, aceitando a eleição de 2º vice-presidente;

Carta do 1º secretario da commissão central cooperadora da Cruz Vermelha Hespanhola, no Rio de Janeiro, de 30 de outubro, communicando a realização de um festival, a 7 de novembro, nos salões do Centro Gallego, em beneficio da Cruz Vermelha das nações belligerantes e dos feridos das forças brazileiras em operações contra os fanaticos do Contestado.

Carta do 1º secretario da Sociedade Nacional de Agricultura, da mesma data, communicando que, no proximo anno, essa sociedade fará parte da Cruz Vermelha Brazileira.

Carta do 1º secretario da Commissão Central Cooperadora da Cruz Vermelha Hespanhola, no Rio de Janeiro, de 9 de novembro, agradecendo ter-se feito a Cruz Vermelha Brazileira representar no festival por aquella commissão promovido e communicando que, está arrecadando a importancia dos bilhetes distribuidos, afim de remetter a quota destinada aos feridos do Contestado, por intermedio desta sociedade.

Officio do Sr. Luiz da Silva Ramos, de 10 de novembro, communicando que o festival em beneficio da Cruz Vermelha dos alliados e cujo producto será enviado a esta sociedade, realizar-se-ha á 17 do corrente, no theatro Lyrico.

Foram lidas, postas em discussão e sem debate approvadas, as seguintes propostas de socios, referentes á Dr. Abel Ferreira Mattos, Dr. Alberto de Andrade Figueira, Alexandrino Herculano Rodrigues, Dr. Alexandre Max Ketzinger, general Alfredo Candido de Moraes Rego, Antonio Alves da Fonseca, Dr. Antonio Austregesilo, coronel Antonio Ferreira do Amaral, general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, commendador Antonio Rodrigues Ferreira Botelho, Dr. Arthur Getulio das Neves, general Bello Augusto Brandão, Dr. Braz Florentino de Souza, general Carlos A. de Campos, general Carlos Eugenio A. Guimarães, Carlos Pereira Leal, Dr. Carlos Sampaio, Dr. Celso Bayma, conde de Affonso Celso, conde Modesto Leal, conde de Paranaguá, condessa de Paranaguá, Dr. Daniel de Almeida, almirante Duarte H. Bacellar, Duarte de Azevedo Alves Mattos, D. Elisa Guillobel, D. Emilia Teixeira da Matta e Silva, senador Epitacio da Silva Pessoa, Dr. Eufrasio da Cunha Filho, Dr. Eugenio de Barros Lacerda, Dr. Evaristo de Moraes, marechal Francisco J. Teixeira Junior, marechal Francisco de Paula Argollo, major Graciano Feliciano de Castilho, D. Heloisa Figueiredo, D. Herminia B. Ottoni, Dr. Hilario de Gouveia, almirante João Baptista Proença, Dr. João Baptista Lopes, general Joaquim Ignacio Baptista Cardoso; marechal José Agostinho Marques Porto, marechal José Bernardino Bormann, general José Caetano de Faria, almirante José Candido Guillobel, José Carlos Figueiredo, general José Ferreira Ramos, Dr. José Ladislão Ramos, Mlle. Judith Delamare, D. Julia Barbosa de Souza, Dr. Julio Benedicto Ottoni, Dr. Julio de Abreu Gomes, almirante Julio de Noronha, Dr. Julio Novaes, marechal Luiz Antonio de Medeiros, general Luiz Barbedo, senador Luiz Vianna, D. Marcolina Ramos, D. Maria G. da Silva Costa, D. Maria Augusta Ruy Barbosa, D. Mary Pessoa, deputado Mauricio de Lacerda, conselheiro Moura Brazil, Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, Dr. Nelson de Vasconcellos Almeida, Dr. Olegario Herculano da Silva Pinto, marechal Olympio de Carvalho Fonseca, Passarello & C., general Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, general Pedro Ivo da Silva Henriques, D. Regina de San Juan, Dr. Rodolpho Chapot Prevot, Dr. Raymundo Bandeira, D. Rosa Lage Braga, M. Ruth Delamare, Mme. Tristão Leitão da Cunha, Dr. Vicente Ferreira de Moraes, Dr. Vicente Neiva, marechal Vicente Osorio de Paiva, Villas Bôas & C. e visconde de Moraes.

O Sr. presidente, em seguida, empossou a directoria da secção feminina da Cruz Vermelha Brazileira, fazendo votos para que sejam coroados os seus esforços do mais brilhante exito.

O Sr. 1º secretario communicou que recebeu do coronel Antonio Ferreira do Amaral aviso telephonico, communicando que, por motivo de força maior, deixava de comparecer, para iniciar o curso de enfermeiras voluntarias da Cruz Vermelha Brazileira, o que fará quarta-feira, 19 do corrente, ás 16 horas, no salão nobre da Equitativa.

O Sr. presidente disse que, em consequencia das communicações lidas, no expediente, de diversos socios eleitos para o conselho director, não aceitando, por motivos poderosos, o mesmo cargo, propõe que sejam acclamados os Srs. marechal Francisco de Paula Argollo, almirante Alexandrino de Alencar, general José Caetano de Faria, coronel Antonio Ferreira do Amaral, e Dr. Clovis Bevilaqua, D. Heloisa Figueiredo, Rosa Lage Braga, Elisa Guilhobel e Luiza de Souza Bandeira, ficando tambem deliberado que, á vista da declaração do Dr. Hilario de Gouveia, general Feliciano de Moraes, Dr. Julio Ottoni e general Ismael da Rocha, de não aceitarem os cargos para que tinham sido eleitos, assim se constituisse a directoria da Cruz Vermelha Brazileira: presidente, general Thaumaturgo de Azevedo; 1º vice-presidente, senador Alfredo Ellis; 2º vice-presidente, senador Epitacio Pessoa; 3º vice-presidente, Dr. José Carlos Rodrigues; 4º vice-presidente, deputado João Penido; 5º vice-presidente, coronel Antonio Ferreira do Amaral; secretario geral, Dr. Carlos Augusto Valente Novaes; 1º secretario, deputado Dias de Barros; 2º secretario, Dr. José Arthur Boiteux; 3º secretario, Dr. Taciano Accioly; 1º thesoureiro, pharmaceutico Orlando Rangel; 2º thesoureiro, Amilcar Marchesini; procuradores: Drs. Raymundo Bandeira, Carlos Sampaio e Prudente de Moraes.

O Sr. presidente deu conhecimento ao conselho director de que se tinha arrecadado, até á data da sessão, a quantia de 1:860$, de remissões e annuidades, a qual, reunida á já depositada no Banco do Brazil, se eleva á somma de 2:360$, scientificando tambem que o numero de socios quites até esta data eleva-se a 24 remidos e 63 contribuintes, todos fundadores.

Socios fundadores remidos de 1908 a 1909:

A. P. Wilson, Alberto Ferreira Cardoso, Alfredo Ferreira, Dr. Amerindo Firmino de Moraes, Antonio Borlido Maia, Dr. Antonio de Padua Assis Rezende, Arens & C., commendador Augusto José Ferreira, D. Carolina de Padua Rezende, Companhia Cervejaria Brahma, Ernest Withelne Behsend Neims, Gregorio Garcia Seabra, general Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, Dr. Joaquim de Oliveira Botelho, João Alves Moreira, Dr. José Arthur Boiteux, Dr. José Carlos Rodrigues, commendador José Pereira de Souza, Mme. Affonso Penna, Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro e Souto Maior & C.

Socios fundadores remidos em outubro e novembro de 1914:

Dr. Carlos Sampaio, D. Herminia Benedicto Ottoni e Dr. Julio Benedicto Ottoni.

Almirante Antonio Alves Camara, marechal Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, Antonio Alves da Fonseca, Antonio Ferreira do Amaral, D. Adelaide de Almeida, Dr. Ataulpho Napoles de Paiva, Alberto de Andrade Figueira, Alexandre Herculano Rodrigues, Abel Ferreira de Mattos, Alfredo Gomes, D. Amelia de Freitas Bevilaqua, general Alfredo Can-

dido de Moraes Rego, senador Alfredo Ellis, general Bello Augusto Brandão, Carlos Pereira Leal, conde de Paranaguá, condessa de Paranaguá, Caldas Brito, Carlos Valente Novaes, Dr. Chapot Prevot, Candido Gaffré, conde Affonso Celso, Dr. Clovis Bevilaqua, almirante Duarte Huet Pinto Guedes, D. Elisa Guillobel, Eduardo de Azevedo Alves Mattos, Dr. Eugenio de Barros Lacerda, Eduardo A. Caldas Britto, Dr. Epitacio Pessoa, D. Emilia Teixeira da Motta, major Graciano Feliciano de Castilhos, D. Heloisa de Figueiredo, Dr. Hilario de Gouveia, almirante José Candido Guillobel, José Carlos de Figueiredo, general José Caetano de Faria, marechal José Agostinho Marques Porto, marechal José Bernardino Bormann, Dr. José Rodrigues Saldanha, D. Judith Delamare, D. Julia Barbosa de Souza, coronel Jonathas de Mello Barreto, Julio Novaes, Dr. Luiz Vianna, D. Maria da Gloria Ferreira Azevedo, Dr. Moura Brazil, Mary Pessoa, Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, Olegario Herculano da Silveira Pinto, Orlando Rangel, general Pedro Augusto Pinheiro Bitencourt, Dr. Raymundo Bandeira, Ruth Delamare, D. Rosa Lage Braga, marechal Vicente Osorio de Paiva, Vicente Ferreira de Moraes, Vicente Passarello, visconde de Moraes e Vicente Neiva.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente declarou encerrada a sessão.

Gremio 19 de Novembro (de Coritiba).

Em sessão da assembléa geral em 31 de outubro findo, foi eleita a nova directoria que tem de dirigir os destinos deste gremio, durante o anno de 1914 a 1915, a qual ficou assim composta:

Presidente, Agnello Baptista de Lellis; vice-presidente, Dilermando de Paula Rosa (reeleito); 1º secretario, Jorge Lobo Machado (reeleito); 2º secretario, José Pereira de Barros; orador, Alvaro de Oliveira Bueno (reeleito); thesoureiro, Manuel Pereira Maia (reeleito); 1º procurador, Maviano Marques de Andrade (reeleito) e 2º procurador, Kanitav U. do Espirito Santo.

Conselho-fiscal — João de Souza Moraes, Jeronymo Pereira, Augusto Figueira Junior e Clodomiro Nogueira.

Aero-Club Brazileiro.

Realizou-se ante-hontem, como de costume, a sessão da directoria do Aero-Club Brazileiro, com a presença dos Srs. commendador Gregorio Garcia Seabra, C. E. Wellenkamp, Dr. Sebastião de Alencastro Guimarães, João Augusto Alves, Dr. Paulo José Pires Brandão e marechal José Bernardino Bormann.

Foi approvada a acta da sessão anterior e concedida uma licença ao socio 2º tenente Ramiro Noronha, que se ausenta desta capital.

Pelo requerimento do inventor Funcio Teixeira de Souza Carneiro, a directoria passou ás mãos dos technicos aviadores Ricardo Kirk e Ernesto Darioli, para dar parecer, um invento daquelle senhor, constituido por uma bomba para aeroplanos, com applicações de guerra e que se destina a narcotizar o inimigo.

A directoria deliberou tambem inserir em acta um voto de profundo pesar pelo tragico fallecimento do socio e supplente do conselho fiscal daquelle club, 1º tenente Palmyro Serra Pulcherio.

DIA 16

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

José, 6 mezes, morro da Providencia n. 20; José, 7 mezes, rua S. Christovão n. 423; Maria da Gloria, 7 dias, rua do Monte n. 37; José Costa Torres, 27 annos, casado, rua Commendador Leonardo n. 29; Etelvina Perciliana, 35 annos, viuva, rua de Catumby n. 74; Ildemar, 7 mezes, rua S. Francisco Xavier n. 94; Trajano Firmo dos Santos, 36 annos, solteiro, beco João Ignacio n. 13; Antonio Fernandes Ermida, 46 annos, rua Dias da Silva n. 21; Gustavo Ribeiro de Carvalho, 39 annos, solteiro, travessa S. Salvador n. 31; Helena Valverde, 14 mezes, rua dos Ourives n. 3, 2º andar; Thereza Maria de Jesus, 77 annos, viuva, rua Consultorio n. 28; Eduardo, 1 anno, Santo Christo n. 53; Maria Clelia, 9 mezes, rua Elias da Silva n. 75; Herminio Martins, 29 annos, casado, travessa das Partilhas n. 10; Secundino Sarjado, 54 annos, casado, Casa de Saude Dr. Eiras; Manoel José Vieira Mourão Braga, 45 annos, viuvo, rua da Luz n. 99; Januario Soares, 3 annos, rua Barão de Mesquita n. 1.117; Carmen, 2 annos, rua Progresso n. 15; Gilberto, 8 mezes, rua do Rezende n. 50; João Martins da Silveira, 35 annos, casado, rua Saldanha Marinho n. 35; Bento Antonio Gonçalves, 35 annos, viuvo, rua da Harmonia n. 16, e Manoel, 11 mezes, rua S. Pedro 308.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Joaquim Augusto Castro, 74 annos, casado, rua Matriz do Engenho Novo n. 125.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Judith, 14 mezes, travessa S. José n. 45; Germano, 7 mezes, rua Chefe de Divisão Salgado n. 67, e Justiniana Maria Benedicta, 85 annos, viuva, praia de Botafogo n. 158, casa 9.

DIA 17

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Custodio Firmino, 15 annos, hospital da Saude; Augusto, 25 mezes, rua João Rodrigues n. 69, casa 9; Antonio, 8 mezes, rua S. Christovão n. 427; Pedro, 22 mezes, rua Capitão Senna n. 21; Delsi, 4 mezes, rua Araujo Leitão n. 112; Jacintha, 28 mezes, rua do Mattoso n. 132; Bento José Soares, 45 annos, solteiro, rua Maurity n. 14; Miguelina Rosa de Araujo e Silva, 80 annos, viuva, rua Maria Amalia n. 24; Lucinda Luiza de Souza, 32 annos, solteira, rua da Prainha n. 92; Eduardo, 2 annos, rua Floresta n. 70; Henrique dos Santos, 24 annos, Santa Casa; Esther Leika Galinska, 32 annos, casado, rua Visconde de Maranguape s|n; Nair, 5 1|2 mezes, ladeira do Senador Dantas n. 7; A. Miguel da Costa, 35 annos, casado, rua Araujo Leitão n. 51; Waldemiro, 1 annos, rua S. Leopoldo n. 59; Belmiro, 22 mezes, rua Figueira de Mello n. 436; Luicio Lopes, 39 annos, casado, necroterio policial; Arthur Vianna da Silveira, 33 annos, casado, rua Mariz e Barros n. 455; Manoel Pereira Domingos, 30 annos, casado, rua Saldanha Marinho n. 62; Cremilda, 6 mezes, rua Bemfica n. 29; Brazileira, 3 mezes, rua Senador Euzebio n. 71, e Constantino Fernandes, 42 annos, viuvo, necroterio municipal.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Dr. Luiz Ferreira de Abreu (visconde Ferreira de Abreu), 50 annos, casado, rua da Passagem n. 188.

CEMITERIO DO CARMO

Antonio Galdino dos Passos Macedo, 63 annos, solteiro, rua Haddock Lobo n. 420, e Bento José Leite Filho, 37 annos, casado, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 279, casa 4.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Augusto Missinger, 37 annos, casado, rua Jardim Botanico n. 137; Ruth, 5 mezes, rua Salgado Zenha n. 50; Ruth, 2 annos, rua Maia Lacerda n. 46; Senhorinha da Conceição, 75 annos, solteira, avenida Atlantica n. 273; Noemia Luiza Gonçalves, 38 annos, casada, rua S. Clemente n. 103, casa 23; Manoel de Souza Lima, 30 annos, casado, estrada de D. Castorina n. 242; Fausto de Lima, 23 annos, solteiro, rua Marquez de Abrantes n. 90, e Francisco Xavier, 27 annos, solteiro, hospital de S. João Baptista.

DIA 18

CEMITERIO DE SÃO FRANCISCO XAVIER

Maria Salomé, dois annos, rua Alegria n. 110; Sylvio Hathaway Bessa, 18 annos, solteiro, rua D. Anna Nery 520; Annunziata Consentine, 51 annos, casada, rua do Senado 189; Petronilha, 17 mezes, rua Escobar 29; Ernesto Vaz, 65 annos, viuvo, rua Pereira Nunes 210; Ercolino Imbronese, 15 annos, Necroterio da Policia; Uruguayo Rufino Recloz, 19 annos, solteiro, Hospital da Marinha; Homero, um anno, rua Vinte e Quatro de Maio 285; Altina Carlota Dillon Teixeira, 83 annos, viuva, rua Flack 159; Zelia de Freitas Dias, 18 annos, solteira, rua Santo Henrique 148; Juridy, seis annos, rua São Christovão 517; Ernani, tres mezes, rua D. Laura de Araujo 87; Manoel Cordeiro de Souza, Necroterio da Policia; Eugenio, oito mezes, rua Frei Caneca 208; Benicio do Espirito Santo, 25 mezes, rua Senador Pompeu 256; Palmyra Pereira, um anno, rua de São Pedro 308; Ivone Nascimento, 20 dias, rua de São Christovão 367; Irene, 48 dias, rua José Christino 68; José Pereira, 45 annos, solteiro, Necroterio da Policia; Luiza Pena, 37 annos, casada, rua General Pedra 221; Ignacio Marinho da Cunha, 57 annos, solteiro, Necroterio da Policia; Djanira, tres mezes, rua Amelia 403; Amancia de Oliveira, 60 annos, viuva, travessa do Carneiro 6; Augusto Vieira, 25 annos, viuvo, Necroterio Policial; Lydia, oito mezes, rua General Pedra 115; Wilson, 11 mezes, rua Valença n. 29; Edward Welmem, 21 annos, solteiro, Santa Casa; Elza, nove mezes, rua Eleone de Almeida 28; Julieta, sete annos, rua Theodoro da Silva 406; Augusta Emilia Carvalho, 23 annos, solteira, Santa Casa.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Anna Emilia Teixeira de Souza, 54 annos, viuva, Hospital de Alienados; Dr. Manoel Claudino de Mello, 58 annos, Hospital da Saude; Marina, 17 mezes, ladeira Peixoto s|n; João Soares dos Santos, 23 annos, solteiro, Necroterio da Policia; Laurentina, dois annos e oito mezes, rua Monte Alegre 95; Francisco Carol, 21 annos, solteiro, Hospital da Marinha; Maria Edwiges Pedreira de Cerqueira, 51 annos, rua São Clemente 297; Leopoldo Sant' Anna Baptista, 22 annos, solteiro, rua Voluntarios da Patria 305; Antonio, seis mezes, rua Jequetinhonha 36; Angelita Saraiva, 23 annos, solteira, rua Guanabara n. 83; Bernabé Guiomar Boniz, 28 annos, casado, rua Mariano Procopio 39.

DIVERSÕES

Club dos Bohemios.

A vida nocturna do Rio vai se tornando cada vez mais intensa, principalmente no que diz respeito aos "cabarets" chics. Diariamente inauguram-se destes centros de diversões, onde a nossa "jeunesse dorée" desopila o figado dos affazeres do dia. Coube, hontem, ao Club dos Bohemios a vez de contribuir para essa transformação por que vai passando a nossa vida nocturna.

Com esplendido programma, de que são principaes artistas "Diavolita", cantora excentrica; "Orlandinéa", tenor melodista; os vesuvianos, duettistas italianos e misses Esther e Hilda, cantoras de genero, foi inaugurado o "cabaret" dos Bohemios, que promette ser, d'ora avante, o "great attraction" do Rio, que se diverte para esquecer a crise e o calor apavorante que nos ameaça.

TURF

Derby Club.

A CORRIDA DE AMANHÃ

Realiza amanhã a gloriosa sociedade Derby Club, no elegante hippodromo de Itamaraty, a sua 19ª corrida da actual temporada.

O programma, que se acha excellentemente organizado, comporta oito bem confeccionados pareos, devendo levar ao mais elegante dos nossos prados, todo um mundo de "sportmen".

Diversas.

A "Tribuna", de hontem, publicou a seguinte "varia":

"Está, infelizmente, resolvido que Goliath não disputará, depois de amanhã, o pareo "Dr. Frontin", no qual devia medir forças com quatro dos mais valorosos representantes da turma de tres annos.

O applaudido filho de My Pet tocou-se e ficou com uma das mãos um pouco inflammada.

Hoje, o cavallo appareceu melhor, passeou um pouco no prado de Itamaraty, mas, mesmo assim, o Sr. Luiz Torres deliberou retiral-o do magnifico pareo, afim de evitar que o mal se aggrave.

Uma pessima noticia, como vêm os leitores.".

Quem é, afinal de contas, o dono? o Sr. Luiz Torres, ou o Sr. Germano Boetchs?

Estamos propensos a crer que o Sr. Torres está fazendo ahi, o papel de qualquer coisa morta; talvez de gato.

O que é certo é que desta vez, o Sr. Germano, merece os nossos applausos, por não querer, pela segunda vez, sacrificar o valoroso Goliath.

Batemos palmas por tão consciencioza deliberação.

Pela primeira vez merece o Sr. Germano um "bravo!"

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 9

Problemas ns. 16, de *Dr. Caninha*: SAGUEIRO; 17, de *Oiram*: IRONIA; 18, de *Pamonha*: FARA-FARINHA.

Trabuco e Isaac decifraram todos; Aviarás, Ilhéo, Rasec, Esperança, Malazarte e Eleison os ns. 17 e 18.

Problema n. 43

CHARADA MEDIA

(X. P. T. O.)

3—Testemunhei uma rixa repentina por causa de uma especie de panno de linho — 1

Problema n. 44

ENIGMA PITTORESCO

(Brasilico.)

Problema n. 45

CHARADA BIFRONTE

(Ilhéo.)

2—De uma pedra preta para desenho se extrae o betume com que os Malaios untam os velhos navios.

Correspondencia

Cambrone e Z. U. X.—Recebido.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Japonese Prince, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Leão XIII, para Teneriffe e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas e cartas até as 9.

Espagne, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 13 horas, impressos até as 14 e cartas até as 15.

Itapuca, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Amiral de Kesaint, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até as 12.

Dupleix, para Havre, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11 e cartas até as 12.

Amanhã:

Itaquera, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Liger, para Bahia, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até as 12.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção do trafego para Portugal e Hespanha com correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 13 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das 10 ás 14 horas.

COMPANHIA AUREA BRAZILEIRA

SECÇÃO DE CLUBS

Resumo da 9ª extracção do plano A, realizada em 20 de novembro de 1914.

PREMIO MAIOR (BONIFICAÇÃO)

SERIE. 32.... N. 014..... 16:000$000

Premios de remissão

Série	N.		Série	N.	
»	1ª. N..	329	»	21ª. N..	187
»	2ª. » .	099	»	22ª. » .	020
»	3ª. » .	384	»	23ª. » .	211
»	4ª. » .	742	»	24ª. » .	065
»	5ª. » .	102	»	25ª. » .	902
»	6ª. » .	979	»	26ª. » .	213
»	7ª. » .	341	»	27ª. » .	283
»	8ª. » .	734	»	28ª. » .	353
»	9ª. » .	122	»	29ª. » .	899
»	10ª. » .	322	»	30ª. » .	793
»	11ª. » .	167	»	31ª. » .	914
»	12ª. » .	453	»	32ª. » .	014
»	13ª. » .	747	»	33ª. » .	957
»	14ª. » .	019	»	34ª. » .	255
»	15ª. » .	332	»	35ª. » .	519
»	16ª. » .	095	»	36ª. » .	372
»	17ª. » .	095	»	37ª. » .	029
»	18ª. » .	825	»	38ª. » .	822
»	19ª. » .	317	»	39ª. » .	002
»	20ª. » .	258	»	40ª. » .	999

O fiscal do governo, *Arthur de Araujo Coelho* — O director presidente, *A. C. de Oliveira Roxo Filho.*

OBJECTOS ACHADOS

Foi-nos entregue pelo Sr. Alberto Level uma bengala achada na Estrada de Ferro Central do Brazil, a qual acha-se em nosso escriptorio á disposição do seu legitimo dono.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

Dr. Doméque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R. Aven. Gomes Freire 152—Tel. 5.872 central.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Avenida de Ligação, 113—Cons., largo da Carioca n. 9. Das 3 ás 5 1|2.

Dr. Carvalho Azevedo—C. R. Treze de Maio 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ OUVIDOS E BOCA — TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO.

Dr. Eurico de Lemos — Professor livre da especialidade, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons. das 12 ás 18, á rua da Carioca, 36, sob. Tel. 6.109, central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina, Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe. 81. Teleph. 2.425, Villa.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua Uruguayana, 37, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Doméque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. — R.: avenida Gomes Freire n. 152. Tel. 5.872, C.

ESPECIALIDADE EM SYPHILIS E VIAS URINARIAS, SUAS COMPLICAÇÕES E CONSEQUENCIAS. APPLICA 606, 914 e 1.116.

Dr. Ubaldo Veiga — Cura das gonorrheas agudas e chronicas pelos processos mais modernos. Consultas: rua Gonçalves Dias n. 73, das 3 ás 6, todos os dias.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRODIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Feixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.623. Norte.

VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS E OPERAÇÕES.

Dr. Candido Botafogo, com pratica dos hospitaes da Europa—Avenida Rio Branco n. 181, de 1 ás 4. Tel. n. 376, central—Trat. rapido das blenorrhagias chronicas, pela electrolyse.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

OUVIDOS, NARIS, GARGANTA, BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA

Dr. Castello Branco — Com longa pratica das clinicas de Berlim, Vienna e Paris—Assembléa, 34, das 3 ás 6.

VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Nabuco de Gouveia — Professor livre de gynecologia, da Faculdade de Medicina e chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gamboa, director da Maternidade de Laranjeiras. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias: rua Primeiro de Março n. 10, das 2 ás 3.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DA NUTRIÇÃO: OBESIDADE, DIABETES, RHEUMATISMO, ETC. — RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Exames pelos raios X. São José, 39, de 2 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

PEPTOL

Dr. Sylvio Moniz, Dr. Arthur Souza, Dr. Oscar de Abreu, Dr. Lassance Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Emygdio de Barborema, Dr. Mauricio França, Dr. Caetano da Silva, Dr. Mendes Tavares, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Augusto de Abreu, Dr. Maximino Maciel, Dr. Waldemar de Brito e Cunha, Dr. Mario de Gouveia, Dr. Aureliano Barcellos, receitam o Peptol, que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606.—Consultorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 3 ás 6 horas. Telephone n. 1.202. Res.: r. Haddock Lobo 109. Tel. 1.451, villa.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

Clinica medico-cirurgica dos **Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro**, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna — Consultas e operações durante o dia. O Dr. Felix Nogueira attende até as 2 horas, e o Dr. Julio Monteiro, das 2 ás 4. A clinica dispõe de quartos para tratamento de operados. Rua Senador Euzebio, 238, sobrado.

CLINICA EXCLUSIVA DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Castrioto Pinheiro—Ex-assistente da clin. Prof. Urbantschitsch, de Vienna, r. Sete de Setembro, 82. Cons. 2 ás 4.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel, e aceita parturientes em pensão. Consultas das 8 ás 12, em sua residencia, rua Camerino 105, telephone n. 4.102, Norte, e de 1 ás 4, no consultorio á rua Uruguayana n. 8, telephone 1.555, Central.

HABITO DA EMBRIAGUEZ

O Dr. Cunha Cruz, com 15 annos de pratica da especialidade, faz tratamento rapido do habito da embriaguez, com medicação especial; attende a clientes de doenças nervosas e responde aos pedidos de informações sobre os medicamentos de sua formula "Salvinia" e "Gottas de saude", approvados pela Directoria Geral de Saude Publica, destinados á cura rapida do referido habito. Consultorio á rua da Carioca n. 31. Das 3 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MASSAGENS

Mme. Amelia Silva — Quinesiterapia — Massagens, gymnastica medica, muscular e respiratoria. Cons. e resid. rua Theophilo Ottoni n. 39, 1º andar, de 1 ás 4.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado I. Pereira.

PHARMACIA MALLET— Frei Caneca, 52. Tel. 1.052, C. Consultas gratis aos pobres, pelos Drs. Aristeu de Andrade, de 11 e 45 ás 12 e 45; Portella Soares, de 1 ás 2; Barbosa Gomes, de 4 ás 5. Monteiro Gondim. Escrupulosa manipulação. Abre á noite. Deposito do vinho tonico Revell e Odontina Rangel.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Chile n. 3.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone. 1.049, sul.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo—Quinta-feira, 31 de dezembro (tres premios) um de 100:000$ e dois de 50:000$, por 1$800.

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 19 de dezembro, 1.000:000$, por 40$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.757 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

UNIVERSAL

Casa de cambio. loterias e agencias de passagens—Mil contos—Loteria da Capital, á venda nesta casa, sem cambio. Aceita pedidos do interior—Avenida Rio Branco n. 38, de Alão & C.—Teleph. n. 4.107, norte—Rio.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 21 de novembro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

E. F. Noroéste do Brazil, ás 15 horas de 26, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Light and Power, desde já, o 20º dividendo.

— Companhia Morro da Mina, o 22º dividendo, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuámos hontem com o mercado monetario sem operações legitimas de interesse; entretanto, pareciam querer desenvolver-se as negociações de caracter especulativo. Diante disso, tornava-se difficil ao mercado manter uma certa estabilidade no curso dos preços, por isso que ficava sujeito a alternativas, de accordo com a intensidade do jogo.

De vespera, o mercado fechou a 13 9|16 e 13 5|8, mas hontem abriu á taxa de 13 7|16, para o bancario, com os soberanos a 17$800, compradores, e 18$, vendedores de lotes grandes e regulando para menos de 100 libras os preços de 17$600 e 17$700.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d. á vista
Londres	13 17|32 a 13 13|32
Paris (por franco)	$714 a $727
Hamburgo (por marco)	$868 a $881
Italia (por lira)	— $698
Portugal (por escudo)	— 3$001
Nova York (por dollar)	— 3$747
B. Aires (peso ouro)	— —

METAES:

Soberanos: 17$760.

Operações:

Bancario	13 7|16 a 13 5|8
Particular	13 7|16 a 13 1|2

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa funccionou hontem geralmente apathica, por isso que os respectivos negocios careceram de interesse.

Além das negociações em apolices, que foram regulares, apenas foram cotados um lote de acções do Banco Mercantil e outro de debentures do mercado, e nada mais constou digno de importancia.

Foram insignificantes os negocios nesses titulos, apenas salientando-se o estado de firmeza em que se acham.

Tambem no mercado eram raros os negocios em papeis, limitando-se os mesmos aos soberanos, que regularam a 18$ e 17$800, vendedores e compradores, respectivamente.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 2, 2, 20, 1, 1, 2, 4, 5, 6, 10 e 10 a 830$000.

Emprestimo de 1903: 1, 2, 10 e 16 a 915$; idem de 1909: 3, 10, e 14 a 815$, 2 a 816$, e 1, 1, 3, 3, 10, 10 e 34 a 815$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas, de 1:000$ (5 o|o): 1 e 1 a 816$000.

Rio, de 100$ (4 o|o): 20 a 76$500.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.): 57 a 179$; idem de 1914 (port.): 7, 10, 24, 50, 75 e 50 a 158$500.

Ouro, £ 20 (port.): 20 a 282$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Mercantil: 2 a 215$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Mercado Municipal: 70 a 164$500.

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas	830$000	828$000
Provisorias	—	815$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	915$000	910$000
Idem de 1909	818$000	817$000
Idem de 1911	—	810$000
Idem de 1910 (5 o|o)	—	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	76$500	76$000
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	450$000	—
Minas, 1:000$ (4 o|o)	—	815$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	670$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	190$000	—
Idem (ao portador)	180$000	178$000
Idem de 1914 (port.)	159$500	159$000
Idem, idem (nom.)	—	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	—
Idem (ao portador)	288$000	280$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	188$000	181$000
Cervejaria Brahma	—	200$000
Tecidos Progresso	180$000	160$000
Tecidos Corcovado	—	195$000
Tecidos Confiança	—	160$000
America Fabril	190$000	—
Tecidos Magéense	—	68$000
Tecidos Alliança	—	170$000
Comp. Antarctica	205$000	—
Tecidos Botafogo	—	60$000
Jornal do Brazil	—	100$000
Brazil Industrial	190$000	—
Banco U. de S. Paulo	70$000	—
Tecidos Carioca	190$000	—
Tecidos S. Pedro	200$000	—
Comp. Manufactora	—	—
Mercado Municipal	—	160$000
Transp. e Carruagens	195$000	—
Industrial Campista	165$000	—
Bancos:		
Do Brazil	180$000	170$000
Commercio	150$000	135$000
Lavoura	—	90$000
Commercial	—	130$000
Mercantil	—	210$000
Tecidos:		
Brazil Industrial	—	140$000
Companhia Alliança	120$000	102$000
Companhia Confiança	140$000	—
Companhia Cometa	160$000	—
Comp. Petropolitana	—	100$000
Companhia Corcovado	150$000	130$000
Comp. S. Pedro	165$000	—
Progresso Industrial	180$000	—
Bom Pastor	—	60$000
Seguros:		
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Garantia	300$000	—
Companhia Argos	1:000$000	—
Companhia Previdente	—	480$000
Companhia Confiança	—	65$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	—	20$000
Docas de Santos	380$000	—
Idem (nominaes)	370$000	300$000
Loterias Nacionaes	17$500	16$000
Rede Sul Mineira	43$000	35$000
Minas de S. Jeronymo	10$500	—
Terras e Colonização	6$000	5$500
Melhor. no Maranhão	—	—
E. de Ferro de Goyaz	35$000	22$000
Norte do Brazil	—	—
Centros Pastoris	—	15$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 20	14:848$343
Idem de 1 a 20	227:550$058
Em igual periodo de 1913	608:720$869

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:

Em ouro	37:660$214
Em papel	72:263$520
Total	109:823$734
Renda de 1 a 20	2.069:599$781
Em igual periodo de 1913	5.331:295$145
Differença a maior em 1913	3.261:695$364

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem sustentado, tendo-se realizado vendas de 1.072 saccas, á base de 5$700 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 6.775 saccas ao mesmo preço, fechando em posição, calmo.

Total das vendas conhecidas 7.847 saccas.

Algodão.

Não houve entradas no dia 19 e sairam 135 fardos, sendo a existencia no dia 20 5.998 ditos.

Posição do mercado, paralysado.

Assucar.

Entradas no dia 19 6.702 saccos e saidas 3.304, sendo a existencia no dia 20 262.596 ditos.

Posição do mercado, paralysado.

Observações — As entradas foram de Campos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Continuava em prosperas condições esse mercado, tanto aqui, como em Santos.

Com effeito, o movimento de embarque e saidas em ambos têm sido volumoso, de sorte que apresentava uma perspectiva bastante promettedora.

As ultimas remessas verificadas em nosso mercado foram de 1.469 saccas, mas em Santos subiram a 105.307 ditas. As vendas, porém, não accusam maior desenvolvimento, mas as saidas esclarecem exuberantemente a prospera situação em que se acha o mercado.

Assim, continuamos com um movimento satisfatorio de exportação desse nosso producto; entretanto, o que não têm podido conseguir os interessados é a alta dos preços, que apenas regulam sustentados.

Na abertura, os possuidores deram o limite de 5$700, a que fecharam cerca de 1.100 saccas, e no correr do dia mais 6.900, no total de 8.000, contra 5.400 de vespera.

O mercado ficou inalterado e bem collocado.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS

	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	1.669
Estrada de Ferro Leopoldina	6.192
Cabotagem e barra dentro	—
Total	7.861
Desde 1 do corrente	147.991
Média	7.789
Desde 1 de julho	981.177
Média	6.910
Extra-Rio	—

VENDAS APURADAS

No dia de hontem	8.000
No dia de ante-hontem	5.400
Desde 1 do corrente	93.800
Desde 1 de julho	642.400

EMBARQUES

Estados Unidos	450
Europa	8.542
Rio da Prata	—
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	1.530
Total	10.522
Desde 1 do corrente	135.179
Desde 1 de julho	929.914
Saidas	1.469
Stock:	
No mercado	304.787
Em Nitheroy e sobre agua	114.270
Total	419.057

Pauta semanal, $390 por kilog.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo	
n. 3	7$300
n. 4	6$900
n. 5	6$300
n. 6	6$100
n. 7	5$700
n. 8	5$300
n. 9	4$900

O mercado de café, em Santos, regulava calmo, com o typo 7 cotado ao preço de 3$800 por 10 kilos.

As ultimas entradas foram de 50.049 saccas e as saidas de 105.307, tendo passado hontem por Jundiahy 54.100 ditas.

Foram recebidas desde 1º do corrente 837.151 saccas, na média de 44.060 e desde 1º de julho 4.160.965, sendo o *stock* de 1.605.499 ditas.

Algodão.

Regulava estacionario o mercado desse producto, cujos negocios conhecidos eram sensivelmente escassos.

Em todo o caso, as cotações se mantinham inalteradas, isto é, sem maiores alternativas.

Em Liverpool corria a cotação de 4.87 d. por libra e em Nova York a de 7.21 d.

Não foram registradas vendas, nem houve entradas, mas sairam 135 fardos e ficaram em deposito 5.998, contra 20.000 em Pernambuco, onde a 1ª sorte dava 10$800.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Pernambuco, 1ª sorte	9$900 a	11$000
Assu', idem	9$900 a	10$500
Natal, idem	9$700 a	10$400
Mossoró, idem	10$200 a	10$400
Ceará, idem	9$700 a	10$200
Parahyba, idem	9$700 a	10$400
Maceió, idem	10$200 a	10$400
Penedo, idem	—	—
Sergipe (Dores)	—	—

Assucar.

Continuava sem negocios conhecidos merecedores de importancia o mercado desse producto, tanto assim que a Bolsa ou os corretores, ao que parece, nenhum negocio faziam.

Com effeito, raras vezes accusa a Bolsa negocios realizados, e, assim mesmo, carecedores de interesse.

Os preços, porém, embora se mantivessem inalterados, regulavam fracos e com tendencias para a baixa.

Não houve vendas registradas hontem; entraram 6.702 saccos e sairam 3.304, sendo o *stock* de 262.596, contra 158.500 em Pernambuco, onde a 3ª sorte dava 3$650 e os cristaes 3$800.

Regularam os preços seguintes:

Qualidade	Por kilo	
Branco cristal	$260 a	$300
Dito, 2º jacto	$240 a	$250
Dito, 3ª sorte	Nominal	
Mascavinho	$220 a	$250
Cristal amarello	$220 a	$260
Mascavo bom	$210 a	$240
Idem regular	$200 a	$225
Idem baixo	$200 a	$210

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Bordéos e escalas, francez *Amiral Kersaint*; varios generos, a Ch. Reunis;

De Rio Doce, nacional *Teixeirinha*: varios generos, á Comp. S. João da Barra e Campos;

De Porto Alegre e escalas, nacional *Mantiqueira*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Buenos Aires e escalas, italiano *Vesuvio*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Pernambuco e escalas, nacional *Itatinga*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Penedo e escalas, nacional *Rio Pardo*: varios generos, á Emp. Brazileira de Navegação.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, cruzador argentino *Buenos Aires*; Santos, inglez *Moravia*; Porto Alegre e escalas, nacional *Guahyba*; Aracajú e escalas, nacional *Itaipava*; S. Vicente, inglez *Roma*; Prado, nacional *Candeia*; Bordéos e escalas, francez *Samara*; portos do norte, nacional *Bahia*.

Vapores esperados.

21 Nova York, *Merity*.
21 Rio da Prata, *Liger*.
21 Buenos Aires e escalas, *Leon XIII*.
21 Amsterdam e escalas, *Tubantia*.
21 Liverpool e escalas, *Darro*.
22 Rio da Prata, *Espagne*.
22 Portos do sul, *Itaquy*.
23 Portos do sul, *Taquary*.
23 Portos do sul, *Orion*.
23 Bordéos e escalas, *Garonna*.
23 Portos do sul, *Itauna*.
24 Buenos Aires e escalas, *Italia*.
24 Portos do norte, *Pirangy*.
24 Portos do norte, *Piauhy*.
24 Portos do norte, *Mucury*.
24 Portos do sul, *Anna*.
25 Buenos Aires e escalas, *Frisia*.
25 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
25 Portos do norte, *Pará*.
26 Liverpool e escalas, *Alcantara*.
27 Rio da Prata, *Demerara*.
28 Cadiz e escalas, *Infanta Isabel*.
28 Portos do norte, *Aracaty*.
29 Rio da Prata, *Annie Johnson*.

Vapores a sair.

21 Nova York, *Parás*.
21 Bordéos e escalas, *Liger*.
21 Londres e escalas, *Tamar*.
21 Bilbáo e escalas, *Leon XIII*.
21 Rio da Prata, *Tubantia*.
21 Rio da Prata, *Darro*.
21 Portos do sul, *Itapuca*.
22 Recife e escalas, *Itaquera*.
22 Bordéos e escalas, *Espagne*.
23 Rio da Prata, *Garonna*.
23 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
23 S. Matheus e escalas, *Teixeirinha*.
24 Genova e escalas, *Italia*.
24 Florianopolis e escalas, *Planeta*.
25 Porto Alegre e escalas, *Itaquy*.
25 Porto Alegre e escalas, *Itatinga*.
25 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
25 Southampton e escalas, *Araguaya*.
25 Portos do norte, *Tupy*.
25 Rio Grande e escalas, *Itauna*.
25 Santos, *Mucury*.
25 Mossoró e escalas, *Rio Branco*.
26 Rio da Prata, *Alcantara*.
27 Liverpool e escalas, *Demerara*.
27 Pernambuco e escalas, *Taquary*.
28 Amarração e escalas, *Piauhy*.
28 Laguna e escalas, *Anna*.
29 Rio da Prata, *Infanta Isabel*.
29 Stockolmo e escalas, *Annie Johnson*.

ALFANDEGA

Expediente de hontem:

Foi deferido, nos termos do parecer, o requerimento de Antonio Simão, pedindo entrega de um volume que se acha no armazem n. 9 da Alfandega e que arrematou em praça.

— Foi deferido, á vista da informação, o requerimento de Coelho Martins & C., pedindo formularem despacho para a retirada de dois barris de 1|4, contendo whisky, descarregados no armazem externo B do cáes do porto e uma caixa contendo rotulos e capsulas para garrafas, assim como um sacco de rolhas de cortiça.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva, rua da Assembléa n. 21.
Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.
Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.
Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.
Perfumaria Hortencce — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.
Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações e preços modicos. Ascensores electricos.
Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.
Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.
O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

Manoel Gomez

desafia o Sr. tenente chileno Eduardo Ramirez como que entra na jaula do terrivel leão Kruger, valendo a aposta na importancia de 5:000$000. Caso aceite a aposta, queira responder pelos jornaes, marcando o dia.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1914.

MANOEL GOMEZ.

O guaraná

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconizado por grande numero de clinicos, como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescença de enfermidades graves.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Antonio Galdino dos Passos Macedo

Antonia Galdino dos Passos Macedo, seus filhos, filhas, genros e noras, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado filho, irmão e cunhado ANTONIO GALDINO DOS PASSOS MACEDO, e de novo as convidam para assistirem á missa do 7º dia, que, por sua alma será celebrada depois de amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, ficando desde já summamente agradecidos.

Constantino Soares

Maria Augusta de Souza Soares, Olivia Soares, Hercilia Soares, Darcilia Soares, Juracy Soares, convidam os parentes e pessoas de sua amisade, para acompanharem o enterramento de seu inolvidavel esposo e pai CONSTANTINO SOARES, hoje, sabbado, 21 do corrente, ás 5 horas, para o cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Ypiranga n. 79, Laranjeiras. Por este acto de caridade, desde já se confessam eternamente gratos.

Tenente Palmyro Serra Pulcherio

A viuva, filhos, sogra, cunhada e sobrinhas do querido e saudoso tenente PALMYRO SERRA PULCHERIO, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que fazem celebrar hoje, sabbado, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado. Desde já muito agradecem.

Leão Fernandes

Thereza Guilhermina Horta Fernandes e filhos, commemorando o 3º anniversario do fallecimento de seu sempre querido esposo e pai LEÃO FERNANDES, mandam celebrar missa hoje, sabbado, 21 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento e convidam para assistirem a esse acto, os demais parentes e amigos, o que agradecem sinceramente.

EDITAES

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

2º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 20 de novembro de 1914
Não compareceu e foi condemnado á revelia: Antonio Ferreira Soares.
Rio, 20 de novembro de 1914 — O escrivão, **José de Oliveira Machado.**

DECLARAÇÕES

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES
Garantida pelo Governo do Estado

DEPOIS DE AMANHÃ
20:000$000 POR **1$800**

Quinta-feira, 26 do corrente
30:000$000 POR **2$700**

QUINTA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO
Grande e extraordinaria loteria do fim do anno
Um premio de
100:000$000
E dois de
50:000$000
POR 1$800
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Assembléa geral extraordinaria

(Em continuação)

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados para a reunião da assembléa geral extraordinaria (em continuação), que terá logar amanhã, sabbado, 21 do corrente, ás 19 horas.

ORDEM DO DIA

Discussão dos novos estatutos e regulamentos annexos.
Secretaria, 20 de novembro de 1914 — CARLOS FREDERICO DE OLIVEIRA, 1º secretario.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Assembléa geral extraordinaria

(PRIMEIRA CONVOCAÇÃO)

Tendo a directoria da Associação de Imprensa deliberado submetter á approvação de uma assembléa geral o solemne protesto por ella formulado contra o attentado maximo á liberdade de imprensa durante o estado de sitio — a suspensão de jornaes quando o governo se achava legalmente armado da censura para impedir as possiveis inconveniencias de linguagem, sem prejuizo dos interesses da circulação para nenhuma empreza jornalistica — resolvo convocar uma assembléa geral extraordinaria (1ª convocação), para o dia 23 do corrente, ás 21 horas, na séde social (Avenida Rio Branco n. 128), afim de deliberar sobre o protesto redigido pela directoria.
Quanto á materia que tambem era objecto da 1ª convocação, suscitada pelo requerimento de mais de 10 socios quites, para a eliminação de um consocio, ficou ella prejudicada, visto este ter se desligado da Associação, em carta de 6 do corrente.
Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1914 — O presidente, BELISARIO AUGUSTO SOARES DE SOUZA.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um bom chefe de cozinha, muito sério, limpo e afiançado, para forno, fogão, maças e sobremesas, para hotel, pensão, casa de familia ou commercio; trata-se na rua Visconde Maranguape n. 34, 1º andar, Lapa.

ALUGA-SE um moço portuguez, vindo do interior, e falando tres linguas, e estando sem recursos, sujeita-se a qualquer serviço domestico, dando carta de fiança; informa-se, por favor, na rua Barão de S. Gonçalo n. 12; telephone, n. 2.309, central.

ALUGA-SE um rapaz para arrumador de quarto; trata-se na rua Costa Bastos n. 44.

ALUGAM-SE dois pequenos de 14 a 16 annos, para serviços leves, em casa de familia; trata-se na rua Ypiranga n. 138, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça séria para arrumadeira, mesmo que seja para ir para fóra; não faz questão; trata-se na rua Real Grandeza n. 252, casa 18.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou copeira; na rua do Aqueducto n. 72, casa 3, ordenado 30$000.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira, de conducta afiançada; na rua do Riachuelo n. 216.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e engommar, em casa de familia ou pensão; trata-se na praça Duque de Caxias n. 53, casa VI, largo do Machado.

ALUGA-SE um homem de meia idade, para qualquer serviço; na rua D. Polixena n. 91, Botafogo.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, parda, séria; na rua Bella de S. João n. 156.

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar e faça mais serviços, excepto lavar e burnir, para casa de pequena familia, e que durma no aluguel; rua do Rosso n. 36, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma cozinheira que cozinhe bem o trivial, e que lave e engomme, para um casal; na avenida Henrique Valladares n. 33, sobrado.

OFFERECE-SE um caixeiro para hotel ou tendinha; na rua da Misericordia n. 64, com o Sr. Souza.

OFFERECE-SE um moço portuguez, para copeiro de casa de familia, ou outro qualquer serviço, dando referencias de sua conducta; na praça da Republica n. 75, A. R.

OFFERECE-SE uma senhora de meia idade e de cor, para cozinheira do trivial, não fazendo questão de ordenado, dando fiador o marido; [illegible]; na rua S. Francisco Xavier n. 501, sapataria.

OFFERECE-SE um moço portuguez, para copeiro, em casa de familia ou outro qualquer serviço, dando referencias de sua conducta; na praça da Republica n. 75.

OFFERECE-SE um homem de 46 annos de idade, sabendo de jardim e de todos os serviços do interior de casa, não fazendo questão de muito ordenado; cartas, por favor, na rua Aristides Lobo n. 15.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE, a pessoa de trabalho, um quarto no quintal; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

25$000

ALUGAM-SE dois commodos, com janela, limpeza, etc., pelo preço acima para cada um; tratam-se, por favor; na rua General Severiano n. 132, Botafogo.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia, a moços, com todo o conforto e limpeza; na rua General Pedra n. 42, casa 1.

ALUGAM-SE quartos, para moços solteiros do commercio, com entrada independente; na rua Frei Caneca n. 69.

30$000

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a uma senhora que trabalhe fóra; na rua de S. Clemente n. 103, casa VIII, Botafogo.

ALUGA-SE um bom commodo a uma senhora ou casal sem filhos; na rua Andrade Bastos n. 31.

ALUGAM-SE bons commodos, em casa de familia de todo o respeito; na rua Frei Caneca n. 69.

35$000

ALUGAM-SE bons quartos, arejados, com janela para a rua, e entrada independente; na rua do Riachuelo n. 78, casa 7, onde se trata.

ALUGA-SE um quarto com todas as commodidades, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

40$000

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, a pessoas que trabalhem fóra; na rua Bento Lisboa numero 51, pavimento terreo.

ALUGA-SE uma boa sala e mais dependencias; na rua Barão de Iguatemy n. 56, tendo entrada independente.

ALUGA-SE uma sala com entrada independente; na rua do Riachuelo n. 78, casa 7.

ALUGA-SE uma boa casinha; trata-se na rua Engenho de Dentro numero 26, pharmacia.

ALUGA-SE uma boa casinha; na rua da Republica n. 107, proximo á estação Dr. Frontin.

45$000

ALUGA-SE uma casinha; na rua Daniel Carneiro n. 59, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE um commodo em casa de todo o respeito, a um casal ou a dois rapazes; na rua do Proposito n. 37, Saude.

ALUGA-SE a cavalheiro de tratamento, um bom commodo, com todo o conforto, em casa de familia; trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 112.

46$000

ALUGAM-SE duas casas á estrada de Santa Cruz n. 1.249, estação de Del Castillo, Linha Auxiliar.

50$000

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, a rapazes do commercio ou estudantes, ou casal que trabalhe fóra; na rua Paulino Fernandes n. 28, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Brazil n. 43; as chaves estão no numero 49, e trata-se na rua do Cattete n. 69.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia de todo o respeito, a uma senhora; na travessa Martins n. 72, villa Palacio n. 8.

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de familia; rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Brazil n. 43; as chaves estão no numero 49.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a rapazes ou casal; na rua Frei Caneca n. 121, loja.

58$000

ALUGA-SE um bom commodo, com janela, em casa de um casal, sem outros inquilinos; na rua das Laranjeiras n. 424.

ALUGAM-SE quarto e sala; na rua Marquez de S. Vicente n. 293, Gavea.

ALUGAM-SE uma sala e quarto independente; na travessa de S. Carlos n. 12, Estacio de Sá.

60$000

ALUGA-SE a metade de uma casa para pequena familia; na rua Silva Manoel n. 187; informa-se na mesma rua n. 154.

ALUGA-SE uma esplendida sala, para um senhor; na rua Silva Manoel n. 107.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Riachuelo n. 19.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

70$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Carlos n. 315; trata-se na rua Maurity n. 67, fabrica, com o porteiro: as chaves estão na mesma rua n. 314.

ALUGAM-SE as casas ns. V, VII e VIII, da travessa Dr. Dias da Cruz, estação do Meyer; as chaves estão no n. I, e tratam-se na rua Sete de Setembro n. 88.

71$000

ALUGA-SE a casa da rua Treze de Maio n. 13, estação do Engenho de Dentro, tendo boas accommodações para pequena familia; trata-se na rua Guilhermina n. 88, estação do Encantado.

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos et duas salas; na rua Felippe Camarão n. 75, avenida.

80$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua S. Roberto n. 59, Estacio de Sá; as chaves estão na rua S. Carlos numero 110.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 88; trata-se na rua Pereira Nunes n. 99.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para escriptorio, em casa de pessoa de tratamento; na rua General Camara n. 133.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Wenceslão n. 90, Meyer; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 26, pharmacia.

ALUGA-SE a casa n. 50 da rua Zeferino, tendo tres quartos e duas salas; as chaves estão no n. 118, e trata-se com Ribas, na rua Theophilo Ottoni n. 2, ou Barão de S. Felix numero 109.

ALUGA-SE a casa n. 2 da villa Julieta, á rua Uruguay n. 191; as chaves estão na casa 11, e trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com duas janelas de frente, para dois moços; na rua da Alfandega n. 130, 1º andar.

81$000

ALUGA-SE a casa da rua Gomes Braga n. 49; as chaves estão no armazem em frente, Andarahy Grande.

85$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Ferreira Pontes n. 28, villa Candida; trata-se na mesma rua n. 36, Andarahy Grande.

ALUGA-SE a casa com dois quartos e duas salas, etc., na rua Dr. Ferreira Pontes n. 28, villa Candida, e trata-se na mesma rua n. 36, Andarahy Grande.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, etc., da rua Dr. Ferreira Pontes n. 28, villa Candida; trata-se na mesma rua n. 36, Andarahy Grande.

90$000

ALUGAM-SE boas casas na villa Santo Espedicto; na rua Barão do Bom retiro n. 65, Engenho Novo.

ALUGA-SE o predio novo da rua D. Silvana n. 56; as chaves estão no n. 50, da mesma rua, e trata-se na rua Senador Dantas n. 92.

ALUGAM-SE os predios novos da avenida da rua Frei Caneca n. 208; as chaves estão no predio n. 4, e tratam-se na rua da Quitanda n. 132, 1º andar.

ALUGA-SE o andar terreo da rua Senhor dos Passos n. 110, proprio para um casal ou pequena familia; trata-se na rua Tavares Bastos n. 16, Cattete.

ALUGA-SE a casa da avenida Angelica n. 9; trata-se no n. 1, entrada pela rua D. Marianna n. 14.

ALUGA-SE a casa nova da rua Uruguay n. 127, com todas as condições hygienicas; as chaves estão no n. VIII.

91$000

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos e duas salas; na rua Dr. Ferreira de Araujo n. 126.

ALUGA-SE a casa da rua Silva Guimarães n. 13; para ver as chaves estão, por favor, no n. 15, e trata-se na rua D. Anna Nery n. 492, entre as estações do Rocha e Riachuelo.

92$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e duas salas; na rua S. José n. 33; trata-se com o Sr. Eduardo, na loja de calçado.

100$000

ALUGA-SE a linda casa n. 2, da villa Leopoldina, na rua Conde de Leopoldina n. 125; as chaves estão no n. 62, ou na rua da Quitanda numero 118, Tabacaria Pennafiel.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Ermelinda n. 46, Catumby.

ALUGA-SE uma sala de frente, a homens ou a casal decente; na rua Treze de Maio n. 37, casa de familia.

ALUGA-SE uma sala na rua Barão de S. Gonçalo n. 6, esquina da rua Treze de Maio e propria para moços do commercio; trata-se no armazem com o Sr. Novaes.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, proprios para familia ou moços; rua General Camara n. 273, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 230: as chaves estão ao lado; trata-se na rua Uruguayana n. 41.

ALUGAM-SE uma sala de frente e alcova, em casa de familia, tendo todas as commodidades da casa, a casal; na rua de S. Pedro n. 331.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Ferraz n. 44; as chaves estão no n. 46, e trata-se na rua Senador Dantas n. 90.

ALUGA-SE, na rua da Carioca numero 14, 1º andar, um gabinete de frente, bem espaçoso, para consultorio ou atelier, ou mesmo para casal.

ALUGAM-SE as casas da rua Maurity n. 33, e João Caetano ns. 44 e 43, com dois quartos e duas salas; tratam-se na rua General Caldwell n. 71, officina.

ALUGA-SE a casa da rua do Livramento n. 208, pintada e forrada de novo; as chaves estão na mesma rua n. 99, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua Carolina Santos n. 91, Boca do Matto, estação do Meyer, tendo duas salas e dois quartos; trata-se á travessa Bellegard n. 21, Engenho Novo, ou na avenida Passos n. 12, loja.

102$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua D. Alice n. 78, estação do Rocha, tendo dois quartos e duas salas.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua José Domingues n. 37, perto da estação do Encantado.

ALUGAM-SE as casas assobradadas ns. 104 A e 108 A; tratam-se no numero 110 da rua D. Maria, Aldeia Campista.

ALUGA-SE a boa casa da rua Francisco Eugenio n. 51; trata-se na Avenida Rio Branco n. 45.

ALUGA-SE a boa casa da travessa Miguel de Frias; trata-se na Avenida Rio Branco n. 45.

ALUGA-SE a casa n. 26 da travessa Carvalho Alvim, Uruguay; as chaves estão na casa n. 41 da mesma rua, e trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE uma casa, na rua Sergipe n. 99, casa III, S. Christovão; as chaves estão na mesma rua numero 92.

115$000

ALUGA-SE o sobrado, com toda a serventia; na rua do Senado n. 165.

120$000

ALUGA-SE um predio com duas salas e dois quartos; na rua Laurindo Rabello n. 21; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Dr. Carmo Netto n. 41, antiga D. Feliciana, Cidade Nova, para regular familia; para ver das 8 ás 10 1/2 horas da manhã.

ALUGA-SE a boa casa da rua Conselheiro Agostinho n. 36, em Todos os Santos, tendo quatro quartos, duas salas e mais commodos, centro de grande terreno, com gaz e esgoto; as chaves estão no n. 34, e trata-se com Queiroz Moreira & C., á rua General Camara n. 45.

ALUGAM-SE as casas, acabadas de construir, da rua D. Alice ns. 71 e 73, estação do Rocha, tendo tres quartos; as chaves estão no n. 69, onde se tratam.

ALUGAM-SE as casas novas e confortaveis, da rua Conde de Bomfim n. 209, em frente ao Club da Tijuca: tratam-se com o Sr. Pinho, no numero 229 da mesma rua.

ALUGA-SE uma casa, na rua Vinte e Um de Abril n. 22, estação Quintino Bocayuva; as chaves estão em frente á estação, no Bazar Pires.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Visconde de Sapucahy n. 317: as chaves estão no n. 319.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Santo Christo n. 369; as chaves estão no n. 273.

ALUGA-SE uma casa nova; na rua Condessa Belmonte n. 103 B; as chaves estão no n. 103 C.

ALUGA-SE, perto da Avenida Rio Branco, um quarto; na rua Nova numero 150, em frente ao theatro Phenix.

ALUGA-SE metade de uma casa; rua Fonseca Lins n. 30, quasi na esquina da rua S. Christovão e boulevard do mesmo nome.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Barão do Bom Retiro n. 59; trata-se no n. 65, Engenho Novo.

ALUGAM-SE uma boa sala e dois quartos; servem para familia ou officina de costura; na rua Dr. Joaquim Silva n. 75, Lapa.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Barão do Amazonas n. 59, casa II; trata-se na rua do Rosario numero 160; as chaves estão na casa n. I.

122$000

ALUGA-SE uma casa nova, tendo duas salas e quartos espaçosos: na rua da Piedade n. 77, estação do mesmo nome; as chaves estão no n. 49.

125$000

ALUGA-SE o predio n. XI da rua D. Polixena n. 70, em Botafogo, recentemente construido.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Paulo n. 47, estação do Sampaio; as chaves estão no n. 51.

ALUGA-SE o bom sobrado, pintado e forrado de novo, da rua Leoncio de Albuquerque n. 8, proximo á rua do Livramento, Saude; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE o predio n. 10 da rua Major Fonseca, em S. Christovão, logar saudavel.

ALUGAM-SE as casas da rua Conde de Bomfim n. 229, casas novas e confortaveis para familias de tratamento; trata-se com o Sr. Pinho.

ALUGA-SE o predio n. 49 da rua Fernandes Guimarães, Botafogo.

140$000

ALUGA-SE, em S. Christovão, o predio novo, com cinco accommodações; informa-se na rua Dr. Pereira Lopes n. 41.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 71, estação do Engenho Novo; trata-se na rua Senador Pompeu n. 177.

ALUGA-SE a casa da rua do Proposito n. 35, Saude; com muitos commodos.

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves n. 27, Catumby; para familia regular e de tratamento; é assobradada, e está limpa.

ALUGA-SE o predio da travessa da Universidade n. 33, Andarahy; as chaves estão na rua Nova n. 5, na mesma travessa.

ALUGA-SE o predio novo, assobradado, da rua D. Sophia n. 35, tendo tres bons quartos, e duas boas salas; trata-se na rua D. Anna Nery n. 492, estre as estações do Rocha e Riachuelo; as chaves estão no n. 41.

145$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Petrocochino n. 20, em Villa Isabel; as chaves estão na rua Torres Homem n. 315.

150$000

ALUGA-SE uma bonita casa; na rua Dr. Mattos Rodrigues n. 16; as chaves estão na venda da esquina, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma sala de frente, na rua da Carioca n. 14, 1º andar, propria para consultorio, em casa de familia.

ALUGA-SE, com fiador idoneo, o predio da rua Liberdade n. 50; as chaves estão no n. 48, e trata-se na rua General Severiano n. 202.

DIVERSOS

ALUGA-SE por 160$ a casa assobradada da rua Club Athletico n. 91, com quatro grandes salas, tres quartos, etc. jardim, quintal, gaz e electricidade.

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua de S. Francisco Xavier n. 274, tem sete quartos, tres salas, escriptorio, banheiro, despensa, porão habitavel com cinco quartos, tres salas, cozinha, banheiro, etc.: trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a pequena familia de tratamento o predio da rua Ceará n. 26, estação de S. Francisco Xavier, aberto das 12 ás 5 horas, para ver.

ALUGA-SE uma boa casa com quatro quartos, duas salas, copa, quarto para criados, dois W. C., cozinha, banheiro e porão habitavel; bom quintal e illuminação electrica; na rua da Luz n. 155; trata-se na Associação Defensores dos Proprietarios, á rua da Assembléa n. 23, 1º, das 12 ás 17 horas.

ALUGA-SE em um sobrado confortavel, uma magnifica sala mobilada, com pensão, a um casal decente e sem filhos ou a um cavalheiro idoso e de tratamento; avenida Henrique Valladares n. 33, sobrado.

ALUGA-SE uma optima sala com tres janelas, para escriptorio, atelier, consultorio, etc.; na rua dos Ourives n. 25.

ALUGA-SE, para familia, o esplendido predio de dois andares da rua do Hospicio n. 308, com vastas accommodações; póde ser todo ou separado.

ALUGA-SE barato, por 170$, para familia, o vasto sobrado, novo e illuminado á luz electrica, do predio numero 62 da rua do Cunha, em Catumby, bonds de 100 réis.

ALUGA-SE para qualquer negocio limpo, a esplendida casa nova da rua Viuva Claudio n. 321, no Jacaré, distante 20 minutos da cidade. Existe ahi uma grande fabrica de vidros, que tem muitos operarios. Ponto de grande futuro.

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento, por 130$, com tres quartos, duas grandes salas e bom terreno; na rua D. Sophia n. 33, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE o predio para familia de tratamento; na rua Barão de Ubá n. 19, tendo cinco quartos e mais dependencias.

ALUGA-SE o predio n. 72 da rua D. Polyxena, Botafogo, construcção moderna.

ALUGA-SE uma boa sala de frente com janelas, para rapaz solteiro ou casal sem filhos, ou a uma senhora só; na rua Sergipe n. 117, S. Christovão.

ALUGA-SE o predio n. 156 da rua General Severiano, Botafogo.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

VENDEM-SE animaes para carro e carroças; para tratar á rua S. Luiz Gonzaga n. 99.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, Central.

A 8$ mensaes — Allemão, inglez, francez. Berlitz reformed. Cursos preparatorios, mathematicas, desenho, pinturas, ensino pessoal e por correspondencia, rapido e garantido; na rua de S. José n. 18, 2º andar, Rio.

FOLHETIM 28

ALEXANDRE DUMAS

A dama de Monsoreau

ROMANCE HISTORICO

XI

— Aborrecido já deste segundo transtorno?

—Confesso-te que sim... De fórma que antes de me introduzir na casa em questão, que póde muito bem ser algum matadouro...

—Não se lhe dava que lá matassem primeiro algum amigo seu.

—Não ha tal, era porque o meu amigo, não sendo principe, não tendo os inimigos que eu tenho, e estando affeito a aventuras desta natureza, poderia conhecer, se haveria na realidade algum perigo, e avisar-me.

—Eu, no seu caso, meu senhor, disse Bussy, abandonaria a tal mulher.

—Nunca!

—Por que?

—Porque é muito formosa.

—Disse-me, comtudo, que não póde vel-a bem.

—Apesar disso, sempre pude observar que tem um lindo cabello louro.

—Ah!

—E olhos magnificos.

—Ah! ah!

—Uma cor de pelle muito mimosa, e figura admiravel.

—Ah! ah! ah!

—Bem vês que não é facil encontrar uma mulher tão perfeita?

—Sim, meu senhor, percebo muito bem; e até me vou sentindo disposto a servil-o.

O duque olhou de revez para Bussy.

—Palavra de honra, disse este.

—Estás zombando.

—Não estou, e, para o provar, direi a vossa alteza, que, se quizer dar-me as suas instrucções, e ensinar-me onde fica a casa, irei por-me de vigia esta noite mesmo.

—Mudaste, pois, de modo de pensar.

—Meu senhor, o nosso Santo Padre Gregorio XIII é a unica pessoa que tem o privilegio da infallibilidade, mas, diga-me, que hei de fazer?

—Has de esconder-te em distancia da porta que eu te ensinar, e, se vires entrar algum homem, has de ir atraz delle, para saber quem é.

—Sim; mas, se elle, depois de entrar, tornar a fechar a porta?

—Eu, já te disse que tenho uma chave.

—Ah! é verdade; agora, só me resta um receio, e é de ir atraz de algum homem, caso a chave sirva noutra porta.

—Não poderás enganar-te; a porta dá para um corredor á esquerda, ha uma escada; sobre doze degráos, e achas-te em outro corredor.

—Como sabe vossa alteza tudo isso, se nunca entrou em casa?

—Não te disse já que a aia estava comprada por mim? Foi ella quem me explicou tudo.

—Quanto é agradavel ser principe! acha-se sempre a comer feito. A mim ter-me-hia sido preciso ir em pessoa reconhecer a casa, explorar o corredor, contar os degráos, e apalpar as portas. Era empreza que me havia de tomar por força tempo infinito, e assim mesmo quem sabe se conseguiria leval-a a cabo?

—Visto o que disseste, consentes

—Como poderia eu negar-me a fazer o que vossa alteza pede? Só exijo que venha commigo para me ensinar qual é a porta.

—E' escusado; quando recolhermos da caçada, daremos a volta pela porta de Santo Antonio, e então mostrar-t'a-hei.

—Muito bem, meu senhor; e que hei de eu fazer ao homem, se elle apparecer?

— Nada, basta que o sigas até saberes quem elle é.

— E' caso muito delicado; e se, por exemplo, o homem levar a discreção a ponto de parar no meio do caminho, atalhando assim as minhas investigações?

— Deixo á tua escolha a maneira de proseguires na aventura.

— Então autoriza-me vossa alteza a proceder como se o negocio fosse meu?

— Em tudo.

— Assim farei, meu senhor.

—Não digas palavra a esse respeito aos fidalgos da minha casa.

— Prometto calar-me, a fé de cavalheiro!

— Não leves pessoa alguma comtigo para esta exploração.

— Hei de ir só, eu lhe juro.

— Muito bem! está tudo convencionado; voltamos pela Bastilha... ensino-te a porta... vens a minha casa... dou-te a chave... e esta noite....

— Vou fazer as vezes de vossa alteza, está dito.

Depois desta conferencia, o principe e Bussy tornaram a unir-se aos caçadores, que o senhor de Monsoreau ia dirigindo com toda a pericia.

O rei ficou encantado do modo por que elle tinha calculado as distancias para o descanso, e estabelecido as mudas. O veado, depois de ter sido corrido durante duas horas, depois de ter girado num circulo de vinte e tantos kilometros, de ter sido avistado mais de vinte vezes, veiu afinal morrer no sitio onde fôra desencovado.

O senhor de Monsoreau recebeu parabens do rei e do duque de Anjou.

— Meu senhor, disse elle para o duque, dou-me por muito feliz de ter merecido a approvação de vossa alteza, a quem devo a nomeação para este cargo.

— E saberá, senhor, respondeu o duque, que para continuar a merecel-a é necessario que parta esta noite para Fontainebleau; el-rei quer lá ir caçar depois de amanhã, e nos dias seguintes: e um dia não é muito para poder tomar conhecimento da tapada.

— Bem sei, meu senhor, replicou Monsoreau; e o meu trem já está prompto. Hei de partir esta noite.

— Ora, ahi tem, senhor de Monsoreau! disse Bussy; de hoje em diante nunca mais terá descanso. Quiz ser monteiro-mór, e conseguiu um dos precalços do logar que exerce, que é menos cincoenta noites para dormir na sua cama, do que têm os demais homens; e, ainda, felizmente, não é casado, meu caro senhor.

Bussy ria, ao proferir estas palavras; o duque lançou ao monteiro-mór um olhar penetrante; e depois, voltando-se para o outro lado, foi cumprimentar o rei, pelas melhoras, que parecia experimentar em sua saude, desde o dia antecedente.

Quanto a Monsoreau, esse, ao ouvir o gracejo de Busy, tornou-se outra vez daquella côr fula que tão sinistro aspecto lhe dava á physionomia.

XII

POR QUE MANEIRA BUSSY ENCONTROU AO MESMO TEMPO O RETRATO E O ORIGINAL.

A caçada acabou perto das quatro horas da tarde; e as cinco horas, como se o rei tivesse adivinhado os desejos do duque de Anjou, a côrte toda voltava para Paris, pelo arrabalde de Santo Antonio.

O senhor de Monsoreau, pretextando ter de partir immediatamente, tinha-se despedido dos principes, e dirigia-se, com o seu trem, para a banda de Fontainebleau.

Ao passar em frente da Bastilha, o rei chamou a attenção dos seus amigos para a arrogante e sombria apparencia da fortaleza; era um meio indirecto de lhes recordar a sorte que os esperava se, depois de terem sido seus amigos, se tornassem, por acaso, seus inimigos.

Muitos delles perceberam o remoque, e as suas attenções para com o rei augmentaram logo na proporção do medo.

Ao mesmo tempo, o duque de Anjou dizia a meia voz para Bussy, o qual ia cavalgando ao seu lado.

— Olha bem, Busy, repara á direita, naquela casa de madeira que tem na frente, nicho com uma imagem de Nossa Senhora; segue com a vista aquella mesma linha, e conta mais quatro casas, além da que tem o nicho.

— Muito bem, disse Bussy.

— E' a quinta, disse o duque, a que fica mesmo em frente da rua de Santa Catharina.

— Bem vejo, meu senhor; olhe, como ao som das nossas trombetas, que annunciam a chegada d'el-rei, se vão todas as janelas enchendo de espectadores.

— A' excepção, comtudo, das da casa que eu te indiquei, disse o duque, porque, essas, conservam-se fechadas.

— Mas lá ergueram uma ponta da cortina disse Bussy, custando-lhe a comprimir o arfar do peito.

— Mas, não é possivil divisar coisa alguma. Oh! a tal senhora está bem guardada, ou guarda-se muito bem. Seja como fôr, esta é a casa; lá no palacio te darei a chave.

Bussy procurou fazer penetrar a vista pela abertura da cortina; mas, se bem que não tirou de lá os olhos, em quanto passou, nada póde ver.

Quando chegaram ao palacio de Anjou, o duque deu effectivamente a Bussy a chave da casa indicada, recommendando-lhe novamente que vigiasse com toda a attenção. Bussy prometteu tudo quanto o duque quiz, e voltou para a sua casa.

—Então, que novidades temos? disse elle para Rémy.

—Essa pergunta estava eu para dirigir-lhe, meu senhor.

—Não descobriste nada?

—A casa é tão inaccessivel de dia como de noite. Ainda hesito entre cinco ou seis casas que pegam umas com as outras.

—Pois, se assim é, disse Bussy, parece-me que fui mais feliz do que tu, meu caro Haudoin.

—Como póde isso ser, meu senhor? tambem andou procurando?

—Não. Passei unicamente pela rua.

—E conheceu a porta?

—A Providencia, meu querido amigo, conduz-nos ás vezes aos nossos fins, por caminhos occultos, e por meio de combinações mysteriosas.

—Está, pois, certo?

—Não direi que estou certo, mas tenho alguma esperança.

—E quando saberei eu se teve a aventura de encontrar o que buscava?

—Amanhã.

—Entretanto, não precisa de mim?

—Para nada, meu caro Rémy.

—Não quer que o acompanhe?

—E' impossivel.

—Tenha prudencia, meu senhor.

—Ah! disse Bussy, rindo-se, essa recommendação é escusada; todos sabem quanto eu sou prudente.

(Continúa).

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

O PAQUETE

ITAQUERA

TELEGRAPHO SEM FIO

IDA

Sae domingo, 22 do corrente, ás 9 horas da manhã.
Chegada a
Victoria — Segunda-feira 23.
Bahia — Quarta-feira 25.
Maceió — Quinta-feira 26.
Recife — Sexta-feira 27.

VOLTA

Saida do
Recife — Domingo 29.
Maceió — Segunda-feira 30.
Bahia — Terça-feira 1.
Victoria — Quinta-feira 3.
Chegada ao Rio — Sexta-feira 4.
Valores pelo escriptorio hoje, 18, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Não recebe cargas para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, á excepção das cargas em frigorificos.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer recebidas no armazem n. 13, na vespera de saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo al-...

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

DR. JOAQUIM RASGADO

Eu abaixo assignado doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que empreguei o *Elixir de Nogueira*, preparado pelo distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, em um caso de ulcera syphilitica, dando este medicamento resultado o mais favoravel.
Pelotas, 5 de Maio de 1889.

Dr. *Joaquim Rasgado*.

(Está reconhecida na fórma da lei pelo tabellião Luis Felippe de Almeida).

PROFESSOR

de latim grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica. Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio, a familias de distincção por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos pelos methodos mimico e phonico, mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire; á rua Luiz de Camões n. 2.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS DO QUE O

Zig-Zag

BRAUNSTEIN frères
PARIS
Fornecedores do Estado Francez.
Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag em todas as Tabacarias

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORRÊA & C.ª, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.

APOLICES PERDIDAS

Perderam-se quarenta e duas apolices municipaes, nominativas, do emprestimo de 1906, de ns. 6.835 a 6.876, que se acham inscriptas em nome do finado Camillo Bernardino Moreira, cujo inventario se processa pelo juizo da 2ª vara civel deste districto.

Campestre
PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA
America do Sul
OURIVES, 37
Telephone 3.666—Norte.

Agua Purgativa Natural

VILLACABRAS

Opera sob um pequeno volume, sem colicas e sem prisão de ventre; é superior a qualquer outra nas doenças do **Figado** e dos **Intestinos**. Sem rival contra as perturbações gastricas.

DOSE PURGATIVA: 1/2 frasco. — DOSE LAXATIVA: Um copo.

SÉDE SOCIAL: 81, Rua Parmentier, LYON (França).

COMPANHIA AUREA BRAZILEIRA

76 OUVIDOR 76

SECÇÃO DE CLUBS

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal

Segunda-feira, 23 do corrente

4ª DO PLANO F

15:000$000

PRESTAÇÃO 1$000

10 séries — Só jogam 10.000 numeros

N. B.—Não ha numeros brancos; todos os recibos não premiados valem mercadorias do preço correspondente.

UROFORMINA

Precioso anti-septico do apparelho urinario. Diuretico, suave e certo. **Especifico da insufficiencia renal.**

Preventivo da uremia.

DROGARIA GIFFONI -- RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 17 -- RIO

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

Estabelecido em 1827

Hade extirpar pelas raizes em poucas horas de todas as lombrigas. Sem rival para a exterminação das lombrigas nas crianças e nos adultos. Preparado unicamente por B. A. FAHNESTOCK CO. Pittsburgh, Pa., E.U. de A.

A marca B. A. é o genuino. Não deve acceitar outra a não ser a de B. A. FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

COFRE

Ninguem deve comprar o que precisa, nem mesmo em leilão, sem examinar primeiro os preços baratos de um grande sortimento de cofres "Bianchi", na rua Visconde de Itaúna n. 111. Vende-se a dinheiro e a prestações. Depositarios: Moreira & Braga. Fornece-se catalogo.

PARA CURAR OU EVITAR
ENXAQUECAS-PRISÃO DE VENTRE
CONGESTÕES-VERTIGENS
EMBARAÇO GASTRICO

BASTA tomar
n'uma das suas refeições
cada dois dias somente
Uma Pilula do Dr DEHAUT
147, Rue du Faubg St-Denis, Paris
Mas é preciso exigir as verdadeiras
que são completamente brancas
e em cada uma das quaes as palavras
DEHAUT A PARIS
são muito claramente impressas em preto

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110×12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

CEREVESINA

(Levadura secca de cerveja)

A CEREVESINA dá maravilhosos resultados no tratamento das molestias de pelle:

FURUNCULOS,
PSORIASE,
HERPES,
ECZEMA,
URTICARIA,
ACNE, ETC.

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital-Escudos.......... 12.000:000$ — Rs. 36.000:000$000

SAQUES A VISTA E A PRAZO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos, nas melhores condições do mercado.

TABELA DE DEPOSITOS

A' ordem................	3 %	A prazo fixo ou letra a premio:	
Com aviso prévio de 60 dias................	4 %	a 3 mezes..............	4 %
C/c em moeda estrangeira	2 %	a 6 »	4 1/2 %
C/c limitadas (Economias) de 50$ a 10:000$000....	4 %	a 9 »	5 %
		a 12 »	6 %
		a 24 »	7 %

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega

XAROPE PHENICADO DE VIAL

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão e Influenza.

Deposito: 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE 309 — 12ª HOJE

50:000$000 Por 4$000 Em quintos

Terça-feira, 24 do corrente
298 — 18ª
20:000$000 Por 1$600 Em meios

Quarta-feira, 25 do corrente
311 — 21ª
15:000$000 Por 800 réis Em inteiros

Grande e extraordinaria loteria do Natal

SABBADO, 19 DE DEZEMBRO

A'S 3 HORAS DA TARDE — 313 — 2ª — NOVO PLANO

1.000:000$000

Este importante plano além do premio maior distribue mais: dois de **100:000$**, um de **50:000$**, um de **20:000$**, dois de **10:000$**, quatro de **5:000$**, 12 de **2 000$**, 20 de **1:000$** e 100 de **500$000**.

Por 40$000 em quinquagesimos de 800 réis

N. B.— Os premios superiores a **200$** estão sujeitos ao desconto de **5 %**.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 580 reis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do **Ouvidor n. 94.** Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. GUIMARAES, rua **do Rosario n. 71,** esquina do becco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

Desenho e pintura!

Curso rapido e pratico. Escola Remington, Quitanda, 72.

ASTHMA

Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.

Cura certa pelos

CIGARROS CLÉRY

e o **PÓ CLÉRY**

que obtiveram as maiores recompensas.

Dr CLÉRY, 53, Boulª St-Martin, PARIS.
Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

Director-litterario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE
A. MOURA
RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

PURGANTE — REFRESCANTE — RELAXANTE — VEGETAL

Remedio infallivel contra a prisão de ventre

A

FRUTA JULIEN

Recommenda-se igualmente contra as *DOENÇAS do ESTOMAGO*, do *FIGADO*, a *ICTERICIA*, a *BILIS*, a *PITUITA*, os *ENJÔOS* e *ARROTOS*

Paris, 8, rue Vivienne
em todas as pharmacias.

THEATRO REPUBLICA — Avenida Gomes Freire 82 —Telephone 271—Central

Espectaculos completos—Preços populares

Companhia dramatica Lucilia Peres

HOJE - ESTRÉA - HOJE

A's 8 3/4 A's 8 3/4

1ª representação da linda peça em 3 actos, original hespanhol dos irmãos Quintero, traducção de Alvaro Peres

MALVA-ROSA

Personagens:

Malva-Rosa . . . . . LUCILIA PERES

Joanninha, Luiza Nazareth; Mariquita, Julia dos Anjos; Irma Piedade, Maria de Oliveira; Thereza, Livia Maggioli; Affonsa, Cora Costa; D. Henriqueta, J. dos Anjos; Dionysia, Lydia Pena; Irma Consuelo, Augela Dias; Leonardo, ALVES DA SILVA; Salvador, LEOPOLDO FROES; Martinho, cego, C. Nazareth; Tio Jeronymo, Bragança; Barrabás, Pedro Nunes; Lobito, Armando Rosas; Um operario, Costa.

Mise-en-scéne de Leopoldo Froes—Scenarios apropriados. Banda de musica no palco.

Entrada geral, 500 réis. Amanhã, matinée ás 2 horas da tarde

ESPECTACULOS TODAS AS NOITES

THEATRO RECREIO — EMPREZA THEATRAL Direcção, José Loureiro

Grande companhia hespanhola de zarzuela e revistas da 1ª tiple URSULA LOPES

Direcção artistica de FREDERICO CARRASCO

Maestro director e concertador — JULIO CRISTOBAL — Tournée Sud-Americana da empreza ALBERTO ANDRADE

Espectaculo por sessões — Preço de cinema

3 SESSÕES — A's 7 3/4, 9 e 10 1/4 — 3 SESSÕES

SUCCESSO! SUCCESSO! SUCCESSO!

1ª sessão ás 7 3/4 horas (a pedido geral)

LA GATITA BLANCA

2ª sessão, ás 10 1/4. A esplendorosa opereta, primeira representação

EL AMOR LIBRE

Peça escripta especialmente para a 1ª tiple URSULA LOPES

3ª sessão ás 9 horas. A revista de grande espectaculo, musica do maestro Julio Cristobal.

GRAN BAZAR EXPOSICION

O maior successo da companhia até hoje. Esplendida farandola dansada na platéa e no palco, por todas as mulheres da companhia

BREVEMENTE — A revista de grande espectaculo **La mujere de D. Juan.**

PREÇOS DE CADA SESSÃO—Frizas e camarotes, 10$; logares distinctos, 2$; galerias nobres, 2$; galerias numeradas, 1$000—Entrada geral $500.

Amanhã—Matinée. A's 2 horas. Espectaculo inteiro. A' noite, tres sessões.

AVISO Esta empreza não annuncia os seus espectaculos na «Gazeta de Noticias».

ESPECTACULOS TODAS AS NOITES

THEATRO APOLLO — Empreza theatral—Direcção José Loureiro

Companhia de espectaculos por sessões

HOJE — Sabbado, 21 de novembro — HOJE

A'S 7 3|4 —:o:— A'S 9 3|4

Grande novidade theatral! —— Espectaculos de sensação!

A revista de mais palpitante actualidade! Reapparição da graciosa «danseuse» Maria Lina.

PRETO NO BRANCO

Compères { FRANCISCO ZÉ...... Grijó / ZÉ FRANCISCO...... João de Deus }

Poema de CANDIDO DE CASTRO e REGO BARROS, musica de FELIPPE DUARTE e LUZ JUNIOR.

O FADO TANGO E O MAXIXE BAITACO

pelas graciosas «danseuses» Maria Lina e Beatriz Cervantes — Numeros do retumbante successo!

O espectaculo mais completo que se tem apresentado em sessões

18 coristas senhoras 18—O Hymno Nacional cantado!—38 primorosos numeros de musica 38

Direcção musical de Felippe Duarte

Nota importante — A revista PRETO NO BRANCO não contém liberdade de linguagem, nem scenas escabrosas, póde ser assistida por familias de maior respeito.

AVISO—Esta empreza não annuncia os seus espectaculos na "GAZETA DE NOTICIAS".

Amanhã — Matinée, ás 2 1/2. A' noite — ás 7 1/2 e 9 1/2.

Preços do costume—Todas as noites—PRETO NO BRANCO

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE ——(—)—— Sabbado, 21 de novembro de 1914 ——(—)—— HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia Nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra JOSÉ NUNES

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A's 19, ás 20 3|4 e ás 22 1|2 horas

24ª, 25ª e 26ª representações da revista em tres actos

NÃO VOU P'RA ISSO!

Grande successo de Alfredo Silva, Cinira Polonio, Pepa Delgado, Laura Godinho, Antonieta, Luiza Caldas, Belmira, Asdrubal, Pedroso, etc.

MAX LINDER NO S. JOSÉ!

O CORTA-JACA!

As occurrencias policiaes —— Concurso das dansas! —— Luxuosa montagem!

RIR! RIR! RIR!

AMANHÃ, em matinée e á noite — NÃO VOU P'RA ISSO!

NO THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Miranda, de operetas, magicas e revistas, da qual fazem parte a distincta actriz cantora Helena Parada e o popular actor comico Olympio Nogueira

Continúa o successo!

DUAS SESSÕES —— A's 19 3|4 e ás 21 3|4 —— DUAS SESSÕES

A grandiosa revista nacional, em tres actos, seis quadros e duas deslumbrantes apotheoses, original de Ataliba Reis e Carlos Bittencourt, musica de Luz Junior

A FERRO E FOGO

Montagem a rigor! Muito esplendor!
Luz e luxo em profusão

Scenarios de Jayme Silva e Angelo Lazary — Guarda-roupa vistosissimo, confeccionado nos ateliers de Alfredo Miranda. Adereços de J. Costa.

Amanhã, em matinée e á noite — A FERRO E FOGO.

Em ensaios — CORTA-JACA — Revista de acontecimentos de grande montagem.

NO THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas e revistas — Regencia do maestro Luz Junior

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

Ultimas representações do maior successo da presente temporada, a revista portugueza, musica de Nicolino Milano

Ampliada com um novo quadro de verdadeira gargalhada

CASAS PARA ALUGAR

Personagens do novo quadro—D. Fininha, SARAH NOBRE; A. Madanella, M. GRANADA; D. Genoveva, Elvira Roque; Sereno (o Deixa Correr), A. SANTOS; O guarda republicano, Silva; O Sr. Gimbreira, Reinaldo; O senhorio, Abilio.

GUARDA-ROUPA LUXUOSO — SCENARIO DESLUMBRANTE

Amanhã — Matinée infantil — Entrada gratis ás crianças acompanhadas de suas familias.

TERÇA-FEIRA, 24—1ª representação da revista brazileira—DUAS POR NOITE

Brevemente terá logar, em um dos theatros da empreza, o grande campeonato de lucta greco romana e de lucta japoneza de Jiu-jitsu.